SEXTA, 25 FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.265 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

JULIANA BUBLITZ

Para onde vão os refugiados ucranianos? | 2

MARTA SFREDO

O custo da guerra para o Brasil | 11

RODRIGO LOPES

Deboche à comunidade internacional | 15

MARCELO RECH

Povo russo vai pagar o preço do isolamento | 17

ZH ZERO HORA

TROPAS RUSSAS A CAMINHO DE KIEV

Em uma invasão por terra, mar e ar, o exército da Rússia avança sobre o território da Ucrânia e está próximo da capital. Vladimir Putin disse estar preparado para as pressões internacionais. Governo ucraniano afirmou que não desistirá da liberdade.

PRESIDENTE BIDEN AMPLIA SANÇÕES E DEFENDE OTAN

MOURÃO CONDENA ATAQUE; BOLSONARO O DESAUTORIZA

EXPORTAÇÕES GAÚCHAS PODEM SER AFETADAS

NAÇÃO AGREDIDA REPORTA DESTRUIÇÃO E DEZENAS DE MORTES

COMUNIDADES DE DESCENDENTES NO RS LAMENTAM CONFLITO

ARIS MESSINIS, AFP

Prédio na cidade de Chuguiv, no leste ucraniano, foi destruído por mísseis

14 a 18

LIBERAÇÃO DE APOSTAS

PLENÁRIO DA CÂMARA FINALIZA VOTAÇÃO QUE APROVOU LEGALIZAÇÃO DE BINGOS, CASSINOS E JOGO DO BICHO

Projeto, que havia avançado na madrugada com placar de 246 a 202, voltou à pauta ontem durante o dia, mas mudanças foram descartadas. Texto vai para o Senado. | 8

A HORA DO LEÃO

DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DEVE SER ENTREGUE ENTRE 7 DE MARÇO E 29 DE ABRIL

Uma das novidades da edição de 2022 do Leão é que os contribuintes que tiverem direito a receber restituição poderão ter o dinheiro depositado via Pix. | 10

PERDAS NA SAFRA

EFEITOS DA ESTIAGEM PROLONGADA PODEM PROVOCAR QUEDA RECORDE DE 8% NO PIB DO ESTADO EM 2022

Estudo apresentado pela Farsul ao governador Eduardo Leite aponta prejuízo superior a 14 milhões de toneladas de grãos em razão da falta de chuvas. | 12

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliltz

Carnaval terá caminhada até o Cristo Protetor

Há quem sonhe em peregrinar pelos caminhos que levam a Santiago de Compostela, na Espanha, mas por que não percorrer o belo interior do Rio Grande do Sul? Essa pergunta levou o jornalista Alício de Assunção, 60 anos, a criar – em 2011 – o projeto Passeios da Colônia. Quase 11 anos e 195 caminhadas depois (por 67 municípios), ele se prepara para mais uma aventura: dessa vez, vai andar cem quilômetros, com um grupo de 25 pessoas, até o Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari.

A expedição começa amanhã, em Marques de Souza, e vai até segunda-feira, com paradas estratégicas para alimentação e descanso. A turma, que planeja plantar cem árvores no trajeto, passará por Pouso Novo, Travesseiro, Nova Bréscia, Capitão, Muçum e Roca Sales, até chegar à terra onde está sendo construída a estátua de 43,5 metros de altura. Até o pároco de Encantado, Mauro José Organista Lupércio, estará envolvido na mobilização.

– O padre já confirmou presença. Vai ser uma caminhada abençoada – celebra o organizador.

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO, DIVULGAÇÃO

GUSTAVO GHISLENI, KONCE AGÊNCIA, DIVULGAÇÃO, BD

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Triplica a procura por grupos de AA

Desde o início da pandemia, o número de pedidos de ajuda aos Alcoólicos Anônimos (AA) triplicou – em especial, entre as mulheres. Esse é um assunto pouco falado e, às vezes, até negligenciado, mas merece atenção.

Com a crise desencadeada pelo coronavírus, a maioria dos cinco mil grupos de AA no país com reuniões presenciais parou. Para atenuar o problema, a organização passou a apostar em encontros virtuais. Desde março de 2020, são mais de 100 mil acessos.

Em média, 40% das participações são femininas, superando – e muito – a média de frequência das mulheres nas reuniões presenciais, até então de 5%.

Maratona

Como o Carnaval costuma ser um período difícil para quem sofre de alcoolismo, o AA dará início, a partir das 14h de hoje, à Maratona AA de Carnaval. A atividade segue até a manhã da quarta-feira de cinzas. Nesses cinco dias, quem precisar, encontrará uma sala virtual aberta para pedidos de ajuda ou de informação. Para participar, é só acessar o site bit.ly/MaratonaCarnavalAA2022.

Para onde vão os ucranianos?

Impossível não se emocionar vendo as cenas de ucranianos aterrorizados deixando tudo para trás, em Kiev, ontem, para fugir dos bombardeios russos. O que vai acontecer com toda essa gente? Para onde vão?

A questão preocupa, em especial, pesquisadores como Lara Márquez, especialista no tema das migrações. Formada em Relações Internacionais, Lara faz doutorado-sanduíche em Ciências Sociais na PUCRS e na Universidade Johann Wolfgang Goethe, de Frankfurt, na Alemanha, onde vive. Quando falamos ao telefone, ontem, ela analisava os fatos com angústia.

— Desde que ficou óbvio que ocorreria a invasão, mal dormimos aqui. Os vídeos mostrando a população deixando Kiev são muito impactantes. Já temos uma crise de refugiados na Europa e ainda há forte tensão em torno disso. Uma coisa que percebi aqui é que há xenofobia em relação a quem é do Leste Europeu. Que plano a União Europeia e os aliados terão, para além de sanções econômicas à Rússia? Até agora, a pauta humanitária não recebeu prioridade — lamentou a pesquisadora.

A vizinha Polônia se dispôs a acolher os migrantes, e países como a Alemanha se ofereceram para prestar apoio aos poloneses, mas será preciso mais. Ao que tudo indica, há uma nova crise humanitária em curso, que chega em meio ao avanço dos extremismos e após o auge de uma pandemia sem fim.

Além de acolhimento, será preciso discutir como os refugiados serão recebidos e integrados. O conflito armado, infelizmente, parece estar só começando. E eu espero estar errada nisso.

ARTE *Vindima*

A fruta que dá origem ao vinho enche de vida as tinas de madeira na obra *Vindima*, de Erico Santos. Nascido em Cacequi, filho de pai ferroviário, o pintor de 70 anos (50 deles dedicados à arte) não esquece a cena que viu ainda menino, em uma viagem de trem a Caxias do Sul – onde, aliás, ocorre a 33ª Festa Nacional da Uva, até o próximo dia 6.

– Aquilo me encantou tanto que virou um tema recorrente na minha pintura – conta Santos, que vive em Porto Alegre e mantém um atelier em Milão, na Itália.

ERICO SANTOS, DIVULGAÇÃO

Leilão de veículos do Estado arrecada R$ 2,57 milhões

O primeiro leilão de 2022 de veículos oficiais retirados da frota do Estado resultou em ganhos de R$ 2,57 milhões para os cofres públicos.

A cifra superou em 154% o valor previsto e, segundo a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, bateu recorde. Foram ofertados 90 lotes de automotores recuperáveis (ainda com direito à circulação) e 210 de exemplares irrecuperáveis (voltados a desmanches regulares e empresas de outros Estados).

Ao final do processo, no último dia 17, foram arrematados 89 do primeiro tipo e 208 do segundo. Até o final de 2022, há a expectativa de mais três leilões de veículos oficiais desativados.

Pós-covid

Para ajudar os municípios no atendimento a pacientes que tiveram covid-19 e que precisam de acompanhamento por conta das sequelas da doença, o Ministério da Saúde vai repassar R$ 12 milhões às prefeituras do Rio Grande do Sul. A promessa é reforçar a assistência na porta de entrada do SUS.

Lâmpada LED 9W
TKL60
Taschibra
(Corresponde à Incandescente de 60W)
6,90

Café Tradicional/ Extraforte
3 Corações
Vácuo
500g
13,98

Achocolatado em Pó
Nescau
Nestlé
Embalagem Promocional
730g
9,97

Bombons
Sonho de Valsa + Ouro Branco
Lacta
220g
un
9,90
Na compra de **2 unidades,** pague
8,90 cada

Protetor Solar
FPS30
Protect & Hidrata
Nivea
200ml
28,90

Leite Condensado
Semidesnatado
CCGL
TP
395g
un
3,89
Na compra de **3 unidades,** pague
3,59 cada

Wafer
Bauducco
140g
un
2,49
Na compra de **3 unidades,** pague
1,99 cada

Sorvete
Sorvelândia
2 Litros
19,90

Fraldas Huggies
Supreme Care
P-48/M-40/G-32/ XG-26/XXG-26
un
44,90
Na compra de **2 unidades,** pague
32,90 cada

***Caixa Térmica**
Mor
34 Litros
6x s/ juros**
13,30
à vista
79,80

***Conjunto Taças Vidro Com 2 Peças**
Barcelona 2680719
Ruvolo
370ml
21,90

Taça Sobremesa
7204
Nadir
400ml
7,90 cada

Lava-roupas Líquido
Concentrado
Ariel
2 Litros
un
26,90
Na compra de **2 unidades,** pague
24,90 cada

Vinho Chileno
Casa Silva
Varietal
750ml
un
49,98
Leve 4, Pague 3
Na compra de **4 unidades,** pague
37,49 cada

Cerveja
Amstel
Lata
473ml
3,55

Cerveja
Brahma
Duplo Malte
Lata
350ml
2,99

zaffari.com.br /zaffari zaffari

BEBA COM MODERAÇÃO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Leia aqui e confira nossas ofertas
Aponte o aparelho para o QR Code ao lado, confirme o envio da mensagem para ser direcionado ao nosso WhatsApp e veja nossas ofertas.

Ofertas válidas para o dia 25/2/2022 ou enquanto durarem os estoques. *Produtos disponíveis nas lojas Zaffari CenterLar, Ipiranga, Higienópolis, Cavalhada, Lima e Silva, Otto Niemeyer, Hiper Caxias e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Passo Fundo. **Parcelamento nos cartões Zaffari Card e Bourbon Card. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 10 unidades de cada um dos produtos anunciados.

Limão-taiti
kg
4,49

Farofa Pronta
Tradicional
Yoki
500g
5,28

Batata Palha
Yoki
100g
un
5,99
Na compra de 2 unidades, pague
4,99 cada

Massa Grano Duro
Pennette
Las Acacias
500g
4,98

Abacaxi Pérola
Inteiro
un
4,75

Azeite de Oliva
Extravirgem
Importado
d'Aguirre
500ml
un
19,98
Na compra de 2 unidades, pague
18,98 cada

Maionese
Tradicional
Hellmann's
335g
un
5,98
Na compra de 2 unidades, pague
4,98 cada

Pizza
Sadia
460g
un
13,90
Na compra de 3 unidades, pague
9,90 cada

***Filé de Tilápia**
(Saint Peter)
Fresco
kg
44,80

Coração de Frango
Congelado
1kg
18,90 cada

Filé de Coxa e Sobrecoxa
de Frango
Com Pele
Congelado
Lar
1kg
14,90

Pão de Alho
El Fogonero
450g
9,90

Entrecot Bovino Resfriado
Montana Steak House
Vácuo
kg
44,80

Fraldinha Bovina
Resfriada
Montana
Vácuo
kg
32,90

Linguiça Churrasco
Resfriada
Aurora
kg
16,79

Costela Suína
Congelada
Rezende
kg
15,90

zaffari.com.br /zaffari zaffari

Ofertas válidas para o dia 25/2/2022 ou enquanto durarem os estoques. *Produto disponível nas lojas Zaffari CenterLar, Ipiranga, Cavalhada, Otto Niemeyer, Lima e Silva, Wallig, Hiper Caxias e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Passo Fundo. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 50 quilos/10 unidades de cada um dos produtos anunciados.

EDUARDO BUENO

Karl May e meu pai

Meu pai nunca me ensinou a jogar tênis – nem pingue-pongue. Mas me ensinou a jogar pôquer – e até que me dei bem, desafiando os amigos na adolescência, "a dinheiro", é claro. Meu pai também nunca me ensinou a jogar bola, até porque odiava futebol. Bom, mas se bola de sinuca conta, então ele até que tentou. Eu que não aprendi, e quase rasguei o feltro. Meu pai não foi, portanto, como o pai de Venus e Serena Williams – suposto herói do filme que vai levar Oscar. Meu pai também não foi como o pai de Neymar, que aparece mais do que o próprio num doc que também anda rolando por aí. Até porque, mesmo a contragosto, meu pai sempre pagou seus impostos.

Mas o fato é que num inesquecível sábado de outono, em 1970, meu pai me levou até a Livraria Aurora, de Sétimo e Eduardo Luizelle, no centro de Porto Alegre. Lá, me comprou a caixa com 10 volumes das obras de Karl May. E mudou minha vida, mesmo sem ter me tornado um ás da bola ou da bolinha. Tenho a caixa até hoje, os livros com meu nome na folha de rosto e todos com as datas em que foram lidos: de 7 de março a 11 de março o primeiro volume de Winnetou*; de 12 a 14 de março o segundo; de 15 a 16 de março o terceiro, sinal de que, capturado pelas aventuras do nobre cacique apache e de seu companheiro, o caubói alemão Old Shatterhand, fui acelerando o ritmo. Devorei a caixa em cerca de um mês. Depois, li a segunda série e, na sequência, a terceira, menos emocionante.*

> Meu pai não me ensinou tênis nem futebol, só pôquer e sinuca. Mas me deu os livros de Karl May

Li aqueles 30 livros, como mais de 100 mil brasileiros que também leram as três séries (as únicas que saíram no Brasil) antes de mim. As obras de Karl May, gigantesco sucesso editorial na Alemanha (mais de 70 milhões de exemplares vendidos), tornaram-se também sucesso gigantesco no Brasil. Graças a isso, a Editora Globo, de Porto Alegre, pôde publicar autores imensamente superiores a Karl May, que aliás nunca foi grande escritor – e ainda carregou a pecha de ser o favorito do medíocre Hitler. Só que certa vez entrevistei 10 grandes editores brasileiros, perguntando-lhes quem eram seus personagens literários favoritos, e Winnetou recebeu três votos. Nada mal.

Quinto de 14 irmãos, filho de um tecelão falido, Karl May cresceu na miséria e logo aprendeu a mentir e a roubar. Acabou preso e escreveu boa parte de seus livros na cadeia. Nunca saiu da Alemanha, a não ser em sua prodigiosa imaginação. Morreu rico e deixou tudo para a Fundação Karl May, que até hoje concede bolsas a escritores e jornalistas pobres (já houve momentos em que pensei em me candidatar). Karl May nasceu em 25 de fevereiro de 1842, há exatos 180 anos. Devo muito a ele.

Dentre outras coisas, devo a gratidão eterna a meu pai. Já que, ao contrário do próprio, sempre fui um fracasso em esportes nobres como pôquer e sinuca. E também nos mais baixos, como tênis e futebol.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Novo uso para o velho hospital

O antigo prédio do Hospital da Criança Santo Antônio, em Porto Alegre, está em desuso há 20 anos. Para tentar mudar a situação, um projeto para revitalização do espaço foi apresentado ao conselho-geral do Plano Diretor de 2020. Seguindo as tendências de revitalização do 4º Distrito, as propostas foram aprovadas e a restauração vai abranger todo o quarteirão, formado pelas avenidas Ceará, Maranhão, Paraná e a Rua Ernesto da Fontoura.

LAURO ALVES

Prédio do Santo Antônio se tornará área residencial e comercial

As obras vão ser divididas em duas etapas. A primeira parte vai consistir em reestruturar os antigos prédios do hospital pediátrico e da antiga capela lateral, onde áreas residenciais e comerciais vão ser implementadas. A segunda etapa será construir um prédio novo na parte de trás.

De acordo com Guilherme Correa, sócio-administrador da empresa R. Correa Engenharia, que é proprietária do imóvel, essas duas etapas vão ocorrer ao mesmo tempo. Segundo ele, o estudo de viabilidade urbanística já foi aprovado, faltando os licenciamentos. A expectativa é de que os trabalhos comecem no final do ano.

– Serão praticamente duas obras distintas, já que a revitalização dos prédios antigos é um tipo de obra bem minuciosa, diferente da construção de um prédio novo – explica.

O arquiteto e urbanista Evandro Eifler Júnior, que participou do projeto de revitalização, ressalta que, no caso de construções inventariadas, as alterações estão autorizadas apenas para melhorar as funcionalidades práticas.

– As intervenções que se propõem são voltadas ao atendimento de acessibilidade, prevenção de incêndios e adaptação e adequação aos novos usos – detalha.

Conforme o arquiteto, uma proposta é de que na antiga capela funcione um café ou bistrô. Assim, a estrutura permanece inalterada, mas suas funcionalidades são melhoradas.

Produção: Gabriel Mattos

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Reaberta discussão sobre o piso do RS

A discussão sobre reajuste no salário mínimo regional do Rio Grande do Sul está sendo reaberta pela Assembleia Legislativa. Por determinação do presidente da Casa, Valdeci Oliveira (PT), o Legislativo criará mesa de negociação reunindo empresários, trabalhadores e representantes do governo estadual para agilizar a definição de percentual de correção para 2022.

A sugestão partiu do deputado Luiz Fernando Mainardi (PT), que presidiu uma subcomissão criada especialmente para discutir o piso regional. A data-base para o reajuste é o mês de fevereiro, mas, até o momento, o Palácio Piratini não enviou projeto sobre o tema à Assembleia.

Atualmente, o valor está em R$ 1.305,56 para a menor das cinco faixas.

Até 2019, o piso vinha sendo corrigido anualmente pela inflação. Em 2020, o Piratini chegou a propor reajuste de 4,5%, mas os deputados da base do governo articularam acordo para congelar o valor, diante do impacto da pandemia nos setores econômicos.

Em 2021, o governo acenou com uma proposta de correção de 2,73%, equivalente à metade da inflação do ano anterior. Após intensa negociação, acordo entre centrais sindicais e entidades empresariais permitiu a elevação de 5,53%, aplicada retroativamente ao mês de outubro.

Neste ano, mais uma vez, empresários e trabalhadores estão em lados opostos do balcão. Enquanto os sindicatos querem reajuste de 15,58%, referente à inflação de 2019 somada à de 2021, empresários sustentam que o mínimo regional deve acabar.

Diante do impasse, Mainardi cobra agilidade do governo:

– Neste ano, se considerarmos apenas a reposição da inflação, cada trabalhador está perdendo R$ 200 a cada mês de indefinição – diz o deputado.

O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, afirma que o Piratini também quer exercer papel de "mediador" na discussão entre empregados e empregadores antes de encaminhar a proposta à Assembleia.

– Queremos identificar um denominador comum para enviar um projeto à Assembleia que consiga ter a celeridade necessária – argumenta Lemos.

O mínimo regional incide sobre o salário de categorias que não têm previsão de outro parâmetro em convenções ou acordos coletivos e sobre a remuneração de trabalhadores informais. É dividido em cinco faixas, com valores atuais entre R$ 1.305,56 e R$ 1.654,86.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Republicanos confirma Mourão

O Republicanos confirmou ontem o acerto para a filiação do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão. A informação, que havia sido adiantada pela coluna no dia 11 de fevereiro, consta em nota assinada pelo presidente nacional do partido, deputado federal Marcos Pereira, e o presidente estadual, o deputado federal Carlos Gomes.

Mourão vai se filiar em uma solenidade prevista para o dia 16 de março, na sede do partido em Brasília. O ato será restrito a convidados e imprensa. Pelo partido, o vice-presidente disputará uma cadeira no Senado pelo Rio Grande do Sul em outubro.

Mourão se elegeu em 2018 na chapa de Bolsonaro filiado ao nanico PRTB.

AO OFICIALIZAR A FILIAÇÃO AO REPUBLICANOS, HAMILTON MOURÃO ACIRRA A DISPUTA PELO APOIO DA SIGLA NA ELEIÇÃO PARA O PALÁCIO PIRATINI. O PARTIDO DEVE ESCOLHER ENTRE O MINISTRO ONYX LORENZONI (DEM, INDO PARA O PL) E O SENADOR LUIS CARLOS HEINZE (PP).

Recursos para a comunicação

ITAMAR AGUIAR, PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

O governo do Estado anunciou ontem o investimento de R$ 11,4 milhões na comunicação até o fim do ano por meio do programa Avançar, em ato no Palácio Piratini. Desse total, R$ 1,5 milhão será aplicado na criação da Escola Gaúcha de Comunicação, que oferecerá cursos técnicos de comunicação, radiodifusão e audiovisual. Parte das vagas será destinada a jovens em situação de vulnerabilidade.

O governo também promete aportar R$ 500 mil para editais de incentivo a produções com foco em iniciativas jornalísticas, fact-checking (apuração e verificação de fatos e dados) e projetos de reportagem. Há ainda R$ 1 milhão para editais de incentivo à produção audiovisual.

A maior fatia do aporte, de R$ 8 milhões, será destinada à execução de obras e à aquisição de equipamentos para a TVE e a FM Cultura. Na lista de investimentos, estão a elaboração do plano de prevenção contra incêndios para o prédio da TVE, a digitalização das retransmissoras no Interior, a reforma no estúdio de gravações, a iluminação da antena da emissora e a digitalização do acervo de imagens.

– A ideia é resolver problemas que são históricos da TVE, como o PPCI e o estúdio – disse a secretária de Comunicação, Tânia Moreira (*foto*).

No Palácio Piratini, um estúdio multiuso será criado e a estrutura de áudio dos salões Alberto Pasqualini e Negrinho do Pastoreio será modernizada.

Colaborou Gabriel Jacobsen

ALIÁS

O piso regional do Rio Grande do Sul foi criado em 2001, durante a gestão de Olívio Dutra (PT). Atualmente, outros quatro Estados têm um mínimo específico, diferente do nacional: Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Mais dinheiro para obras em estradas

O governo do Estado anuncia hoje novo aporte de recursos para a recuperação de rodovias estaduais. Serão cerca de R$ 300 milhões destinados a reparos e melhorias em estradas, na segunda etapa do programa Avançar na Logística e Transporte. A primeira etapa foi lançada em junho do ano passado, com investimento prometido de R$ 1,3 bilhão.

Entre as rodovias que receberão as intervenções estão a RS-118, no trecho entre Alvorada e Viamão, e a RS-122, entre São Vendelino e Farroupilha e entre Farroupilha e Caxias do Sul. Também devem ser aplicados recursos na recuperação da RS-342, entre Cruz Alta e Ijuí.

O pacote completo de obras será anunciado pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, em cerimônia no Palácio Piratini.

Comissão aprova nome de Lorenzon

Foi aprovada por unanimidade na Comissão de Serviços Públicos da Assembleia Legislativa a indicação do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Algir Lorenzon para o conselho da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). Lorenzon havia sido sabatinado pelos deputados na semana passada.

Nos próximos dias, a indicação submetida pelo governador Eduardo Leite deve ser votada e aprovada em plenário.

A indicação de Lorenzon para a Agergs abre caminho para que o deputado estadual Edson Brum assuma sua cadeira no TCE.

LEGISLATIVO

Câmara aprova projeto que legaliza cassinos e bingos

Proposta teve 246 votos a favor e 202 contrários. Líder do governo diz que Bolsonaro vai vetar se Senado aceitar medida

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada de ontem o texto-base do projeto de lei que legaliza jogos de azar no Brasil, incluindo cassinos, jogo do bicho, bingos e apostas esportivas, pelo placar 246 a 202. Durante o dia, os parlamentares rejeitaram sete destaques (pedidos de alteração). Agora, a matéria segue para o Senado. No entanto, o líder do governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR), afirmou que o presidente Jair Bolsonaro vetará o projeto se for aceito pelo Senado, informou a Agência Câmara de Notícias.

Pelo parecer do deputado Felipe Carreras (PSB-PE), e aprovado pelo plenário, cada Estado poderá ter um cassino em resort, com a exceção de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que poderão ter dois, e São Paulo, três. A variação é estabelecida pelo tamanho populacional.

Mas localidades classificadas como polos ou destinos turísticos poderão instalar um cassino, independentemente da densidade populacional do Estado em que estão *(leia mais sobre as regras aprovadas no quadro abaixo)*.

A tributação dos jogos esteve entre os pontos mais polêmicos da votação. Conforme o texto, será criada a Cide-Jogos, com alíquota fixa de 17% sobre os jogos de azar. Além disso, a incidência de Imposto de Renda (IR) está prevista em 20% sobre prêmios de R$ 10 mil ou mais.

Questionamentos

Um dos destaques do PT, rejeitado pelos deputados, queria aumentar a alíquota da Cide de 17% para 30%, com a incidência sobre a receita bruta no lugar do lucro.

– O modelo de tributação é muito generoso com os jogos, com alíquota pequena diante da carga tributária de outros setores – lamentou o líder do partido, Reginaldo Lopes (PT-MG).

O 1º vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), observou que a carga tributária dos jogos será menor do que a de alimentos da cesta básica, como o arroz e o feijão.

– Uma atividade mais danosa deve pagar mais e outra menos danosa, menos. A cerveja paga mais tributo do que a água – comparou.

Carreras ponderou que o modelo tributário deveria permitir a atração de investimentos. Segundo o relator, a alíquota ainda será menor do que a do setor de entretenimento, com incidência de 16,33%.

O PT, o coordenador da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (União-RJ), e o deputado Eli Borges (Solidariedade-TO) apresentaram pedidos de retirada de pauta da proposta, que foram rejeitados.

– Qual a relevância de votar este tema durante a pandemia? Não há nenhuma urgência em uma matéria como esta – disse Gilberto Nascimento (PSC-SP).

A votação foi defendida pelo deputado Giovani Cherini (PL-RS), que lembrou que os jogos online já são uma realidade:

– Esse projeto tramita na Casa há muitos anos, e a urgência dele é porque precisamos votar algo que gere emprego para o país. Muitos gaúchos vão a Punta del Este *(Uruguai)* para jogar enquanto no Brasil ficamos nessa hipocrisia.

Como votaram os deputados gaúchos

Na bancada, 17 parlamentares foram a favor e 12, contra. Um se absteve e outro se ausentou

A FAVOR
- Afonso Hamm (PP)
- Afonso Motta (PDT)
- Alceu Moreira (MDB)
- Bibo Nunes (União)
- Covatti Filho (PP)
- Daniel Trzeciak (PSDB)
- Giovani Cherini (PL)
- Jerônimo Goergen (PP)
- Lucas Redecker (PSDB)
- Marcel van Hattem (Novo)
- Marcelo Moraes (PTB)
- Márcio Biolchi (MDB)
- Marlon Santos (PDT)
- Nereu Crispim (União)
- Paulo V. Caleffi (PSD)
- Pedro Westphalen (PP)
- Pompeo de Mattos (PDT)

CONTRA
- Bohn Gass (PT)
- Carlos Gomes (Republicanos)
- Fernanda Melchionna (PSOL)
- Heitor Schuch (PSB)
- Henrique Fontana (PT)
- Liziane Bayer (PSB)
- Marcelo Brum (União)
- Marcon (PT)
- Maria do Rosário (PT)
- Maurício Dziedrick (PTB)
- Osmar Terra (MDB)
- Sanderson (União)

ABSTENÇÃO
- Paulo Pimenta (PT)

AUSENTE
- Giovani Feltes (MDB)

Como ficaria

O texto foi aprovado na Câmara, mas ainda depende de apreciação no Senado, onde poderá ser alterado. Além disso, o presidente Jair Bolsonaro poderá vetar trechos ou todo o projeto

CASSINOS
- Poderão ser instalados em resorts como parte de complexo integrado de lazer que deverá conter, no mínimo, cem quartos de hotel de alto padrão, locais para reuniões e eventos, restaurantes, bares e centros de compras
- O espaço físico do cassino deverá ser, no máximo, igual a 20% da área construída do complexo, podendo ser explorados jogos eletrônicos e de roleta, de cartas e outras modalidades autorizadas
- Para a determinação dos locais onde os cassinos poderão ser abertos, o Poder Executivo deverá considerar a existência de patrimônio turístico e o potencial econômico e social da região
- Cada grupo econômico poderá deter apenas uma concessão por Estado, e o credenciamento será feito por leilão público na modalidade técnica e preço
- Adicionalmente, o Poder Executivo poderá conceder a exploração de cassinos em complexos de lazer para até dois estabelecimentos em Estados com dimensão superior a 1 milhão de quilômetros quadrados (caso de Amazonas e Pará)
- A quantidade de cassinos varia conforme o tamanho populacional nos Estados. Os com até 15 milhões de habitantes, podem ter um. Os entre 15 milhões e 25 milhões (Rio de Janeiro e Minas Gerais), dois. E os acima de 25 milhões (São Paulo), três

CIDADES TURÍSTICAS
- Mas, em localidades classificadas como polos ou destinos turísticos, será permitida a instalação de um cassino, independentemente da densidade populacional do Estado em que se localizem
- A proposta define esses locais como aqueles que possuam identidade regional, adequada infraestrutura e oferta de serviços turísticos, grande densidade de turistas e título de patrimônio natural da humanidade, além de ter o turismo como importante atividade econômica
- Um cassino turístico não poderá estar localizado a menos de cem quilômetros de distância de qualquer cassino integrado a complexo de lazer

NAVIOS
- Novidade em relação a versões anteriores do texto é o funcionamento de cassinos em embarcações fluviais, sendo um para cada rio com 1,5 mil a 2,5 mil quilômetros de extensão, dois para cada rio com extensão entre 2,5 mil e 3,5 mil quilômetros e três por rio com extensão maior que 3,5 mil quilômetros
- Essas embarcações não poderão ficar ancoradas em uma mesma localidade por mais de 30 dias consecutivos, e a concessão poderá ser para até 10 estabelecimentos. Esses navios deverão ter, no mínimo, 50 quartos de alto padrão, restaurantes e bares e centros de compra, além de locais para eventos e reuniões

BINGO
- O texto prevê sua exploração em caráter permanente apenas em casas de bingo, permitindo-se a municípios e ao Distrito Federal explorarem esses jogos em estádios com capacidade acima de 15 mil torcedores
- As casas de bingo deverão ter capital mínimo de R$ 10 milhões. A área mínima é de 1,5 mil metros quadrados, onde poderão ficar até 400 máquinas de videobingos. Caça-níqueis serão proibidos
- Será credenciada, no máximo, uma casa de bingo a cada 150 mil habitantes. Os lugares licenciados contarão com autorização de 25 anos, renováveis por igual período

JOGO DO BICHO
- O projeto exige que todos os registros da licenciada, seja de apostas ou de extração, sejam informatizados e com possibilidade de acesso em tempo real (online) pela União, por meio do Sistema de Auditoria e Controle (SAC)
- Interessados devem apresentar capital social mínimo de R$ 10 milhões e reserva de recursos em garantia para pagamento das obrigações e deveres estipulados no projeto, exceto a premiação, podendo ser na forma de caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária
- O credenciamento será por prazo de 25 anos, renovável por igual período se observados os requisitos. Poderá haver, no máximo, uma operadora desse jogo a cada 700 mil habitantes do Estado ou DF. Naqueles com menos de 700 mil habitantes, deverá haver apenas uma credenciada para o jogo do bicho
- O resgate de prêmios até o limite de isenção do Imposto de Renda não precisará de identificação do apostador

FUNCIONAMENTO PROVISÓRIO
- Se após 12 meses de vigência da futura lei não houver regulamentação, será autorizada a operação provisória de videobingo, bingo e jogo do bicho em todo território nacional até sair o regulamento

A GENTE DÁ VALOR PARA O RIO GRANDE CRESCER.

Badesul: há 23 anos, comprometido com o **desenvolvimento sustentável** e a **inovação** no Rio Grande do Sul.

Em 2021, o Badesul trabalhou para levar seus clientes e a economia do Rio Grande do Sul a um novo patamar de competitividade. Conheça alguns dos nossos objetivos estratégicos, alinhados com o Governo do Estado:

- Estado sustentável e digital;
- Governança e gestão;
- Desenvolvimento empreendedor;
- Simplificação e agilidade;
- Sociedade com qualidade de vida.

Resultados das nossas Áreas de Negócios nos últimos dez anos:

Empresarial:
O Badesul financiou R$ 3,2 bilhões em projetos de implantação, modernização e ampliação das empresas gaúchas e aportou R$ 95,1 milhões em projetos para empresas gaúchas inovadoras.

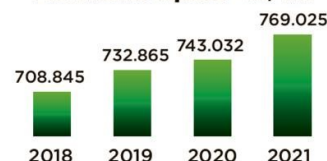
Agronegócio:
O Badesul financiou R$ 2 bilhões em projetos para irrigação, armazenagem, recuperação de solo e infraestrutura rural.

Setor público:
O Badesul liberou R$ 754,4 milhões para 67% dos municípios gaúchos, financiamentos que serviram principalmente para melhoria da infraestrutura urbana e contribuíram para a promoção do desenvolvimento regional e da qualidade de vida.

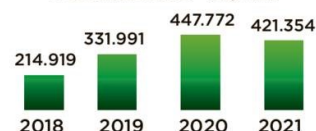
Participação geográfica no crescimento harmônico do RS

Percentual de liberação por área em 2021

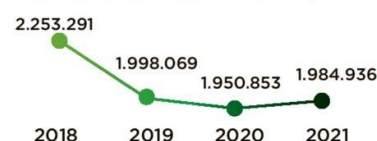
Resultado final do exercício - R$ mil

Patrimônio líquido - R$ mil

Índice de Basileia - R$ mil

Contratações - R$ mil

Desembolsos - R$ mil

Saldo da carteira ativa - R$ mil

Participação em programas de inovação

Gestão de Fundos Estaduais	
Saldo:	Nº de operações ativas
R$ 2.149.909.847	R$ 13.211

As demonstrações financeiras na íntegra estão publicadas na edição de hoje do Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul. A auditoria externa Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S emitiu parecer sem ressalvas sobre as demonstrações contábeis.

WWW.BADESUL.COM.BR

Central de Atendimento:
(51) 3284.5800

E-OUV:
www.badesul.com.br/ouvidoria
ou 0800 642 5800

NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

IMPOSTO DE RENDA

Entrega da declaração começa em 7 de março

A Receita Federal divulgou ontem as regras para a declaração do Imposto de Renda (IR) este ano, referente ao ano de 2021. A apresentação da declaração tem início no dia 7 de março, às 8h, e o prazo vai até 29 de abril, às 23h59min. O governo estima receber 34,1 milhões de declarações, mesmo número de 2021.

A operação-padrão na Receita afetou o cronograma de formulação dos programas necessários à declaração do IR, atrasando-o em pelo menos uma semana. Normalmente, o prazo para o envio das declarações vai do começo de março até o fim de abril.

A maior novidade é a ampliação do acesso à declaração pré-preenchida. Agora, todos os contribuintes que possuam níveis de segurança altos na plataforma gov.br (ouro e prata) poderão usar esse modelo, que permite ao usuário iniciar a declaração já com várias informações úteis que facilitam o preenchimento. Mas a declaração pré-preenchida estará disponível a partir do dia 15 de março. Antes, a facilidade era limitada a quem tinha certificado digital.

O cronograma dos lotes de restituição ficou estabelecido em 31 de maio, 30 de junho, 29 de agosto, 31 de agosto e 30 de setembro. Quem apurar imposto a pagar poderá dividir o valor em oito cotas, nenhuma inferior a R$ 50. Se o valor a pagar for inferior a R$ 100, deverá ser quitado em uma única cota.

O download do software necessário para a entrega da declaração pode ser feito a partir de 7 de março e será multiplataforma. Assim, será possível começar a declaração pelo celular, continuar no programa pelo computador e finalizar pelo e-Cac, sistema disponível no site da Receita. O programa para efetuar a declaração foi aprimorado, agrupando códigos e facilitando os campos para preenchimento das informações, principalmente bens e direitos. O órgão informou ainda que agora os dados dos dependentes também serão exigidos.

As regras

Dados divulgados ontem para a declaração do IR este ano

OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO

Entre os contribuintes que estão obrigados a apresentar a declaração anual referente ao exercício de 2022, ano-calendário 2021, estão aqueles que:

1) Receberam rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R$ 28.559,70 e, em relação à atividade rural, obteve receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50. O auxílio emergencial, caso recebido, é rendimento tributável e também deve ser levado em consideração neste cálculo
2) Obtiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R$ 40 mil
3) Receberam, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas
4) Tiveram, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil

FORMAS DE ELABORAÇÃO

• Computador, por meio do PGD IRPF 2022, disponível no site da Secretaria da Receita Federal na internet, no endereço *www.gov.br/receitafederal/pt-br*
• Dispositivos móveis, tais como tablets e smartphones, mediante acesso ao serviço "Meu Imposto de Renda", disponível por meio do aplicativo APP "Meu Imposto de Renda", disponível nas lojas de aplicativos Google Play, para o sistema operacional Android, ou App Store, para o sistema operacional iOS
• Computador, mediante acesso ao serviço "Meu Imposto de Renda", disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) que pode ser acessado através deste endereço: eCAC - Centro Virtual de Atendimento (*fazenda.gov.br*)

DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA

• Poderá ser obtida por meio de autenticação no portal único Gov.br em conta com nível Ouro ou Prata (é possível acesso ao portal único com certificado digital, que torna a conta em nível ouro)
• A declaração pré-preenchida de 2022, disponível a partir de 15 de março, poderá ser utilizada por todos os contribuintes que possuam conta gov.br nos níveis ouro ou prata, em todas as formas de preenchimento disponíveis: on-line (no Portal e-CAC), no computador (com o PGD IRPF), em dispositivos móveis (com o app Meu Imposto de Renda)
• Essa declaração possui informações relativas a rendimentos, deduções, bens e direitos e dívidas e ônus reais e que são alimentadas diretamente no PGD IRPF 2022, sem a necessidade de digitação, sendo de responsabilidade do contribuinte a verificação da correção de todos os dados pré-preenchidos na declaração, devendo realizar as alterações, inclusões e exclusões das informações necessárias, se for o caso

RESTITUIÇÃO E PAGAMENTO VIA PIX

• Neste ano também será possível receber a restituição do imposto de renda por Pix, desde que a chave Pix seja o CPF do titular da declaração
• Importante destacar que não será possível informar chave Pix diferente do CPF. Ou seja, e-mails, telefones ou chaves aleatórias não podem ser utilizados para recebimento de restituição do Imposto de Renda e que a data e ordem do crédito segue as priorizações instituídas em lei
• Também será possível pagar com Pix o Darf emitido pelo programa/aplicativo do imposto de renda quando houver imposto a pagar. O Darf será emitido com o QR Code, facilitando o pagamento

DEDUÇÕES

Para o exercício de 2022, ano-calendário de 2021, informa-se que:

1) As deduções com dependentes estão limitadas a R$ 2.275,08 por dependente
2) As despesas com educação têm limite individual anual de R$ 3.561,50
3) Limite de dedução do desconto simplificado de R$ 16.754,34
4) Para constarem na declaração, os dependentes, de qualquer idade, deverão estar inscritos no CPF
5) As deduções de saúde continuam sem limite. Ou seja, despesas com médicos, dentistas e outros profissionais de saúde, exames, internações e planos de saúde podem ser deduzidas integralmente no Imposto de Renda

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego cai no país, mas a renda também

A taxa de desocupação no Brasil recuou para 11,1% no quarto trimestre de 2021, queda de 1,5 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior. É o menor índice desde o quarto trimestre de 2019, quando ficou também em 11,1% (*dados sobre mercado de trabalho no Rio Grande do Sul na página 20, na coluna de Giane Guerra*).

O resultado corresponde a 12 milhões de pessoas em busca de trabalho. Já a taxa média anual foi de 13,2%, o que indica tendência de recuperação frente a 2020, quando atingiu 13,8%, ano em que o mercado de trabalho sentiu os maiores impactos da pandemia de covid-19. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Essa queda (*da taxa de desemprego*) no quarto trimestre foi bastante expressiva. Nos últimos meses do ano, há tendência de redução desse indicador por causa da sazonalidade (...) devido a maior absorção de trabalhadores em atividades como comércio, alojamento e alimentação. Somado a isso, há um processo de recuperação da ocupação em curso desde agosto do ano passado", informou, em nota, a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

Porém, a renda segue em queda. O rendimento real habitual caiu 3,6% frente ao trimestre anterior e 10,7% em relação a igual trimestre de 2020, para R$ 2.447 – o menor da série histórica do IBGE. A média anual foi de R$ 2.587, recuo de 7% ante 2020.

– Esse comportamento da massa de rendimento é explicado pela queda de rendimento médio real e pelo avanço do processo inflacionário. Embora a população ocupada tenha crescido, esse aumento não foi acompanhado pelo rendimento, ou seja, as pessoas que estão ocupadas no mercado de trabalho têm remunerações menores, em média – afirmou a pesquisadora.

Os resultados

VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NO PAÍS

Período	Taxa
Out-dez/20	14,2%
Jan-mar/21	14,9%
Abr-jun/21	14,2%
Jul-set/21	12,6%
Out-dez/21	11,1%

JULGAMENTO SUSPENSO

Placar de 5 a 1 no STF por fundo eleitoral de R$ 4,9 bi

O Supremo Tribunal Federal (STF) está a um voto de manter o fundo eleitoral o valor de R$ 4,9 bilhões destinado ao financiamento de campanhas nas eleições deste ano.

A indicação é de que a Corte poderá assegurar que o fundo tenha o valor que foi aprovado pelo Congresso.

O STF retomou ontem o julgamento da ação apresentada pelo partido Novo. O partido queria reduzir a cifra destinada ao fundo eleitoral. A sessão foi interrompida com cinco votos a favor do fundo e somente um contrário.

Na sessão anterior, o relator da ação, ministro André Mendonça, apresentou voto extenso contra o valor de R$ 4,9 bilhões previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 para gastos com campanhas. Mas, ficou isolado no julgamento desta quinta-feira.

Embora tenham apresentado posicionamentos críticos ao valor de R$ 4,9 bilhões, cinco ministros votaram para manter o montante atual do fundo. A divergência foi inaugurada pelo ministro Kassio Nunes Marques, que disse não ver "extrapolamento dos limites estipulados" na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Ele foi acompanhado integralmente por Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luiz Fux.

Já o ministro Luís Roberto Barroso seguiu parcialmente o posicionamento dos colegas, defendendo a manutenção do fundo em R$ 4,9 bilhões, mas com a avaliação de que o projeto que instituiu a LDO é inconstitucional. Barroso explicou, porém, que a LOA foi aprovada corretamente.

Ainda faltam os votos de cinco ministros. A retomada do julgamento está prevista para a próxima sessão, marcada para o dia 3 de março.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Ataque total de Putin eleva custo da guerra para o Brasil

Os mais crédulos não acreditavam em ataque, os menos previam invasão apenas nas duas províncias da Ucrânia que declararam independência, Donetsk e Luhansk. O presidente russo, Vladimir Putin, surpreendeu quem ainda fazia alguma fé em suas palavras ao levar a guerra à capital, Kiev. Com isso, na melhor das hipóteses, eleva o custo da guerra para o mundo e, especificamente, para o Brasil.

Na Ásia e na Europa, as bolsas despencaram: quase 4% em Frankfurt, Paris, Milão e Londres. Mas Nova York fechou em alta de 0,28%, e São Paulo reduziu a perda de mais de 2% para 0,37%. O petróleo tipo brent bateu em US$ 105. Em Moscou, a bolsa chegou a perder 30% e interrompeu o pregão, e o rublo foi a mínimos históricos

O impacto da guerra, como sempre, pode ser marola nas economias mais organizadas, mas será tsunami nas mais frágeis, grupo que inclui o Brasil. Os países que já haviam anunciado sanções, do Reino Unido aos Estados Unidos, passando por Alemanha e Austrália, terão de apertar o torniquete. Para tirar fôlego financeiro de Putin, custos vão subir e tirar oxigênio de outros emergentes, como o Brasil.

Apesar da frase de impacto – "vai haver uma nova Europa depois da invasão" –, o tom do secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, foi cauteloso. Sobre o grande temor suscitado pela crise militar mais grave na Europa desde a Segunda Guerra Mundial – o risco nuclear –, limitou-se a dizer que a reação será definida hoje em reunião de cúpula.

A frase "na guerra, a primeira vítima é a verdade" é atribuída a Ésquilo e a vários outros possíveis autores. No caso de Rússia x Ucrânia, a vítima caiu muito antes do primeiro tiro. O objetivo nunca foi "proteger" as províncias rebeldes, mas invadir a Ucrânia. Se parar por aí. A retórica de Putin conquistou não poucos adeptos, que repetiam que o líder da Rússia que não larga o poder há mais de duas décadas queria apenas "defender seu quintal" dos avanços da Otan e dos Estados Unidos. Como vinha ocorrendo desde que os mais céticos perceberam que as frases de Putin eram apenas movimentos de peças no xadrez bélico, as cotações de matérias-primas acentuaram a alta. Além do petróleo, sobem as cotações de minérios e alimentos. Soja, farelo, óleo e milho dispararam na bolsa de Chicago. Vamos ter de pagar a conta da ambição imperialista de Putin. Isso, na melhor das hipóteses.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

FERNANDO FRAZÃO, AGÊNCIA BRASIL, BD, 28/6/2021

Um lucro de três dígitos de bilhões

Em 2021, a Petrobras somou lucro líquido (aquele "limpinho", livre de impostos, juros, etc.) de R$ 106,668 bilhões, o maior anual da história da empresa. Lucro não é motivo de vergonha, ao contrário, quando obtido de forma lícita e com respeito a todos os públicos, é fonte de orgulho, mas para a Petrobras neste momento, virou constrangimento.

Na nota em que comunica os resultados, a estatal adota discurso de justificativa para o resultado bilionário de três dígitos enquanto os brasileiros penam com preços recordes de combustíveis. O presidente, Joaquim Silva e Luna, afirma:

– A Petrobras gerou resultados consistentes, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo para o desenvolvimento do país. Nada disso seria possível para uma empresa endividada sem capacidade de gerar valor. Estes resultados demonstram que a qualidade do nosso trabalho se traduz de maneira inequívoca em riqueza para a sociedade.

Tanto não é "inequívoca" que o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, fez questão de citar o pagamento de R$ 200 bilhões em impostos em 2021. E a estatal ainda vai distribuir R$ 101,4 bilhões em dividendos a seus acionistas, quase o mesmo valor do lucro. E, graças aos conflitos entre Congresso e equipe econômica, os acionistas receberão esse dividendos sem pagar Imposto de Renda.

Certo, é uma espécie de "dívida" que a estatal tinha com seus acionistas, dados os prejuízos acumulados com a política de preços nos governos do PT. Mas está quitando as pendências com muitas sobras. Apesar de estar ensombrecido pela guerra entre Rússia e Ucrânia, o lucro descomunal desafia a lógica do brasileiro médio, que associa o alto preço nas bombas ao resultado excepcional e não vê vantagem no seu bolso nos "feitos" da Petrobras, como antecipar em 15 anos a redução no endividamento bruto para US$ 60 bilhões.

O lucro foi permitido pela aplicação da paridade de preços de importação, a política que atrela os preços nas refinarias aos valores internacionais e à cotação do barril de petróleo tipo brent, que ontem, inflamado pelo ataque da Rússia à Ucrânia, bateu em US$ 105. No Congresso, tramita uma tentativa de suavizar as flutuações, com efeitos colaterais e dificuldades de avanço. Um momento delicado para um ganho deste tamanho.

A alta do petróleo não beneficiou só a Petrobras, mas todas as petrolíferas privadas. Mas o lucro da brasileira superou até o de gigantes como Shell, com US$ 19,3 bilhões (R$ 96,7 bilhões) e BP, com US$ 12,8 bilhões (R$ 64,1 bilhões).

Mergulho no chocolate

LIARA FRANCO, DIVULGAÇÃO

A coluna sentiu um cheirinho de novidade ao visitar a loja histórica da Prawer, em Gramado. Seguiu o faro, confirmou com a empresa e divide com os leitores o segredo que vinha sendo bem guardado: a grande novidade da marca para a Páscoa de 2022 será a abertura para visitas na primeira unidade de produção de chocolate artesanal do Brasil. A experiência vai incluir passeio pela fábrica, guiado por um especialista da empresa, e degustação orientada, para mergulhar no mundo do chocolate – metaforicamente, claro, porque não se trata da "fantástica fábrica" do cinema. A ideia é apresentar todas as massas de chocolate da marca aos cinco sentidos: olfato, tato, visão, audição e paladar.

A ideia é que o visitante aprenda a identificar um chocolate de boa qualidade. A previsão de abertura do passeio é para os primeiros dias de abril, com data em definição.

O PRESIDENTE DOS EUA, JOE BIDEN, GASTOU MUNIÇÃO VERBAL, CARACTERIZANDO AS SANÇÕES COMO "DEVASTADORAS", MAS GUARDOU MALDADES ECONÔMICAS NO ARSENAL CASO A SITUAÇÃO SE AGRAVE. A DIFICULDADE DE GRADUAR AS SANÇÕES ECONÔMICAS É ÓBVIA: DEVEM ATINGIR MOSCOU SEM AFETAR OS CIDADÃOS DOS PAÍSES QUE AS ADOTAM.

R$ 210,6 milhões

foi o lucro líquido da Fras-le em 2021, alta de 15,7% do ano anterior, que já havia tido bons resultados para a indústria que faz parte da Randon. A receita líquida de R$ 2,6 bilhões, 54% acima da obtida em 2020, foi a maior dos 68 anos da companhia.

BRDE liberou R$ 187,6 mi para pequenos

O BRDE financiou R$ 920 milhões, desde o início da pandemia, para pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEIs) no Estado. Nos dois primeiros meses de 2022, foram R$ 187,6 milhões em operações para esses públicos. E avisa que tem mais.

ECONOMIA DO RS

Estiagem pode causar queda de 8% no PIB

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A estiagem dos últimos meses pode provocar estrago inédito na economia do Rio Grande do Sul. Um estudo apresentado na tarde de ontem pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) estima que a quebra na produção agrícola terá impacto de até R$ 115,7 bilhões em todos os setores da economia e levará a recuo de 8% no Produto Interno Bruto (PIB) deste ano.

Se esses prognósticos se confirmarem, seria o pior tombo já registrado pela economia gaúcha. Até então, a maior queda foi de 6,8% em razão da combinação entre a pandemia de coronavírus e outra estiagem sofrida em 2020. Mas o economista-chefe da Farsul, Antonio da Luz, avisa que o cenário poderá ficar pior.

– Depois da colheita, vamos revisar nossas projeções e poderemos ter de rever esse dado ainda mais para baixo – afirmou o economista.

Se as chuvas se mantivessem em patamares normais, a entidade contava com aumento de 0,58% no PIB até o final do ano. Os novos números foram apresentados, por videoconferência, para produtores rurais e gestores públicos como o governador Eduardo Leite, a secretária estadual da Agricultura, Silvana Covatti, os senadores Lasier Martins (Podemos) e Luis Carlos Heinze (PP), deputados estaduais e federais, prefeitos e representantes do Ministério da Agricultura, entre outros participantes.

Por trás dos prognósticos sombrios está uma perda de grãos estimada em 14,43 milhões de toneladas devido à falta de chuvas. Seria o suficiente para encher 253,3 mil carretas bitrem (com capacidade individual para 57 toneladas) que, colocadas em linha reta, completariam uma distância de Porto Alegre a Belém e, de lá, de volta até São Paulo.

Em comparação, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, lembrou que o Estado colheu safra total de 37 milhões de toneladas em 2021 – quando o clima favoreceu.

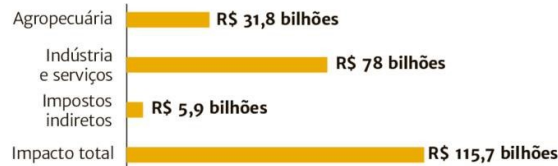
– Um ano depois, estamos com perdas exponenciais. O Plano Agrícola para o ano que vem prevê menos recursos, e o custo dos insumos aumentou 50%. Estamos vivendo o pior dos cenários – afirmou Pereira.

LAURO ALVES, BD, 14/01/2022

Lavoura de milho castigada pela falta de chuva em São Pedro das Missões

Impacto no Estado

Estudo da Farsul estima recuo histórico do PIB gaúcho devido à seca

PERDAS POTENCIAIS POR SETOR

Projeção do PIB do RS em 2022 **-8%**

O tamanho das perdas no campo **14,4 milhões** de toneladas

Esse volume de grãos seria suficiente para encher **253,3 mil** carretas bitrem

Colocadas em fila, essas carretas se estenderiam por **5.269 quilômetros** de extensão

Fonte: Farsul

Necessidade de socorro é estimada em R$ 5,7 bilhões

O setor produtivo e gestores públicos estimam ser necessário aporte de R$ 5,7 bilhões para atender de forma emergencial quem foi prejudicado pela estiagem. Desse valor, que corresponde a cerca de 0,1% do orçamento federal, perto de R$ 3 bilhões são para manter o Plano Safra, R$ 1,2 bilhão para dívidas dos produtores familiares, R$ 1 bilhão para as dívidas restantes e R$ 500 milhões para seguro rural.

– Por enquanto, perto de R$ 1 bilhão já veio. Se não conseguirmos devolver orçamento para a agricultura, teremos de encarar os produtores e dizer que as dívidas deles seguirão aumentando 3% ao mês – declarou Antonio da Luz, economista-chefe da Farsul.

O governador Eduardo Leite declarou que já foi recebido pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, mas também depende de liberação por parte do Ministério da Economia para que o Estado seja socorrido pela União com verbas emergenciais. Pelos critérios de urgência e imprevisibilidade, o auxílio financeiro poderia ficar fora do teto de gastos que limita os desembolsos do Tesouro.

Os representantes reunidos na conferência da Farsul encaminharam entre si um acordo para aumentar a pressão sobre o governo federal a fim de salvar financeiramente o agronegócio gaúcho da pior estiagem em décadas.

LITORAL NORTE

Feira oferece diversidade de produtos em Torres

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

Quem gosta de aproveitar a feira da agricultura familiar na Expointer, em Esteio, pode diminuir um pouco da saudade em Torres, no Litoral Norte. Começou ontem e segue até a próxima terça-feira a 9º Feira da Agricultura Familiar no município, reunindo 55 expositores de 40 cidades.

O evento oferece produtos alimentícios variados, como queijos, geleias, cucas, sucos e cachaça, além de artesanato e floricultura.

No ano passado, a realização não foi possível em razão da pandemia. Por causa disso, a volta da feira é bastante celebrada pelos produtores. A proprietária de uma queijaria junto a família em Ivoti, Débora Staudt, 38 anos, afirma que todos estavam ansiosos para volta.

GZH
Mais produtos da feira em **gzh.rs/feiragri**

– Durante a pandemia, trabalhamos muito por telentrega. Mas, o contato com os clientes é importante. A "provinha" dos produtos ajuda muito nas vendas – destacou.

Cuidados

Para o acesso à feira, é preciso usar máscara, mas está permitida a volta da degustação dos produtos. No local, há álcool gel e lavatório para as mãos na entrada. A aposentada Ana Maria Mendes, 70 anos, concorda com a importância da degustação. Na primeira volta pela feira, ela já tinha provado salames, rapaduras e um suco de butiá.

– Compramos salame e umas rapadurinhas. Moro aqui em Torres e estava muito ansiosa pela volta da feira – disse Ana Maria, enquanto provava algumas cachaças com o filho.

Além de conhecer as novidades, os visitantes buscam produtos tradicionais que possuem um significado especial. O casal Cextílio Giacomini, 70 anos, e Elaine Giacomini, 65, passeava pelo local em busca de produtos específicos.

– Tem coisas muito boas aqui e com preço honesto. Estamos levando umas goiabadas, marmeladas e figadas que lembram as que a minha mãe fazia quando era criança – afirmou Cextílio.

Conforme a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), a volta das feiras é fundamental para que os produtores possam incrementar a renda, afetada não só pela pandemia, mas também pela estiagem.

– Com o evento, as famílias ligadas à agroindústria têm mais uma oportunidade de geração de renda e, com isso, podem ter mais esperança para investir. Além disso, é mais uma oportunidade de encontro das famílias no litoral – ressaltou o coordenador da feira, Jocimar Rabaioli.

Confira

- Onde: Avenida Itapeva, junto à Praça 15 de Novembro, centro de Torres
- Dias de funcionamento: 24 de fevereiro a 1º de março
- Horário: 14h às 23h até o dia 28 de fevereiro e das 9h às 16h no dia 1º de março

FÉLIX ZUCCO

Evento retorna após interrupção devido à pandemia

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O que faz desta uma das piores estiagens do Estado

Os números são o mais contundente argumento quando se trata de avaliar o impacto da estiagem que o Rio Grande do Sul atravessa nesta safra de verão. Sejam referentes ao volume das perdas na produção de grãos ou ao impacto econômico que pode fazer o PIB gaúcho chegar ao seu pior desempenho da história, como apontou a projeção da Federação da Agricultura do RS (Farsul) em reunião realizada ontem (leia na página 12).

São dados que, por si só, permitiriam colocar o quadro atual entre os mais graves dos últimos tempos – em 70 anos, como repetiu o governador Eduardo Leite no encontro.

– O choque com a estiagem reverbera nos demais setores, traz uma perspectiva terrível para toda a economia – ressaltou Antônio da Luz, economista-chefe da entidade.

O histórico recente só confirma a conexão direta e indireta. A produção ajuda a fazer girar a roda dos outros setores, como o da indústria e o de serviços.

Mas a severidade da estiagem presente vem de um alinhamento singular, de fatores climáticos e conjunturais – tal qual o verificado em 2021. Só que na direção contrária.

– Fomos do céu ao inferno – reforçou o presidente da Farsul, Gedeão Pereira.

Do ponto de vista técnico, o tempo seco se estendeu para muito além da primavera. O ciclo se encaminha para a parte final, sem que a esperada perspectiva de melhora tenha se concretizado na amplitude necessária. Pelo contrário, o cenário foi se agravando. Foi acrescido de uma onda de calor intensa, que acentuou as perdas.

Na conjuntura, igualmente se tem um cenário de dificuldades. Faltou dinheiro para o crédito do Plano Safra vigente. Diante da falta de recursos para a subvenção, com o aumento do juro básico, a solução encontrada foi suspender o acesso ao crédito. Justamente na hora em que é necessário preparar o terreno dos cultivos de inverno – e que a colheita confirma os prejuízos no verão. Há dificuldade na costura do próximo pacote. E no meio de tudo isso, o custo da solicitada prorrogação dos vencimentos, medida considerada crucial para não excluir os produtores do sistema de crédito oficial.

– Para completar, a Rússia invade a Ucrânia – acrescentou Pereira, sobre os efeitos potenciais da guerra.

Filas de caminhões

Para dar uma ideia do volume que será perdido nesta safra, a Farsul usou o comparativo de caminhões

Carregamento quilométrico

Para "carregar" o volume de perdas estimadas na safra de grãos de verão do Rio Grande do Sul seriam necessárias 253,32 mil carretas do tipo bitrem (dois semirreboques acoplados). Essa é a conta elaborada pela assessoria econômica da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) para dar uma dimensão mais fácil de ser visualizada do tamanho do problema enfrentado neste ano. Para chegar a esse número, o volume estimado de perdas, de 14,4 milhões de toneladas, foi dividido pela capacidade de cada veículo (57 toneladas).

Com a quantidade de carretas calculada, um outro cenário aponta a dimensão visual das perdas no mapa (*veja ao lado*). Se posicionados em fila, mantendo distância de um metro, os 253,32 mil bitrens formariam um alinhamento de 5.269 quilômetros. Essa distância é o equivalente a uma viagem, saindo de Porto Alegre em direção a Belém, no Pará, depois voltando de lá até São Paulo. E ainda "sobrariam" cerca de cem quilômetros.

4,31 vezes

toda a capacidade de armazenagem das cooperativas associadas da Fecoagro-RS juntas. Esse é outro parâmetro das perdas.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Um conflito com consequências para a produção gaúcha

ELEONORE DERMY, AFP

O conflito entre Rússia e Ucrânia traz apreensão adicional à atividade agropecuária do Estado. A principal, a de novos acréscimos nos custos de produção, começando pelos fertilizantes. O Brasil importa entre 80% e 85% do insumo e tem na Rússia um fornecedor de peso.

Na manhã de ontem, os preços dos contratos futuros dos fertilizantes dispararam. Conforme Carlos Cogo, consultor em agronegócios, os derivativos de ureia subiram entre US$ 150 (nos Estados Unidos) e US$ 185 por tonelada (no Oriente Médio). Esses patamares representam alta de 40% desde a terça-feira, com o recrudescimento das tensões.

No ano passado, os fertilizantes foram os principais propulsores da alta de 51,39% no índice de custos de produção calculados pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul). Foi a maior variação desde 2010, início da série histórica. E refletiu, entre outras coisas, oferta global restrita.

O ano começou com expectativa de retomada do segmento. O recuo nos preços internacionais de fertilizantes contribuiu para redução de 0,46% nos custos de produção em janeiro. Danielle Guimarães, economista da Farsul, pondera que a guerra entre Rússia-Ucrânia traz empecilhos:

– A Rússia é o maior fornecedor de fertilizantes do Brasil. E, com o conflito, a logística do país é prejudicada.

Saiba mais

- A Rússia é o segundo maior exportador mundial de nitrogenados e terceiro maior de fosfatados e potássicos (*foto*), com fatia de 16% dos adubos exportados no mundo
- O Brasil precisa importar a maior parte do que consome e tem na Rússia cerca de 20% do fornecimento desse insumo

NO RADAR

A 10ª Abertura da Colheita da Oliva está marcada para 4 de março, na Estância das Oliveiras, em Viamão. Além de estações técnicas e mostras de produtos da olivicultura, a programação traz uma novidade neste ano: a degustação de um azeite extraído na hora. Apesar da estiagem, a expectativa é de que esta safra gere produção de 202 mil litros de azeite, semelhante à de 2021.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA INSTALOU ONTEM UMA COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS IMPACTOS GERADOS PELA ESTIAGEM NO RS. PRESIDIDO PELO DEPUTADO EDEGAR PRETTO, O GRUPO TAMBÉM DEVE PROPOR ALTERNATIVAS PARA AMENIZAR AS PERDAS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICAS. E TERÁ UM PRAZO DE 30 DIAS PARA CONCLUIR SEUS TRABALHOS.

RS começa a colheita da soja

Começou nesta semana a colheita de soja no RS, e a projeção de volume a ser colhido segue desanimadora em razão da estiagem. Das regiões que se calculou o tamanho do prejuízo no último conjuntural da Emater, a de Passo Fundo soma quebra de safra estimada em 50% sobre a expectativa inicial. Na de Caxias do Sul, há redução de 35% na produtividade. Considerando todo o Estado, a queda deve ser de 43,84%, o que representa 11,2 milhões de toneladas.

Dos cerca de 6,3 milhões de hectares plantados, a grande maioria (83%) está nos estágios reprodutivos, que são os de maior demanda hídrica.

Rússia ataca a Ucrânia, que confirma 137 mortes

Russos entraram no país vizinho por vários lados, via terra, mar e ar. Tomaram Chernobyl e ao menos um aeroporto perto de Kiev

ARIS MESSINIS, AFP

Uma grande e densa fumaça escura podia ser vista nas proximidades de uma estação militar em Chuguev, perto de Kharkiv

O que está ocorrendo atualmente é uma medida forçada, já que não nos deixaram nenhuma outra forma de proceder.

VLADIMIR PUTIN
Presidente russo em fala a empresários do país após o começo da operação

Estamos construindo uma coalizão anti-Putin. O mundo deve obrigar a Rússia à paz.

VOLODIMIR ZELENSKY
Presidente da Ucrânia

O mundo fará com que a Rússia preste contas.

JOE BIDEN
Presidente dos EUA

A China compreende as preocupações razoáveis da Rússia em matéria de segurança.

WANG YI
Ministro das Relações Exteriores da China

A Europa vive uma nova guerra. A Rússia invadiu a Ucrânia, na madrugada de ontem, com ataques aéreos em boa parte do país, incluindo na capital Kiev, e com a entrada de forças terrestres ao norte, leste e sul, deixando 137 mortos, segundo autoridades ucranianas.

A ofensiva gerou clamor internacional, com reuniões de emergência em vários países. Os 27 membros da União Europeia se reuniram em Bruxelas, enquanto a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) convocou videoconferência para hoje. O grupo reúne forças militares de países ocidentais.

A invasão foi anunciada às 5h no horário local de Kiev (0h em Brasília) e dias depois do presidente russo, Vladimir Putin, reconhecer a independência de dois territórios separatistas ucranianos (Donetsk e Luhansk, no leste).

– Tomei a decisão de uma operação militar. Vamos nos esforçar para alcançar uma desmilitarização e desnazificação da Ucrânia – afirmou Putin. – Não temos nos nossos planos uma ocupação dos territórios ucranianos – disse.

Putin repetiu acusações infundadas de "genocídio" orquestrado pela Ucrânia nas áreas pró-Rússia no leste do país e utilizou como argumento o pedido de ajuda dos separatistas e a política de expansão da Otan em direção à Rússia, apesar da Ucrânia não integrar o grupo e nem haver previsão oficial de que isso poderá ocorrer.

As primeiras explosões começaram a ser ouvidas na madrugada, em várias cidades ucranianas como Kiev, Kharkiv (segundo maior município do país na fronteira com a Rússia, onde estação militar foi atacada), Odessa e Mariupol (às margens do Mar Negro).

Por volta do meio-dia, a ofensiva parecia ter como alvo Kiev, e autoridades ucranianas disseram que as forças terrestres russas entraram nas proximidades da capital.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, proclamou lei marcial no país, comparou o ataque à invasão promovida pela Alemanha nazista na II Guerra e ressaltou que "a Ucrânia está se defendendo e não desistirá de sua liberdade". Um balanço de seu gabinete contabilizou 137 mortos e 316 feridos, entre soldados e civis ucranianos. Só em Odessa, autoridades ucranianas indicaram que 18 pessoas morreram em um vilarejo bombardeado pela Rússia.

Desespero

No metrô de Kiev, dezenas de pessoas tentavam se abrigar ou deixar a cidade, de trem ou por estrada.

– Acordei com o som de bombas, fiz as malas e fugi – contou à agência de notícias AFP Maria Kachkoska, de 29 anos, agachada em estado de choque no metrô.

Durante boa parte do dia, o trânsito esteve caótico na capital. Carros lotados de famílias corriam para o oeste ou para áreas rurais, longe da fronteira russa. Em Chuguev, perto de Kharkiv, uma mulher e seu filho lamentavam a morte de um homem por um míssil. Uma cratera foi aberta pelo projétil que caiu entre dois prédios de cinco andares.

O exército russo assegurou que visava apenas locais militares ucranianos com "armas de alta precisão". E alegou ter destruído bases aéreas ucranianas e de defesa antiaérea, enquanto Kiev declarou ter abatido cinco aviões russos e um helicóptero.

A invasão, após meses de tensão e esforços diplomáticos para evitar uma guerra, provocou torrente de condenação internacional.

– Putin, em nome da humanidade, leve suas tropas de volta à Rússia! – apelou o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, classificou o ato como "ataque injustificado", disse que Putin se converterá em "pária no cenário internacional" e anunciou novo pacote de sanções à Rússia (*ver quadro na página 15*). Porém, reafirmou que os Estados Unidos não enviarão tropas à Ucrânia.

O presidente francês, Emmanuel Macron, prometeu resposta firme contra o "ato de guerra" e disse que os eventos "são um ponto de virada na história da Europa". Já a China, com relações estreitas com Moscou, declarou que "compreende as preocupações razoáveis da Rússia em matéria de segurança", apontou o ministro das Relações Exteriores, Wang Yi, a seu colega russo, Serguei Lavrov.

Resumo do dia

- A Rússia afirmou que destruiu 74 instalações militares na Ucrânia, incluindo 11 aeródromos, segundo o porta-voz do ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov. Ele também anunciou a destruição de "três postos de comando, uma base naval ucraniana e 18 estações de radar dos sistemas de defesa antimísseis ucranianos", bem como um "helicóptero de ataque"
- Já a Ucrânia admitiu que as forças russas tomaram a usina nuclear de Chernobyl após batalha "feroz". O pior acidente nuclear da história ocorreu neste local, em 1986. Os russos também tomaram o aeroporto militar de Gostomel, a 40 quilômetros de Kiev, anunciou o governo da Ucrânia. Ucranianos ainda confirmaram que tanques russos entraram no país pela fronteira com Belarus e seguiram em direção a Kiev
- O governo ucraniano contabilizou 137 de mortes no primeiro dia da invasão, entre soldados e civis. Além disso, havia ao menos 316 feridos
- No fim do dia, a Rússia classificou o início da operação como "sucesso"

Locais atingidos

Há relatos de invasão e explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev

LITUÂNIA
Moscou
Minsk
BELARUS
RÚSSIA
POLÔNIA
Lutsk
Chernobyl
Kiev
Kharkiv
UCRÂNIA
Dnipro
Luhansk
Donetsk
MOLDÁVIA
Odessa
Kherson
Mariupol
ROMÊNIA
Crimeia
BULGÁRIA
Mar Negro

Locais com registro de bombardeios russos
Região de Donbass
Áreas ucranianas controladas por separatistas pró-Rússia e reconhecidas como repúblicas por Vladimir Putin
Deslocamento de tropas russas

Fonte: The New York Times

“Vão sofrer as consequências”, diz Biden

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou nova leva de sanções à Rússia, ontem, após a invasão na Ucrânia.

– Por semanas, vínhamos alertando que isso podia acontecer. Vladimir Putin (*presidente russo*) é o agressor. Putin escolheu essa guerra. E agora ele e seu país vão sofrer as consequências – disse Biden, em discurso na Casa Branca.

Na terça, Biden havia anunciado o que chamou de “primeira parcela” da resposta americana ao Kremlin, com sanções a dois bancos russos, membros da oligarquia, além de vetar o acesso russo ao financiamento de sua dívida soberana. As sanções de ontem atingem outros quatro bancos russos e adicionam novos nomes de membros da elite russa próximos ao Kremlin ao bloqueio dos EUA. Outros bancos alvo do bloqueio americano somam US$ 1 trilhão em ativos.

– Vamos limitar a capacidade da Rússia de fazer negócios em dólares, euros, libras. Vamos interromper a capacidade de financiamento e de crescimento das forças armadas russas – afirmou Biden.

No último mês, com a escalada na situação, a Casa Branca vinha ameaçando a imposição de duras e assertivas sanções econômicas. As promessas, no entanto, não evitaram a invasão. Desde a anexação da Crimeia, em 2014, Putin vem preparando a economia do país para resistir à pressão econômica internacional. O líder russo acumulou reservas monetárias e diminuiu o uso de dólares, o que desafia a estratégia de europeus e americanos de tentar fazer o Kremlin pagar preço alto pela ação na Ucrânia desta vez.

O Reino Unido também divulgou novas medidas visando bancos, membros do círculo íntimo de Putin e bilionários. Já líderes dos países da União Europeia (UE) anunciaram que aplicarão sanções “maciças e severas” contra a Rússia, que “cobrirão os setores financeiro, de energia e de transportes”, ressaltando que elas serão adotadas em breve.

“Preparado”

Em Moscou, Putin, e o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, declararam que a Rússia criou ferramentas para sobreviver à volatilidade do mercado e que o país “está preparado” para novas sanções. À mídia estatal, Putin enfatizou:

– Não vamos infligir danos ao sistema da economia mundial em que nós estamos. Nossos parceiros devem entender isso e não impor a tarefa de nos empurrar para fora desse sistema.

Já Peskov prometeu responder de maneira severa às sanções anunciadas pela UE, afirmando que “não vão impedir” Moscou de ajudar os separatistas pró-russos da Ucrânia.

Cerca de 1,4 mil presos em manifestações

A polícia russa deteve, em várias cidades do país, cerca de 1,4 mil pessoas por participarem de manifestações contra a guerra na Ucrânia, segundo a ONG de direitos humanos OVD-info. A organização afirma que pelo menos 1.391 pessoas foram detidas em 51 cidades, ontem, 719 delas em Moscou, onde a agência de notícias AFP testemunhou dezenas de detenções na praça Puskhin, no centro da capital russa.

A Rússia possui legislação severa para o controle das manifestações, que costumam culminar com muitas detenções.

As autoridades russas ameaçaram reprimir qualquer manifestação “não autorizada” relacionada à “situação tensa sobre política externa”.

Cerca de 2 mil pessoas se reuniram na praça Pushkin em Moscou e cerca de mil na antiga capital imperial São Petersburgo, segundo correspondentes da AFP.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Putin debocha da comunidade global

Ao invadir a Ucrânia, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, não apenas se mostrou um mentiroso como debochou da comunidade internacional. Primeiro, porque sempre que os Estados Unidos afirmavam que a ocupação era iminente, autoridades do Kremlin vinham a público desmentir.

Infinitas vezes, a Rússia disse que não tinha a intenção de atacar a Ucrânia, embora a concentração de tropas e a reunião de capacidades militares nos arredores do país vizinho indicassem o contrário.

Segundo, Putin debocha do Ocidente porque o deslocamento do aparato bélico da Rússia para dentro das fronteiras da Ucrânia reconhecidas internacionalmente ocorreu ao mesmo tempo em que seu governo presidia a reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Nova York, que tinha o objetivo de buscar o diálogo, uma saída pacífica para a crise. Por que presidia o encontro? Porque a Rússia, neste momento, detém a presidência rotativa do conselho.

Ora, a função da Organização das Nações Unidas (ONU), criada no pós-II Guerra Mundial, é justamente evitar guerras – em ato extremo para que os horrores do conflito global entre 1939 e 1945 nunca se repitam.

A Carta das Nações Unidas defende a legislação internacional, a soberania dos povos, a integralidade territorial dos países, tudo o que foi violado pela ordem de Putin neste 24 de fevereiro de 2022.

Mas não é a primeira vez que a ONU se mostra entidade inócua, incapaz de evitar um conflito ou de garantir o cumprimento da lei internacional. Foi assim em Ruanda, em 1994, quando não conseguiu evitar o massacre de pessoas dos grupos étnicos tutsi por hutus. Foi assim no Iraque, em 2003, quando os Estados Unidos invadiram o país do Golfo Pérsico passando por cima da entidade e baseando-se em argumentos falaciosos das armas de destruição em massa. É assim em 2022, quando Putin atropela o mundo e rasga os princípios do Direito Internacional no pior estilo “manda quem pode, obedece quem precisa”.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

ANATOLII STEPANOV, AFP

Tropas do governo ucraniano se posicionaram em Luhansk

SEGUE

Mourão condena invasão e é desautorizado por Bolsonaro

Após a manifestação do vice, Bolsonaro disse que a tarefa de comentar o assunto é do presidente, mas não se posicionou

MARINA PAGNO
marina.pagno@gruporbs.com.br
RBS BRASÍLIA

Após passar o dia ontem sem comentar a guerra entre Rússia e Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro desautorizou à noite uma declaração do vice-presidente Hamilton Mourão condenando a invasão. O presidente disse que cabe a ele falar sobre o tema, mas não se posicionou.

– Quem fala sobre esse assunto é o presidente – disse Bolsonaro em transmissão ao vivo.

A primeira fala dele sobre a crise ocorreu à tarde, em uma rede social, na qual reproduziu nota do Ministério das Relações Exteriores – o Itamaraty – com orientações do governo federal para os brasileiros que estão na Ucrânia – o texto havia sido divulgado no final da manhã.

Apesar de não comentar o conflito no Leste Europeu, o presidente afirmou estar "totalmente empenhado" para proteger os cidadãos brasileiros em território ucraniano (*leia na frase destacada*).

A manifestação ocorreu após Bolsonaro cumprir agenda oficial em São Paulo sem se posicionar publicamente sobre a invasão russa em território ucraniano, que aconteceu dias após a visita do presidente brasileiro a Moscou, onde se encontrou com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Bolsonaro discursou ontem em duas cerimônias de inauguração de obras no Estado de São Paulo – uma em São José do Rio Preto e outra na capital –, mas em nenhuma das falas citou o conflito.

A primeira manifestação de membro do alto escalão do governo federal foi de Mourão, que afirmou, pela manhã, que o Brasil não concorda com a invasão.

– O Brasil deixou muito claro que respeita a soberania da Ucrânia. Então, o Brasil não concorda com uma invasão do território ucraniano. Isso é uma realidade – afirmou o vice-presidente, acrescentando que Putin não respeita a postura do Ocidente de tentar o diálogo para evitar conflitos:

– O mundo ocidental está igual ficou em 1938 com o Hitler, na base do apaziguamento, e o Putin não respeita o apaziguamento.

No final da manhã, o Itamaraty divulgou nota com postura pacificadora, dizendo que o governo brasileiro acompanha com "grave preocupação" o conflito deflagrado no Leste Europeu e fez um apelo pela "suspensão imediata" da invasão no território ucraniano, pedindo "solução diplomática".

Evacuação

À tarde, em coletiva de imprensa, o secretário de Comunicação e Cultura do Itamaraty, embaixador Leonardo Gorgulho, disse que o governo pretende implementar operação para evacuar os brasileiros que estão na Ucrânia e que queiram sair do país.

– Estando o espaço aéreo ucraniano fechado, a embaixada pretende implementar, sempre que possível, plano de contingência para a evacuação dos brasileiros. Não há um momento definido. A avaliação da segurança do trajeto, a disponibilidade de meios e a possibilidade de que os brasileiros desloquem-se ao ponto de encontro são requisitos essenciais.

O Itamaraty estima que haja cerca de 500 brasileiros na Ucrânia no momento, a maioria na capital, Kiev, onde a embaixada do Brasil abriu cadastro para cidadãos que queiram retornar ao Brasil. Até a tarde de ontem, 160 pessoas haviam preenchido o formulário.

A embaixada pediu que brasileiros não se desloquem durante os toques de recolher. Quem estiver em Kiev deve permanecer em casa seguindo as orientações do governo ucraniano. Aqueles ao leste, mais próximo à Rússia, devem deixar o país ou se deslocar para Kiev e contatar a embaixada. Brasileiros na região de Odessa, cidade nas margens do Mar Negro, e no oeste, mais próximo à Polônia, devem deixar o país. Para quem não puder deixar a Ucrânia, a orientação é procurar um lugar seguro, longe de bases militares, instalações responsáveis pelo fornecimento de energia e internet e áreas responsáveis pela produção de energia elétrica.

A embaixada colocou número de telefone à disposição e dispara orientações por meio das redes sociais e de grupo de aplicativo.

SERGEY BOBOK, AFP

Na Carcóvia, onde foram registradas explosões, havia filas nos supermercados ontem

"

O Brasil deixou muito claro que respeita a soberania da Ucrânia. Então, o Brasil não concorda com uma invasão do território ucraniano. Isso é uma realidade.

HAMILTON MOURÃO
Vice-presidente da República

Estou totalmente empenhado no esforço de proteger e auxiliar os brasileiros que estão na Ucrânia. Nossa Embaixada em Kiev permanece aberta e pronta a auxiliar os cerca de 500 cidadãos brasileiros que vivem na Ucrânia e todos os demais que estejam por lá temporariamente.

JAIR BOLSONARO
Em publicação no Twitter

Mercado tem fila, mas meu marido nem chegou a entrar, só viu pela rua. Restaurantes estão fechados, aulas online, correios parcialmente fechados. Internet ainda funciona (...). Dia difícil hoje.

PAULA CORRÊA PEREIRA
Brasileira que mora em Odessa, no sul da Ucrânia

Brasileiros descrevem clima tenso nas regiões atingidas

O clima de tensão tomou conta da cidade de Odessa, no sul da Ucrânia, ontem. Moradores ouviram o barulho de mísseis e um portal de notícias local afirmou que o som foi causado por um ataque da Rússia na cidade. A brasileira Paula Corrêa Pereira, 36 anos, foi uma das pessoas que escutaram os sons. A jornalista contou a Zero Hora que a explosão ocorreu em uma área mais distante de onde mora. Desde então, Paula está em casa com o marido, o ucraniano Sergei Galiullin.

– Mercado tem fila, mas meu marido nem chegou a entrar, só viu pela rua. Restaurantes estão fechados, aulas online, correios parcialmente fechados. Internet ainda funciona (...). Dia difícil hoje – lamentou.

Paula havia participado do quadro *Brasileiros Pelo Mundo*, do programa *Gaúcha Hoje*, da Rádio Gaúcha, no início de fevereiro. Na ocasião, comentou que, apesar da tensão política, a situação estava dentro da normalidade no país e que só mantinha uma pasta com documentos para o caso de uma emergência que fizesse com que os dois decidissem fugir para outro país.

Ouça a entrevista em **gzh.rs/falabr**

Com a mudança de cenário, a jornalista afirma que, por enquanto, vai seguir a primeira orientação da Embaixada do Brasil em Kiev:

– Por enquanto, vamos ficar em Odessa. A recomendação da Embaixada é para ficarmos seguros em casa.

Em entrevista ao *Atualidade*, da Rádio Gaúcha, o estudante de medicina Rony de Moura afirmou que a situação em Kiev era de preocupação após o início dos ataques:

– Vim no trabalho 'rapidão' para pegar minhas coisas e poder ficar em casa.

Ele também afirmou que pretende deixar o país e comentou que o centro histórico da cidade estava deserto:

– Neste mesmo horário, geralmente a gente teria centenas de pessoas andando aqui e não se vê ninguém.

Moura contou que muitas pessoas estão de malas prontas para viajar, comércios e bancos estão fechados, mas supermercados e farmácias abertos.

CONFLITO NA EUROPA

Como reagiram os militares brasileiros

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A invasão da Ucrânia acabou por render muito assunto nas reuniões de integrantes do Alto Comando do Exército, em Brasília, ontem. Todos condenam a ocupação patrocinada pela Rússia. Nenhum dos generais, no entanto, se atreve a defender publicamente envolvimento direto do Brasil no caso. Muito menos envio de tropas à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Apenas apoio a sanções diplomáticas.

Pode parecer estranha a cogitação de que brasileiros apoiassem militarmente a Otan, já que não são ligados a essa organização, nem estão no Atlântico Norte. Mas não é raro que países de fora dessa entidade a apoiem, inclusive com tropas. A Austrália mandou 15 mil militares para missão da Otan no Afeganistão. O Japão, também, com unidades simbólicas de retaguarda. E até a Argentina, em 1990, participou da Guerra do Golfo em apoio à Otan: enviou o destróier Almirante Brown, as corvetas Spiro e Rosales e o navio cargueiro Bahía San Blas, além de dois helicópteros e dois aviões.

O Brasil não pretende fazer nada parecido, por mais que o presidente Jair Bolsonaro se mostrasse tempo atrás aliado ideológico dos Estados Unidos, que clama por parceiros na defesa da Ucrânia. O vice-presidente, Hamilton Mourão, até defende que a força seja usada para conter o avanço da Rússia, mas não se refere a tropas brasileiras, que fique bem claro.

– As nações europeias e os EUA devem ir além de meras sanções econômicas – resumiu Mourão.

A reportagem falou com quatro generais, um da ativa e três da reserva, mas que mantêm contato constante com os quartéis. Nenhum deles cogitou sequer por um instante envio de tropas brasileiras.

O general da ativa resume o sentimento no Alto Comando: a ocupação do território ucraniano por tropas russas é clara violação das leis internacionais, que não acontecia há décadas. Eles acham que Putin pretende minar o governo ucraniano e tentar que seja substituído por alguém mais maleável do ponto de vista russo. À parte, ocupará militarmente os territórios pró-russos. A condenação brasileira será apenas verbal.

> “
> *As nações europeias e os EUA devem ir além de meras sanções econômicas.*
>
> **HAMILTON MOURÃO**
> Vice-presidente da República

> (O Brasil) *Vai condenar o ato, até porque é da nossa tradição e está previsto na nossa Constituição. Mas não vai aderir a qualquer iniciativa da Otan. O presidente Bolsonaro estava na Rússia semana passada, não faria aliança com os inimigos dela agora.*
>
> **SÉRGIO ETCHEGOYEN**
> General da reserva, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo Michel Temer

O general da reserva Sérgio Etchegoyen, que foi chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo Michel Temer e esteve algumas vezes na Rússia, faz análises que os generais da ativa não podem fazer (por força dos seus regulamentos). Ele admite que a Rússia parte de alguns argumentos históricos para sua ação, o que não significa que sejam legitimáveis nos tempos atuais.

Lembra que por séculos a Ucrânia foi russa, o lado leste do país tem grande parte da população de origem e língua russas e um russo preside a Rússia, o que tem mais significado ainda (no tempo em que a Rússia era União Soviética, foi presidida por ucranianos como Kruschev e georgianos, como Stálin).

Etchegoyen atribuiu ao Ocidente “um monumental erro estratégico”, ao não acolher a Rússia para seu reerguimento econômico, após o fim da União Soviética. Ela foi vista como ameaça, não como aliada. E assim se comporta agora:

– Os russos poderiam ser barreira natural dos ocidentais à China, mas, ante a indiferença ocidental, reforçaram sua aliança com os chineses.

O general aponta dois fatores que ajudam Putin nessa sua aventura militar. Um deles, estrutural: ele não dá satisfação à imprensa, aos tribunais, o que facilita ações militares. O outro fator é conjuntural: a fraqueza das lideranças ocidentais, que repetem Neville Chamberlain (chanceler britânico que imaginou que acordos impediriam Hitler de avançar sobre a Europa).

– Líderes fracos tornam os tempos difíceis. A Europa depende militarmente da Otan, que é comandada e financiada pelos EUA. O Ocidente não tem muito interesse e apetite em reagir. Até porque Putin ameaçou, subliminarmente, com armas nucleares, ao advertir “quem reagir sofrerá consequências jamais vistas” – analisa Etchegoyen.

O general acredita que os russos, alegando defender integridade das duas repúblicas pró-russas da Ucrânia, vão ocupá-las e farão bombardeios de alvos específicos na parte do território ucraniano que lhes é hostil. Até consolidar sua superioridade política e militar ou até que caia o presidente.

E o Brasil?

– Vai condenar o ato, até porque é da nossa tradição e está previsto na nossa Constituição. Mas não vai aderir a qualquer iniciativa da Otan. O presidente Bolsonaro estava na Rússia semana passada, não faria aliança com os inimigos dela agora – interpreta Etchegoyen.

Análise similar faz o também general da reserva Carlos Alberto dos Santos Cruz, ex-ministro da Secretaria de Governo, que viveu na Rússia por dois anos (onde foi adido militar da embaixada brasileira) e visitou diversas vezes a Ucrânia. Na época, Vladimir Putin já era presidente. Ele considera absurda a invasão, custosa em termos de sofrimento e vítimas, mas descarta envolvimento militar brasileiro. Nem mesmo ante o alinhamento ideológico do presidente Bolsonaro com os EUA.

– Bolsonaro era alinhado a um candidato a presidente, Donald Trump, algo em si absurdo do ponto de vista diplomático. Mas o Brasil é um país de tradição pacifista, jamais se envolverá nisso. Condenará, claro.

Santos Cruz acredita que a invasão é consequência de erros políticos, inclusive do Ocidente. Entre eles, o aceno para que a Ucrânia integrasse União Europeia e Otan.

– Antes desses convites era melhor sondar o ambiente. Faltou conhecimento histórico e geopolítico. Até porque a Ucrânia tem a Rússia como vizinha, que a enxerga como área de influência sua – resume o general.

MARCELO RECH rechmarce@gmail.com

Povo russo pagará o preço do isolamento cavado por Putin

Por mais paradoxal que seja, é mais nebuloso se distinguir os contornos da crise na Ucrânia no curto prazo do que no longo prazo – pelo menos no que diz respeito ao lugar da Rússia no mundo. Nos próximos dias, se saberá a dimensão, a profundidade e a virulência do sorrateiro movimento russo.

Mas desde já se tem a noção de que, na perspectiva do mundo democrático, a Rússia ficará marcada como uma nação inconfiável por muitas décadas à frente ou pelo menos até que faça sua penitência sobre o crime humano e diplomático cometido contra a Ucrânia.

Gerações de jovens russos e cidadãos urbanos sonhavam com uma Rússia integrada ao Ocidente, se não cultural, ao menos economicamente, abrindo oportunidades de trabalho e futuro dentro e fora do vasto território russo. Tais gerações se livraram do jugo soviético imaginando uma Rússia democrática, próspera e admirada por sua rica história e imensos recursos.

Uma Rússia que fosse a encruzilhada entre Ocidente e Oriente, administrando de forma pacífica e democrática a inevitável disputa EUA x China, traria naturalmente Moscou de volta para o primeiro plano da diplomacia e do respeito mundial. Putin acabou com o sonho.

É muito provável que as sanções que estão sendo anunciadas em cadeia venham a ser paulatinamente absorvidas pela Rússia, que, aliás, retira historicamente do sacrifício pessoal e coletivo boa parte de sua energia política. Mas, com o passar do tempo, quem desejará manter uma relação de dependência energética com um parceiro tão instável e traiçoeiro?

Quem investirá bilhões em infraestrutura e empresas para ver tudo ameaçado de virar pó de um momento para o outro apenas pela vontade de Sua Majestade Putin, o Autocrata? Quem marcará visitas ao Kremlin para negociar acordos diplomáticos e de livre comércio se Moscou, sem nenhuma cerimônia, rasga, entre outros o Tratado de Budapeste, de 1994, que levou a Ucrânia a entregar seu arsenal nuclear – o terceiro mais poderoso do planeta na época – em troca do reconhecimento russo à integridade de suas fronteiras?

Sucessores de Macron, Scholz, Bidens, Johnsons e tantos outros pensarão muitas vezes antes de quebrar o isolamento a que a Rússia, como um novo Irã dos aiatolás, se coloca por livre e espontânea vontade. Mesmo a China, responsável pelo aval moral e econômico que turbinou a sanha de Putin sobre a Ucrânia, um dia provavelmente se arrependerá de ter criado corvos na sua vizinhança, pois eles poderão também lhe comer os olhos.

Com sua fisionomia de jogador de pôquer, Putin cometeu o maior erro de sua vida. Infelizmente, não viverá muitas décadas para ver o tamanho do dano que terá causado no longo prazo ao povo russo, levando-o ao engodo e a paz na Europa a um abismo por uma máquina de propaganda esmagadora e inescrupulosa.

PAU BARRENA, AFP

PROTESTOS PELO MUNDO
Pessoas do mundo inteiro estão organizando manifestações contra a ação militar russa no leste europeu. Carregando cartazes pedindo paz e criticando os russos, manifestantes estão se reunindo em frente às embaixadas russas em diversos países. Ontem, ocorreram atos na Áustria, Espanha, França, Holanda, Líbano e Portugal.

SEGUE

CONFLITO NA EUROPA

Alerta para setores econômicos do Estado

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

A invasão da Rússia na Ucrânia já oferece ao mundo, além das cenas de horror, uma série de implicações econômicas irreversíveis. Não há como o planeta escapar de efeitos inflacionários generalizados, pressões cambiais e do freio na atividade global associados ao conflito instaurado no leste europeu. Mas existem setores, em específico, do Rio Grande do Sul, que tendem a agregar componentes negativos adicionais diretos em suas cadeias produtivas.

Para se ter uma ideia, no ano passado, o volume total comercializado entre as importações e as exportações gaúchas para os países no centro da guerra somou US$ 921,8 milhões – conforme dados disponíveis no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Nos fertilizantes, por exemplo, que representaram 15% das compras externas do Estado no período, mais de US$ 386 milhões em produtos químicos tiveram origem na Rússia. De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Adubos do RS (Siargs), Ernesto Krug,

Estamos vivendo estiagem brutal e partiremos para a próxima safra com os produtores já bastante endividados. Mesmo que o impacto direto (da guerra) *do ponto de vista comercial não seja tão relevante, fará toda a diferença para alguns setores bem específicos, essencialmente aqueles ligados ao agronegócio.*

OSCAR FRANK
Economista-chefe da CDL Porto Alegre

a situação preocupa, mas é preciso esperar, pois ainda é provável que outros parceiros comerciais importantes se envolvam mais diretamente, caso da Bielorrússia, de onde vieram US$ 66 milhões, em cloreto de potássio no ano passado.

O segmento é fundamental para garantir produtividade elevada nas lavouras. É o que diz o economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank, ao lembrar que entre as unidades da federação, o Estado é o mais dependente do setor primário. O que acontece no agronegócio, explica, se reflete de maneira mais forte por aqui.

E, a julgar pelo Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP), medido pela Farsul, que apontou a safra de 2021 como a mais cara da série histórica, as projeções não são animadoras.

– É algo bem preocupante, porque estamos vivendo estiagem brutal e partiremos para a próxima safra com os produtores já bastante endividados. Mesmo que o impacto direto *(da guerra)* do ponto de vista comercial não seja tão relevante, fará toda a diferença para alguns setores bem específicos, essencialmente aqueles ligados ao agronegócio – avalia Frank.

O professor do curso de Relações Internacionais da PUC-RS, Augusto Neftali, acrescenta que a Rússia, embora não responda por frações majoritárias da balança comercial gaúcha, é, historicamente, parceiro comercial "interessante". Nesse contexto, diz, na medida em que sejam confirmadas as sanções comercias prometidas por Estados Unidos e União Europeia, no que se refere ao bloqueio do acesso aos meios de pagamentos internacionais ou a exclusão de empresas que façam negócios com companhias russas, os efeitos globais esperados também ganharão escala mais intensa na economia local. Outra vez, a área mais sensível será a agropecuária.

Retomada interrompida

Principal item da pauta de exportações do Rio Grande do Sul para a Rússia em 2021, a carne suína ainda não se aproxima do volume registrado em outros tempos. Em 2005, o território de Vladimir Putin era o principal destino do produto nacional neste segmento.

Conforme explica o diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS, Rogério Kerber, o Brasil chegou a exportar 400 mil toneladas, quase a metade de procedência gaúcha, aos russos. Depois de mais de uma década de cancelamento dos negócios, a Rússia retomou as compras em agosto de 2021, somando cerca de 10 mil toneladas e volume de US$ 23,6 milhões no fechamento do ano, com a totalidade dos embarques realizadas pelas oito plantas gaúchas habilitadas a entrar naquele mercado.

Mesmo que o processo de retomada das relações comerciais tenha sido, outra vez, cessado, em razão da guerra, a maior preocupação está em outro fator. Kerber argumenta que ambos os países envolvidos no conflito são potências mundiais na exportação de trigo e milho. Mesmo que os produtos não figurem no relatório do Ministério do Desenvolvimento para a balança comercial do Estado, não significa que não sejam utilizados por aqui, mas sim que ingressam ao país por outras unidades da federação.

Nesse aspecto, afirma o economista Oscar Frank, os efeitos serão inegáveis para o fluxo comercial e financeiro, e não apenas restritos a Rússia ou a Ucrânia.

– Ambos são importantes para a produção mundial de trigo e milho. Isso, aliado à potência dos fertilizantes e o impacto que isso exerce na cadeia alimentícia, vai provocar mais inflação dos preços internacionais – complementa.

Cadeias de menor impacto

Em cadeias consideradas de menor impacto, mas não menos relevantes, os reflexos também tendem a chegar. É o caso do tabaco, que ocupa o primeiro lugar no ranking de produtos exportados pelo RS para a Ucrânia no ano passado.

O setor que emprega 40 mil pessoas no Estado se concentra na região de Santa Cruz do Sul, município que embarcou US$ 718 milhões no período – 95% do volume relacionado com o tabaco. Do montante, US$ 6,9 milhões para a Rússia e US$ 1,8 milhão para a Ucrânia, o que significa cerca de 2% do total à zona em conflito.

O segmento responde por 5,76% das vendas externas do Estado. E conforme o professor da PUC-RS, Augusto Neftali, envolve demais destinos do leste europeu, que devem ter acesso prejudicado.

ARQUIVO PESSOAL

Ucraniana naturalizada brasileira, Maria Kohut (E) vive em Porto Alegre

Tristeza entre ucranianos, russos e descendentes no RS

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O conflito entre Rússia e Ucrânia ocorre a mais de 10 mil quilômetros de distância de Porto Alegre, mas, mesmo com significativo distanciamento geográfico, os descendentes dos países eslavos que vivem no Rio Grande do Sul demonstram preocupação com os efeitos da guerra.

A aposentada Maria Kohut, 80 anos, nasceu em Lviv, no oeste ucraniano, e veio para o Brasil aos sete anos. Naturalizada brasileira, mora em Porto Alegre:

– É uma sensação muito triste. Já chorei bastante pela manhã. Vim com meu pai depois da Segunda Guerra Mundial e chegamos ao Brasil em 1948.

A aposentada conta que esteve em seu país natal em 2017 para conhecer os demais familiares e sempre manteve correspondência com eles. Na quarta-feira, ainda conversou com uma prima.

– Meus familiares que vivem no país disseram que estão esperançosos, mas com receio e medo – relata, desde a praia de Mariluz, no Litoral Norte, onde veraneia.

Maria foi casada com um ucraniano que veio com 14 anos para o Brasil. Ela tenta transmitir a cultura do país do leste europeu para os descendentes da família.

– Passei adiante os nossos costumes e o que aprendi – diz, salientando que o Paraná é uma das regiões do Brasil mais povoadas por ucranianos e descendentes.

A amiga Swetlana Cvirkun Urbanskyy, 62, mora em Canoas e também descende de ucranianos. Conforme relata, o pai veio de Donetsk fugindo da Segunda Guerra Mundial.

– Estamos soterrados por essa notícia do conflito. Cresci com o meu pai, que veio da Ucrânia e ainda é vivo, contando sobre sua fuga da Segunda Guerra Mundial. Depois, os ucranianos conquistaram a independência e houve períodos difíceis, como em 2014 *(quando a Rússia invadiu partes do território do país)*, e agora isso.

A tristeza se estende para outros descendentes desses povos. A chef Cristina Georgiyevna Boiko, 39, criou há um ano, na capital gaúcha, o delivery Matrioska Comida Eslava, especializado em refeições russas e ucranianas.

– Nosso coração sangra porque é uma briga de irmãos. A Rússia sempre deixou a Ucrânia como refém, e aquele, costumeiramente, foi um território de guerra – avalia a chef.

Ela explica que o avô nasceu em Kiev, na Ucrânia, e a avó, em Orlovskaya Oblast, na Rússia:

– Me considero brasileira descendente de ucranianos e russos. Sou totalmente contra o conflito. Minha avó perdeu toda a família na guerra e tinha medo de procurar os parentes por causa das perseguições de Josef Stalin *(líder comunista soviético)*. E meu avô precisou até trocar de nome para fugir. Essa perseguição fez com que nunca encontrássemos nossos parentes russos e ucranianos.

Há tristeza também do outro lado. Descendentes de russos veem uma guerra fratricida.

– É extremamente triste porque tenho muitos amigos russos e ucranianos. Minha família inteira mora na Rússia – afirma Elena Jaeger, diretora do Instituto Cultural Russo.

A Paróquia Ortodoxa Ucraniana Santíssima Trindade de Canoas fez postagem em suas redes sociais, na manhã de ontem, em solidariedade ao povo ucraniano. A mensagem dizia: "Reze pela Ucrânia". O local é frequentado por descendentes daquele país.

GZH
Leia a versão ampliada: gzh.rs/descende

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

Pressão na inflação

Desafio mundial em 2022, a inflação será pressionada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, desembocando no consumidor. Começa pelo petróleo, com o barril chegando a ser negociado acima dos US$ 100 pela primeira vez em sete anos.

A guerra tende, ainda, a piorar o gargalo da logística mundial, o que interrompe a estabilização e até a queda que ocorria no valor de fretes marítimos. Commodities também disparam, o que eleva preços dos alimentos. A Ucrânia produz 13% do milho e 7% do trigo mundiais. Além disso, há forte preocupação com fertilizantes, que poderão ficar escassos e ter alta de preços, uma vez que a Rússia e a Ucrânia são grandes fornecedores desses produtos e dos insumos deles. Fábricas de lá suspenderam a produção.

Leia a análise completa em gzh.rs/inflação.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

Emprego maior, renda menor

O desemprego caiu no Rio Grande do Sul em 2021, mas a renda do trabalhador também. Com 500 mil desempregados, a taxa fechou em 8,1%, contra 8,6% de 2020. A boa notícia é que foram criadas 317 mil vagas – número suficiente para absorver o aumento de pessoas buscando trabalho. Já o rendimento médio do trabalhador caiu 7,4%, de R$ 3.004, em 2020, para R$ 2.782, em 2021. Novos empregos podem estar pagando menos, assim como os trabalhadores com renda variável ainda sentem a crise. O efeito é que, mesmo com mais pessoas trabalhando, a massa salarial total caiu 1,7%, e este é um indicador importante para projetar movimentação financeira na economia. Saiba mais: gzh.rs/empregoerenda.

Comércio entre RS e Argentina

Com relação nem sempre harmônica, mas importante, o comércio entre Rio Grande do Sul e Argentina foi tema de reuniões no Piratini e na Assembleia. O embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, encontrou-se com o governador Eduardo Leite, executivos de grandes empresas e outras autoridades, em agenda marcada pelo líder do governo na Assembleia, deputado estadual Frederico Antunes (PP-RS). Scioli destacou que o RS se tornou, em 2021, o principal mercado da Argentina no Brasil, ultrapassando São Paulo. O comércio com os gaúchos atingiu US$ 3,1 bilhões contra US$ 2,5 bilhões com os paulistas. Os assuntos foram variados, desde a retomada do voo para Buenos Aires em abril até a construção de um gasoduto entre Uruguaiana e Porto Alegre. Leite foi convidado para missão comercial à Argentina até o início de abril, após viagem aos Estados Unidos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DIVULGAÇÃO

Novos negócios pautaram reunião

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	SUL AMERICA UNT N2	15,19	35,64
	MINERVA ON NM	7,04	10,80
	LOCAWEB ON NM	5,61	10,73
	RAIADROGASIL ON NM	3,90	23,19
	ULTRAPAR ON NM	3,62	15,46
MAIORES BAIXAS	QUALICORP ON NM	-14,77	13,85
	REDE D OR ON NM	-7,66	51,25
	BRF SA ON NM	-6,07	17,34
	AZUL PN N2	-5,85	26,06
	POSITIVO TEC ON NM	-3,73	8,00
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-2,43	33,39
	VALE ON NM	1,24	87,54
	SUL AMERICA UNT N2	15,19	35,64
	BRADESCO PN N1	-3,02	20,25
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	-1,69	24,96

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	111.591	-0,37%	-0,49%	6,45%	-3,52%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	40,552 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
24/02	0,6435	0,6435	DE 24/01 A 24/02	0,1428
25/02	0,6443	0,6443	DE 25/01 A 25/02	0,1436
26/02	0,6443	0,6443	DE 26/01 A 26/02	0,1436
27/02	0,6119	0,6119	DE 27/01 A 27/02	0,1113
28/02	0,5480	0,5480	DE 28/01 A 28/02	0,0478
01/03	0,5000	0,5000	DE 01/02 A 01/03	0,0231

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
21/02	30	11,05*
22/02	30	11,07*
23/02	30	11,09*
24/02	30	11,13*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
EM 2022	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,91	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	DEZ/21	JAN/21	FEV/21
IPC/IEPE	13,14%	13,07%	12,13%
INPC/IBGE	10,96%	10,16%	10,60%
IPC/FIPE	9,96%	9,73%	9,60%
IGP-DI/FGV	17,16%	17,74%	16,71%
IGP-M/FGV	17,89%	17,78%	16,91%
IPCA/IBGE	10,74%	10,06%	10,38%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	14,06%	13,95%	13,66%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
21/02	5,1070	5,0991	5,0997	5,7793	5,7820
22/02	5,0520	5,0605	5,0611	5,7351	5,7378
23/02	5,0040	5,0137	5,0143	5,6770	5,6782
24/02	5,1050	5,1168	5,1174	5,6853	5,6865

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,00	5,29
DÓLAR – EUA**	4,90	5,40
EURO*	5,59	5,93
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,35
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,55
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
21/02	93,95	96,72
22/02	92,35	96,39
23/02	92,28	96,87
24/02	93,02	99,20

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
21/02	317,00	1.906,20
22/02	305,00	1.902,00
23/02	305,25	1.909.40
24/02	317,50	1.904,80

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
AGO	0,43	4,02
SET	0,44	3,58
OUT	0,49	3,09
NOV	0,59	2,50
DEZ	0,77	1,73
JAN	0,73	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para março está cotado a US$ 16,61.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	16,6150	16,7500
MAI/22	16,5400	16,7100
JUL/22	16,3675	16,6000
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	464,90	471,10
MAI/22	455,60	466,00
JUL/22	451,50	463,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	72,00	70,72
MAI/22	71,97	70,58
JUL/22	70,74	69,96

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 142	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 295	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 204,50	60 KG
TRIGO	R$ 1.582	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ANIVERSÁRIO DA CAPITAL

Porto Alegre saboreada em 30 cervejas

Microcervejarias recebem incentivo de associação para desenvolver e vender bebidas em homenagem aos 250 anos da cidade

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Cidade com mais microcervejarias do Brasil, Porto Alegre ganhará como presente de aniversário de 250 anos cerca de 30 cervejas artesanais inéditas. Com rótulos ainda a serem definidos pela Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM), o projeto Colab 250 Anos incentiva microcervejarias de todo o país a criarem receitas homenageando a capital do Rio Grande do Sul.

A data de lançamento e venda dessas edições exclusivas, no entanto, deve ocorrer somente em 5 de maio, mais de um mês depois do aniversário, em 26 de março.

– A ideia é movimentar o maior número de cervejarias, levando mais longe o nome e a referência de Porto Alegre como capital cervejeira, tendo em vista que cada cervejaria vai poder fazer uma bebida nova e comercializar onde e como quiser – explica o gestor da AGM, Gustavo Cunha.

A taxa de inscrição no projeto é de R$ 350 por cervejaria, e dá direito a receber cerca de R$ 1 mil em lúpulos e maltes importados (ingredientes para a produção da cerveja desenvolvida), segundo Cunha. A diferença da data do aniversário da cidade para a do lançamento das cervejas inspiradas em Porto Alegre foi determinada por conta do Carnaval – ainda que com as restrições da pandemia –, esperando que mais produtores participem da ação.

De acordo com Cunha, é esperado que 40% do lucro arrecadado por cervejaria com a venda da bebida dedicada a Porto Alegre seja revertido para instituições sociais da Capital. Essa e outras determinações estão em uma espécie de contrato de participação entre as fabricantes e a associação.

Graças a apoio de patrocinadores do ramo, a taxa de inscrição dá direito a cerca de cem quilos de malte para cada uma das 50 primeiras microcervejarias inscritas, dois quilos de lúpulos importados para as 80 primeiras e outros cinco quilos para as que forem associadas à AGM.

LAURO ALVES

Amanda Lesnik será responsável por fabricar a APA Águas do Jacuí na 4Beer

Jacuí

Uma das maiores da Capital e pioneira no 4º Distrito, a 4Beer já planejou a sua receita exclusiva. Ela vai na contramão dos protestos de contribuintes que se queixam do gosto e cheiro da água que abastece as torneiras da cidade a cada verão e enaltece a boa qualidade do principal insumo cervejeiro fornecido pela bacia do Guaíba e seus afluentes.

A APA Águas do Jacuí será uma homenagem e um pedido de preservação do ecossistema vizinho à Capital.

– A água que recebemos do delta do Jacuí é branda. Ou seja, não tem muitos sais minerais. Precisamos filtrá-la apenas para retirar o cloro que acrescentam no tratamento, que não pode ter na cerveja, mas ela é muito boa para receber os ingredientes e ajustes que são necessários em relação à acidez, à concentração de gás e aos diferentes maltes e lúpulos que usamos – explica a engenheira química e sommelier Amanda Lesnik, 31 anos, mestre cervejeira da 4Beer, na zona norte da Capital, responsável pela produção mensal de 25 mil litros da bebida.

O nome é um jogo de palavras com a sigla APA, o tipo de produção e ingredientes que formarão uma bebida no estilo american pale ale, que tem as mesmas iniciais de área de proteção ambiental.

– Queremos enaltecer a importância da preservação desse patrimônio natural que temos aqui ao lado da cidade, que também nos fornece uma água muito boa para a produção cervejeira – explica o arquiteto Caio de Santi, cervejeiro e um dos quatro sócios da 4Beer.

Ainda não há data estipulada para começar a produção da APA Águas do Jacuí. A ideia da 4Beer é iniciar com mil litros, comercializados em latas, dentro do projeto Colab da AGM. Caso o público receba bem o produto, é cogitada uma continuidade.

CARNAVAL NA CAPITAL

Os serviços no feriado

Apesar das festividades oficiais canceladas e de o Carnaval não ser uma das datas do calendário oficial de feriados nacionais, o funcionamento de alguns serviços em Porto Alegre será afetado entre amanhã e terça-feira. Confira alguns.

COMÉRCIO
Segundo o Sindilojas-POA, as atividades do comércio poderão ser mantidas normalmente durante os dias de Carnaval. A Quarta-feira de Cinzas também não terá alterações

CORREIOS
Na segunda e na terça-feira, as agências dos Correios estarão fechadas e a Central de Atendimento dos Correios (CAC) também não funcionará. Na quarta-feira, o atendimento nas agências será retomado a partir das 12h, e a CAC atenderá normalmente, das 8h às 20h

LIMPEZA URBANA
O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) trabalhará normalmente com todas as coletas

LUZ
Devido ao feriado de Carnaval, as agências de atendimento da CEEE Grupo Equatorial estarão fechadas na segunda e na terça-feira. As atividades retornarão na Quarta-feira de Cinzas, a partir das 14h

SUPERMERCADOS
Conforme o Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sindigêneros-RS), os mercados podem funcionar normalmente entre amanhã e segunda-feira. No dia 1º, terça-feira, somente poderão funcionar com a mão de obra dos colaboradores os supermercados que possuem acordo coletivo com o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre. Na quarta-feira, o funcionamento é normal

TRENSURB
De acordo com a Trensurb, a operação dos trens terá alteração na operação de trens durante o Carnaval. Na segunda-feira, o funcionamento será conforme tabela horária especial, com intervalos entre 15 e 26 minutos nas partidas da estação Mercado e Novo Hamburgo. Na terça-feira, os intervalos seguem a tabela horária de domingos e feriados, com intervalos entre 20 e 25 minutos.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Gaúcho na cúpula do Exército

Stumpf

A última edição do Informex (boletim informativo do Exército brasileiro, uma espécie de Diário Oficial dos fardados) traz novidades. Na lista de 40 movimentações na cúpula das Forças Armadas, que começa a valer em maio, dois militares que hoje atuam no Rio Grande do Sul serão promovidos a cargos proeminentes. As promoções ainda precisam ser submetidas ao Ministro da Defesa, que costuma confirmá-las.

O gaúcho e atual chefe do Comando Militar do Sul (CMS), o general de Exército Valério Stumpf Trindade, deve ocupar o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército. Ele hoje comanda as tropas terrestres dos três Estados do Sul. O seu subchefe deve ser o general de Divisão Hertz Pires do Nascimento, que atualmente chefia a 3ª Divisão do Exército, sediada em Santa Maria.

O Estado-Maior, em Brasília, é o órgão de direção-geral do Exército Brasileiro, responsável por assessorar o comandante do Exército e coordenar as principais atividades da força armada terrestre, especificamente quanto ao preparo para operações militares. Ambos os generais têm vastas credenciais, dentro e fora do país. Stumpf foi observador militar da ONU em Angola e na Iugoslávia. Nos dois locais, teve oportunidade de presenciar combates reais. Foi também adido militar junto à Embaixada do Brasil no Reino Unido.

Já Hertz, carioca com carreira bastante fundamentada em território gaúcho, também tem vasta experiência internacional. Frequentou a Escola de Blindados do Exército da Bélgica, o curso de Operações Psicológicas e Assuntos Civis no Fort Bragg (EUA), o Curso de Treinamento Militar e Programa de Cooperação de Língua Inglesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Canadá, entre outros.

Como se vê, nenhum dos dois é recruta. São militares profissionais, vocacionados. Que exerçam suas novas funções com o talento até agora demonstrado.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

SindiRádio
SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO E TV DO RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Faço saber, pelo presente Edital, a todas as empresas de rádio e televisão associadas, em pleno gozo de seus direitos estatuários, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Virtual, no dia **07 de março de 2022**, às 14:15 horas em primeira chamada e às 14:30 horas em segunda chamada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre alterações no estatuto social da entidade, mudando o endereço da sede do sindicato, bem como o processo para emissão de certificado digital, atendendo o que determina os artigos 22 e 24 daquele instrumento;

O link de acesso será disponibilizado no dia 07 de março de 2022, às 11h.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2022

Roberto Cervo
Presidente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE - LUIS RENAUD PINTO CUNHA
Processo: D 2021 11 01040 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 06/11/2021, protocolado sob nº 815308, em 25.11.2021, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 094.047547.82 - (0076246 - 05/2013), firmado em 14/05/2013, registrado em nome de **Luis Renaud Pinto Cunha, CPF 692.996.840-49 e Helena Munoz Ott, CPF 785.365.880-04**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 129679 e 129917, sob R.9, situado na Av. Cristovão Colombo, 4105, ap. 1601, torre B, box 147, torre D, Ed. Century Square Higienópolis, Bairro Higienópolis, nesta Capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 75.092,13 (setenta e cinco mil, noventa e dois reais e treze centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 14/05/2021 a 14/02/2022, atualizados até 22/02/2022, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97**. Assim, solicito que o(a)(s), Senhor(a)(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuíno, nº 421, 13º andar, bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, Telefone (51)3079-8030, email **intimacoes@quartazona.com.br**, ou a **Agência Poder Judiciário do Banrisul** onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária **Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A**, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022. **José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto**.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AOS DEVEDORES FIDUCIANTES -
MILTON MARTINS DAS NEVES JUNIOR E LAURA ELAINE HOPKINS RABELLO DAS NEVES
Processo: D 2021 02 00394 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 05/02/2021, protocolado sob nº 799916, em 12.03.2021, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 155553648641-1, firmado em 13/04/2016, registrado em nome de **Milton Martins das Neves Junior, CPF 281.763.400-49 e Laura Elaine Hopkins Rabello das Neves, CPF 431.695.540-34**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matricula(s) 130200, sob R.13, situado na Rua Tomaz Gonzaga, 127, casa 4, bairro Boa Vista, nesta Capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 153.190,48 (cento e cinquenta e três mil, cento e noventa reais e quarenta e oito centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 13/10/2020 a 13/02/2022, atualizados até 22/02/2022, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97**. Assim, solicito que o(a)(s), Senhora(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuíno, nº 421 - 13º andar - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90010-350, Telefone (51)3079-8030, email **intimacoes@quartazona.com.br**, ou a **agência da Caixa Econômica Federal** onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária Caixa Econômica Federal, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022. **José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto**.

SICREDI FAPI RENDA FIXA
FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Banco Cooperativo Sicredi S.A., administrador do SICREDI FAPI RENDA FIXA - FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL ("Fundo"), CNPJ 10.546.592/0001-03, convoca os cotistas para a Assembleia Geral Ordinária do Fundo e Assembleia Geral Extraordinária do Fundo, a realizar-se no dia 12 de abril de 2022, com início às 08h00min e com encerramento no dia 27 de abril de 2022 às 23h59min, através do site **www.sicredi.com.br/assembleiadefundos**.

Pautas de deliberação da Assembleia Geral Ordinária:
Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021.

Pauta de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária:
Inclusão da possibilidade de assembleia por meio eletrônico.

Participar é simples e rápido, basta acessar o site **sicredi.com.br/assembleiadefundos**. Nele você terá informações adicionais para acesso e poderá visualizar os documentos sujeitos à deliberação, manifestar seus votos eletronicamente e conferir os resultados após o encerramento da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária que estará disponível pelo período de 10 dias. Você também pode acessar os demais documentos do Fundo em **www.sicredi.com.br**.

Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Administrador

SICREDI FAPI COMPOSTO
FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Banco Cooperativo Sicredi S.A., administrador do SICREDI FAPI COMPOSTO - FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL ("Fundo"), CNPJ 03.564.825/0001-27, convoca os cotistas para a Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária do Fundo, a realizar-se no dia 12 de abril de 2022, com início às 08h00min e com encerramento no dia 27 de abril de 2022 às 23h59min, através do site **www.sicredi.com.br/assembleiadefundos**.

Pautas de deliberação da Assembleia Geral Ordinária:
Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021.

Pauta de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária:
Inclusão da possibilidade de assembleia por meio eletrônico.

Participar é simples e rápido, basta acessar o site **sicredi.com.br/assembleiadefundos**. Nele você terá informações adicionais para acesso e poderá visualizar os documentos sujeitos à deliberação, manifestar seus votos eletronicamente e conferir os resultados após o encerramento da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária que estará disponível pelo período de 10 dias. Você também pode acessar os demais documentos do Fundo em **www.sicredi.com.br**.

Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Administrador

SICREDI FAPI COMPOSTO
FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL

CNPJ nº 03.564.825/0001-27
(Administrado pelo Banco Cooperativo SICREDI S.A)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e ao Administrador do Sicredi FAPI Composto - Fundo de Aposentadoria Programada Individual
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.) Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Sicredi FAPI Composto – Fundo de Aposentadoria Programada Individual ("Fundo"), que compreendem a demonstração da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicredi FAPI Composto – Fundo de Aposentadoria Programada Individual em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CPC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros representados, substancialmente, por operações compromissadas, índices de ações, títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos. Cabe ao Administrador do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes e instituições financeiras; (ii) a obtenção da composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparação com os seus respectivos registros contábeis; (iii) a conciliação da composição da carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a custódia dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras do Fundo tomadas como um todo.

Valor justo dos ativos financeiros – Títulos privados

Conforme nota explicativa nº 4, o Fundo possuí 38,39% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros relacionados a títulos privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, cuja avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos. Devido a relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo de avaliação e mensuração do risco de crédito e de mercado para os títulos privados não cotados; (ii) entendimento dos modelos internos para precificação e estimativas utilizadas no cálculo do risco de crédito; (iii) entendimento do processo de captura das curvas de juros e índices observáveis do mercado; (iv) recálculo do valor justo considerando o manual de precificação interno e comparação com o valor da carteira do Fundo; e (v) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a valorização dos ativos financeiros relacionados a títulos privados, no contexto das demonstrações financeiras do Fundo tomadas como um todo.

Responsabilidades do Administrador do Fundo pelas demonstrações financeiras

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil – BACEN, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas tomadas pelos usuários com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU LTDA.
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Wellington Franca Da Silva
Contador
CRC nº 1SP260165/O-1

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações	Tipo	Cotação (*)	Quantidade	Custo total	Mercado / realização	% sobre o patrimônio líquido
Operações compromissadas				**1.510**	**1.510**	**1,83**
Notas do Tesouro Nacional (NTN) (a)			384	1.510	1.510	1,83
Indíce de Ações				**16.179**	**16.422**	**19,95**
It Now Ibovespa Fundo de Índice	CI	105,35	155.882	16.179	16.422	19,95
Títulos Públicos				**33.169**	**32.988**	**40,08**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)			2.903	32.377	32.302	39,25
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)			170	792	686	0,83
Títulos Privados				**31.990**	**31.591**	**38,39**
Letras Financeiras				**27.680**	**27.346**	**33,23**
Banco Bradesco S.A.			33	11.256	10.890	13,23
Banco Itaú S.A.			20	4.386	4.379	5,32
Banco Santander S.A.			71	3.658	3.649	4,43
Banco XP S.A.			63	3.296	3.314	4,03
Banco BTG Pactual S.A.			50	2.565	2.573	3,13
Banco Safra S.A.			12	2.519	2.541	3,09
Debêntures				**4.310**	**4.245**	**5,16**
Gerdau S.A.			2.457	2.489	2.427	2,95
Petróleo Brasileiro S.A.			1.773	1.821	1.818	2,21
Valores a receber					120	0,15
Disponibilidades (a)					1	0,00
Total do Ativo				**82.848**	**82.632**	**100,40**
Instrumentos financeiros derivativos					**(8)**	**(0,01)**
Mercado futuro					(8)	(0,01)
Posição vendida			(82)		(8)	(0,01)
Valores a pagar					(326)	(0,39)
Patrimônio Líquido					**82.298**	100,00

(*) Cotação por ação
(a) Saldo e/ou transação efetuada com a interveniência do administrador do Fundo
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto o valor unitário da cota)

	2021	2020
Patrimônio líquido no início do exercício		
Total de 12.674.870,716 cotas a R$ 7,2524746 cada uma	91.924	
Total de 16.905.999,370 cotas a R$ 6,0102083 cada uma		106.691
Cotas emitidas		
77.343,763 cotas	567	
127.155,138 cotas		895
Cotas resgatadas		
1.502.564,945 cotas	(5.349)	
2.502.991,942 cotas		(9.099)
Variações no resgate de cotas	(5.624)	(8.194)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	**81.518**	**90.293**
Composição do resultado dos exercícios		
Ações	**(1.861)**	**934**
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(2.072)	53
Resultado nas negociações	211	881
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	**2.910**	**2.382**
Apropriação de rendimentos	3.545	3.041
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(643)	(686)
Resultado nas negociações	8	27
Demais receitas	**2.428**	**3.275**
Ganhos com derivativos	2.428	3.275
Demais despesas	**(2.697)**	**(4.960)**
Perdas com derivativos	(1.730)	(3.900)
Remuneração da Administração	(872)	(943)
Auditoria e taxas de custódia	(27)	(32)
Publicações e correspondências	(23)	(24)
Taxa de fiscalização	(24)	(24)
Corretagens e emolumentos	(16)	(32)
Taxa ANBIMA	(4)	(4)
Despesas diversas	(1)	(1)
Total do resultado do exercício	**780**	**1.631**
Patrimônio líquido no final do exercício		
Total de 11.249.649,534 cotas a R$ 7,3156202 cada uma	**82.298**	
Total de 12.674.870,716 cotas a R$ 7,2524746 cada uma		**91.924**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

O Sicredi FAPI Composto - Fundo de Aposentadoria Programada Individual foi constituído em 16 de dezembro de 1999 e iniciou suas atividades em 27 de dezembro de 1999, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelo mercado de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, índices de preço e renda variável, envolvendo vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

O Fundo poderá realizar operações no mercado de derivativos como parte de sua política de investimentos para fins de *hedge*, limitados a 100% do patrimônio líquido.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar, inclusive, à perda do capital investido.

O Fundo destina-se especificamente a receber investimentos de trabalhadores e/ou de empregadores detentores de Plano de Incentivo à Aposentadoria Programada Individual.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O cotista está exposto a possibilidade de ser chamado a aportar recursos nas situações em que o patrimônio do Fundo se torne negativo.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Confederação das Cooperativas do Sicredi.

2 Elaboração das demonstrações financeiras

Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento – COFI, Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas. Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Operações compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

(b) Índice de ações

Os índices de ações integrantes da carteira são valorizados pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

(c) Títulos públicos e privados

Os títulos públicos e privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável, em função da classificação dos títulos. Vide nota 4.

(d) Bonificações

Registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando consideradas como "ex-direito" nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

(e) Dividendos/Juros sobre capital próprio

São contabilizadas em receita por ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas como "ex-direito".

(f) Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de "Corretagens e taxas".

4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

(i) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- o fundo de investimento seja destinado a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou fundos de investimento fechados exclusivamente destinados a investidores qualificados, esses últimos, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativamente às categorias de investidores dos fundos de investimento;
- haja declaração formal de todos os cotistas, devendo constar que possuem capacidade financeira para levar ao vencimento os ativos classificados nesta categoria;
- todos os cotistas que ingressarem no fundo a partir da classificação nesta categoria declarem formalmente, por meio do termo de adesão ao regulamento do mesmo, sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do fundo na categoria mencionada neste item.

Caso o Fundo de Investimento invista em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os títulos e valores mobiliários da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento, é necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a totalidade dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira estavam classificados na categoria de títulos mantidos para negociação, avaliados, portanto, de acordo com o valor de mercado/realização.

CONTINUA

SICREDI FAPI COMPOSTO
FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL

Sicredi

CNPJ nº 03.564.825/0001-27
(Administrado pelo Banco Cooperativo SICREDI S.A)

CONTINUAÇÃO

(a) Composição da carteira
Durante o exercício findo em 31/12/2021 não houveram reclassificações de títulos.
Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo total	Mercado / realização	Ajuste MTM	Faixa de vencimento
Títulos de renda variável				Sem
Índices de ações	16.179	16.422	243	vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Títulos públicos				
LFT	32.377	32.302	(75)	Acima de 1 ano
NTN-B	792	686	(106)	Acima de 1 ano
	33.169	32.988	(181)	
Títulos privados				
Debêntures	1.821	1.818	(3)	Até 1 ano
Debêntures	2.489	2.427	(62)	Acima de 1 ano
Letras Financeiras	7.390	7.383	(7)	Até 1 ano
Letras Financeiras	20.290	19.963	(327)	Acima de1ano
	31.990	31.591	(399)	
Total dos títulos para negociação:	81.338	81.001	(337)	

(b) Valor de mercado
Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

• **Prefixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela B3 S.A./ANBIMA e/ou outras fontes de informação.

• **Pós-fixados:** São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).
Títulos privados

• **Letras Financeiras:** Como método de avaliação de mercado desses títulos, classificamos os emissores em grupos de rating e atribuímos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

• **Debêntures:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

• **Demais títulos:** Para os demais títulos, é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3 S.A.).

5 Margem de garantia
Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía margem depositada em garantia, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
LFT	150	01/03/2025	1.678
Total	150		1.678

6 Instrumentos financeiros derivativos
As operações foram realizadas em bolsa, e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira
Futuros

	Quantidade de contratos				
	Compra	Venda	Posição líquida	Valor de referência	Faixas de vencimento
Indexador					
DI1	-	(82)	(82)	(6.760)	Acima 1 ano
Total	-	(87)	(82)	(6.760)	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:
• Ajustes de futuros a pagar – R$ (8).
Os resultados com operações de futuros totalizam um ganho de R$ 699 no exercício e estão registradas em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Operações a termo
Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo não possuía em aberto operações a termo.
Os resultados com operações de termos totalizam zero no exercício e estão registradas em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

Opções de ações
Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo não possuía em aberto opções de ações.
Os resultados com operações de termos totalizam uma perda de R$ 1 no exercício e estão registradas em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

(b) Valor de mercado

Derivativos

• **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
• Opções de futuros dólar: As opções de moeda são valorizadas pelo preço informado pela B3 S.A. em seu Boletim Diário - BD. Para as opções com pouca liquidez utiliza-se o modelo de Black & Scholes, Black ou Garman, tomando como base, as volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado e de observações de sistemas de informações do mercado, a partir do valor de mercado atual da moeda (opções de dólar).

Gerenciamento de riscos

(a) Tipos de riscos

Mercado
O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Derivativos
Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

Sistêmico
As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

Crédito
É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

(b) Controles relacionados aos riscos
De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:
• Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR ("Value at Risk");
• Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
• Avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.

(c) Demonstrativo da análise de sensibilidade
Seguindo a interpretação exposta no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC, serão apresentados os valores apurados pela metodologia de VaR (Value at Risk), relativos à carteira de ativos do fundo no dia 31/12/2021.
O VaR é uma medida estatística que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e um intervalo de confiança. O modelo aqui utilizado é o VaR paramétrico com distribuição normal para o horizonte de um dia com um nível de confiança de 95%. Para a apuração da volatilidade dos ativos e da correlação entre os fatores de risco da carteira, é considerado o modelo de Média Móvel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94.
Dentre as limitações do modelo VaR, está o fato de que, por ser baseado em dados históricos recentes, este por vezes falha na identificação de situações extremas que podem causar perdas mais severas do que o resultado apurado.
Segue resultado da referida apuração.

Value at Risk (VaR)	Patrimônio Líquido (PL)	VaR / PL
298,17	82.298,16	0,36%

7 Emissões e resgates de cotas

(a) Emissão
O valor da cota é calculado diariamente. As emissões são processadas com base no valor da cota de fechamento apurado no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores, na sede ou dependências do Administrador.

(b) Resgate
Os resgates são processados com base no valor da cota de fechamento apurado no dia do recebimento do pedido. O pagamento do resgate será efetuado até o quinto dia útil subsequente à data de conversão das cotas. As cotas do Fundo são resgatáveis a qualquer tempo com rendimento.

8 Remuneração da administração e custódia
Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos títulos e valores mobiliários, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de administração de 1% ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R$ 872 (2020 - R$ 943), registrada nas contas "Despesas de Taxa de Administração".
De acordo com o regulamento do Fundo, não há pagamento de taxa de custódia ao custodiante, pelos serviços de custódia qualificada, assim compreendidos, quando aplicáveis, a liquidação física e financeira dos ativos, sua guarda, bem como a administração e informação de eventos associados aos ativos compreendendo, ainda, a liquidação financeira de derivativos, contratos de permutas de fluxos financeiros - swap e operações a termo, bem como o pagamento das taxas relativas ao serviço prestado, tais como, mas não limitadas a taxa de movimentação e o registro dos depositários, às câmaras e os sistemas de liquidação e as instituições intermediárias.

9 Custódia dos títulos da carteira
Os títulos públicos e as operações compromissadas lastreadas nesses títulos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os títulos privados, as operações compromissadas lastreadas em debêntures, as operações de "mercado futuro", "swap" e "opções", ações, índices de ações, termos e empréstimo de ações, quando operadas, encontram-se registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador.

10 Operações do Fundo com partes relacionadas
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo realizou operações compromissadas cuja contraparte era o Banco Cooperativo Sicredi S.A., Administrador do Fundo. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas / Total de operações compromissadas	Volume médio diário/Patrimônio médio diário do fundo	Taxa média operada/Taxa SELIC
jan/21	100,00%	1,0235%	99,9711%
fev/21	100,00%	1,0681%	99,9795%
mar/21	100,00%	1,5969%	99,9374%
abr/21	100,00%	2,4562%	99,9792%
mai/21	100,00%	1,4563%	100,0000%
jun/21	100,00%	1,2551%	100,0000%
jul/21	100,00%	1,3210%	100,0000%
ago/21	100,00%	2,8969%	100,0000%
set/21	100,00%	3,7036%	100,0000%
out/21	100,00%	2,5237%	100,0000%
nov/21	100,00%	2,6517%	100,0000%
dez/21	100,00%	2,3229%	100,0000%

Os títulos emitidos por empresas ligadas ao administrador e/ou gestor do Fundo em 31 de dezembro de 2021 encontram-se em destaque no Demonstrativo da composição e diversificação da carteira, quando aplicável.

11 Legislação tributária

(a) Cotista

Imposto de renda

A Lei 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, disciplinam que a partir de 1º de janeiro de 2005, os resgates, parciais ou totais, de recursos acumulados nos fundos de aposentadoria programada individual (FAPI), sujeitam-se à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento), como antecipação do devido na Declaração de Ajuste Anual da pessoa física.
A referida legislação faculta aos participantes a opção pelo regime de tributação de incidência de imposto de renda exclusivamente na fonte. Nessa modalidade de tributação, os participantes estão sujeitos a alíquotas diferenciadas de imposto de renda quando do resgate, entre 35% e 10%, determinadas em função do prazo de permanência dos recursos, de forma definitiva.
Aos participantes que ingressarem no fundo de aposentadoria programada individual (FAPI) a partir de 1º de janeiro de 2005, a opção por um dos regimes de tributação deve ser exercida até o último dia útil do mês subsequente ao ingresso nos planos de benefícios, sendo irretratável, mesmo nas hipóteses de portabilidade de recursos e de transferência de participantes e respectivas reservas.
Quanto aos participantes que ingressaram no fundo de aposentadoria programada individual (FAPI) até 31 de dezembro de 2004, foi facultada a opção pelo regime de tributação exclusivamente na fonte, desde que formalizada pelo participante, em formulário específico, até o último dia útil de dezembro de 2005.
Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por uma norma legal ou medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte.

Imposto sobre operações financeiras
O Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF é tributado a alíquota zero nas operações de resgate de cotas do Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI), conforme Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007.

(b) Fundo

Imposto sobre operações financeiras
De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (RIOF) e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, venda ou vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada.
A situação tributária acima descrita pode ser alterada a qualquer tempo, seja através da instituição de novos tributos ou da alteração das alíquotas vigentes.

12 Política de distribuição dos resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os cotistas deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

13 Política de divulgação das informações
A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através do site do administrador e através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

14 Outras informações
As rentabilidades nos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido (média anual)	Benchmark (%) CDI-CETIP
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	0,87	87.512	4,39
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	2,31	93.881	2,77

• O Fundo não possui índice de mercado diretamente relacionado à rentabilidade do mesmo.
• A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
• Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

15 Demandas judiciais
Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

16 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor
De acordo com a Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, o administrador não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

17 Política de exercício de direito de voto
O Gestor do Fundo adota política de exercício de direito de voto em assembleias, disponível no sítio www.sicredi.com.br que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do Gestor em assembleias de detentores de títulos e valores mobiliários que confiram aos seus titulares o direito de voto.

18 Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade – não auditado.

Data	Valor da Cota	Patrimônio Líquido (média mensal)	Rentabilidade - % Fundo Mensal	Fundo Acumulada	Índice de Mercado - CDI/CETIP Mensal	Índice de Mercado - CDI/CETIP Acumulada
31/12/2020	7,252474	-	-	-	-	-
29/01/2021	7,210158	91.632	(0,58)	(0,58)	0,15	0,15
26/02/2021	7,146042	90.519	(0,89)	(1,47)	0,13	0,28
31/03/2021	7,236300	89.059	1,26	(0,22)	0,20	0,48
30/04/2021	7,272033	89.041	0,49	0,27	0,21	0,69
31/05/2021	7,378131	89.298	1,46	1,73	0,27	0,96
30/06/2021	7,425937	89.766	0,38	2,12	0,30	1,27
30/07/2021	7,369036	88.866	(0,50)	1,61	0,36	1,63
31/08/2021	7,353993	87.340	(0,20)	1,40	0,42	2,06
30/09/2021	7,286315	85.497	(0,92)	0,47	0,44	2,51
29/10/2021	7,219942	84.341	(0,91)	(0,45)	0,48	3,00
30/11/2021	7,235223	82.812	0,21	(0,24)	0,59	3,60
31/12/2021	7,315620	82.563	1,11	0,87	0,76	4,40

19 Outros Assuntos
A pandemia da Covid-19 impactou as economias global e brasileira ocasionando uma volatilidade no mercado financeiro e de capital e consequentemente nos ativos investidos pelo fundo, vide nota de demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade. Além disso, o administrador do fundo mantém plano de contingência e continuidade de seus negócios assegurando a manutenção da administração do Fundo mesmo diante de eventual agravamento da situação.

20 Informações Adicionais

Contador:
Eduardo Netto Sarubbi
CRC-RS 60.899/O-8

Diretor responsável:
Júlio Pereira Cardozo Junior

SICREDI FAPI RENDA FIXA
FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL

CNPJ nº 10.546.592/0001-03
(Administrado pelo Banco Cooperativo SICREDI S.A)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E RELATÓRIO DOS AUDITOR INDEPENDENTE

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administrador do Sicredi FAPI Renda Fixa – Fundo de Aposentadoria Programada Individual
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.) Porto Alegre - RS

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Sicredi FAPI Renda Fixa - Fundo de Aposentadoria Programada Individual ("Fundo"), que compreendem a demonstração da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicredi FAPI Renda Fixa - Fundo de Aposentadoria Programada Individual em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CPC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros
Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros representados, substancialmente, por operações compromissadas, títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos. Cabe ao Administrador do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?
Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes e instituições financeiras; (ii) a obtenção da composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparação com os seus respectivos registros contábeis; (iii) conciliação da composição da carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.
Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a custódia dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras do Fundo tomadas como um todo.

Valor justo dos ativos financeiros - Títulos privados
Conforme nota explicativa nº 4, o Fundo possuí 45,05% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros relacionados a títulos privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, cuja avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos. Devido a relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?
Com o objetivo de avaliar a adequação das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo de avaliação e mensuração do risco de crédito e de mercado para os títulos privados não cotados; (ii) entendimento dos modelos internos para precificação e estimativas utilizadas no cálculo do risco de crédito; (iii) entendimento do processo de captura das curvas de juros e índices observáveis do mercado; (iv) recálculo do valor justo considerando o manual de precificação interno e comparação com o valor da carteira do Fundo; e (v) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.
Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a valorização dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras do Fundo tomadas como um todo.

Responsabilidades do Administrador do Fundo pelas demonstrações financeiras
O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras , o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil - BACEN, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras , a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas tomadas pelos usuários com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU LTDA.
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Wellington Franca Da Silva
Contador
CRC nº 1SP260165/O-1

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações	Quantidade	Custo total	Mercado / realização	% sobre o patrimônio líquido
Operações compromissadas		**1.267**	**1.267**	**1,93**
Notas do Tesouro Nacional (NTN) (a)	322	1.267	1.267	1,93
Títulos Públicos		**35.007**	**34.954**	**53,32**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.117	34.724	34.683	52,91
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	69	283	271	0,41
Títulos Privados		**29.965**	**29.532**	**45,05**
Letras Financeiras		**26.045**	**25.664**	**39,15**
Banco Bradesco S.A.	35	12.479	12.069	18,41
Banco Itaú S.A.	14	3.648	3.642	5,56
Banco Santander S.A.	53	2.731	2.724	4,15
Banco XP S.A.	50	2.616	2.630	4,01
Banco Safra S.A.	12	2.519	2.541	3,88
Banco BTG Pactual S.A.	40	2.052	2.058	3,14
Debêntures		**3.920**	**3.868**	**5,90**
Petróleo Brasileiro S.A.	1.906	1.957	1.954	2,98
Gerdau S.A.	1.938	1.963	1.914	2,92
Disponibilidades (a)			3	0,00
Total do Ativo		**66.239**	**65.756**	**100,30**
Instrumentos financeiros derivativos			**(9)**	**(0,01)**
Mercado futuro			(9)	(0,01)
Posição vendida	(91)		(9)	(0,01)
Valores a pagar			**(187)**	**(0,29)**
Patrimônio Líquido			**65.560**	**100,00**

(*) Cotação por ação
(a) Saldo e/ou transação efetuada com a interveniência do administrador do Fundo
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto o valor unitário da cota)

	2021	2020
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
Total de 29.984.547,122 cotas a R$ 2,4418089 cada uma	73.217	
Total de 47.360.244,806 cotas a R$ 2,2768093 cada uma		91.773
Cotas emitidas		
150.188,280 cotas	379	
100.038,239 cotas		241
Cotas resgatadas		
4.475.164,975 cotas	(7.064)	
8.343.260,646 cotas		(13.037)
Variações no resgate de cotas	(3.983)	(7.113)
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	**62.549**	**71.864**
Composição do resultado dos exercícios		
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	2.627	2.573
Apropriação de rendimentos	3.423	3.127
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(801)	(566)
Resultado nas negociações	5	12
Demais receitas	2.678	4.220
Ganhos com derivativos	2.678	4.220
Demais despesas	(2.294)	(5.440)
Perdas com derivativos	(1.894)	(4.965)
Remuneração da Administração	(337)	(400)
Auditoria e taxas de custódia	(22)	(26)
Publicações e correspondências	(23)	(23)
Taxa de fiscalização	(15)	(22)
Taxa ANBIMA	(3)	(3)
Despesas diversas	-	(1)
Total do resultado dos exercícios	**3.011**	**1.353**
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
Total de 25.659.570,427 cotas a R$ 2,5550023 cada uma	**65.560**	
Total de 29.984.547,122 cotas a R$ 2,4418089 cada uma		**73.217**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Contexto operacional
O Sicredi FAPI Renda Fixa - Fundo de Aposentadoria Programada Individual foi constituído em 11 de dezembro de 2008 e iniciou suas atividades em 23 de janeiro de 2009, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade compatível com a taxa DICETIP, alocando seus recursos em carteira de ativos composta por títulos públicos e títulos privados negociados no mercado financeiro brasileiro, prefixados, indexados a taxas de juros pós-fixados e/ou índices de preço.

O Fundo poderá realizar operações no mercado de derivativos como parte de sua política de investimentos exclusivamente para fins de hedge, limitados a 100% do seu patrimônio líquido.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar, inclusive, à perda do capital investido.

O fundo destina-se especificamente a receber investimentos de trabalhadores e/ou de empregadores detentores de Plano de Incentivo à Aposentadoria Programada Individual.

Os investimentos em fundo não são garantidos pelo Administrador, ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Créditos FGC.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Confederação das Cooperativas do Sicredi.

2 Elaboração das demonstrações financeiras
Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento – COFI, Resolução 2.424/97 do Banco Central do Brasil e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis
O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Operações compromissadas
As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

(b) Títulos públicos e privados
Os títulos públicos e privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável, em função da classificação dos títulos. Vide nota 4.

4 Títulos e valores mobiliários
De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

(i) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

• o fundo de investimento seja destinado a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou fundos de investimento fechados exclusivamente destinados a investidores qualificados, esses últimos, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativamente às categorias de investidores dos fundos de investimento;
• haja declaração formal de todos os cotistas, devendo constar que possuem capacidade financeira para levar ao vencimento os ativos classificados nesta categoria;

• todos os cotistas que ingressarem no fundo a partir da classificação nesta categoria declarem formalmente, por meio do termo de adesão ao regulamento do mesmo, sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do fundo na categoria mencionada neste item.

Caso o Fundo de Investimento invista em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os títulos e valores mobiliários da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento, é necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a totalidade dos títulos e valores mobiliáriosmantidos em carteira estavam classificados na categoria de títulos mantidos para negociação, avaliados, portanto, de acordo com o valor de mercado/realização.

CONTINUA

SICREDI FAPI RENDA FIXA
FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL

CNPJ nº 10.546.592/0001-03
(Administrado pelo Banco Cooperativo SICREDI S.A)

CONTINUAÇÃO

(a) Composição da carteira
Durante o exercício findo em 31/12/2021 não houve reclassificações de títulos.
Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo total	Mercado / realização	Ajuste MTM	Faixa de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
LFT	34.724	34.683	(41)	Acima de 1 ano
NTN-B	283	271	(12)	Acima de 1 ano
	35.007	34.954	(53)	
Títulos privados				
Debêntures	1.957	1.954	(3)	Até 1 ano
Debêntures	1.963	1.914	(49)	Acima de 1 ano
Letras Financeiras	7.533	7.528	(5)	Até 1 ano
Letras Financeiras	18.512	18.136	(376)	Acima de1ano
	29.965	29.532	(433)	
Total dos títulos para negociação:	64.972	64.486	(486)	

(b) Valor de mercado
Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:
Títulos de renda fixa
Títulos públicos
• **Prefixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela B3 S.A./ANBIMA ou outras fontes de informação.
• **Pós-fixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).
Títulos privados
• **Letras Financeiras:** Como método de avaliação de mercado desses papéis, classificamos os emissores em grupos de rating e atribuímos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.
• **Debêntures:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).
• **Demais títulos:** Para os demais títulos, é utilizado fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3 S.A.).

5 Margem de garantia
Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía margem depositada em garantia, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
LFT	150	01/03/2025	1.678
Total	150		1.678

6 Instrumentos financeiros derivativos
As operações foram realizadas em bolsa, e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira
Futuros

	Quantidade de contratos				
	Compra	Venda	Posição líquida	Valor de referência	Faixas de vencimento
Indexador					
DI1	-	(91)	(91)	(7.513)	Acima 1 ano
Total	-	(91)	(91)	(7.513)	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:
• Ajustes de futuros a pagar – R$ (9).
Os resultados com operações de futuros totalizam um ganho de R$ 784 no exercício e estão registradas em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".
Operações a termo
Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo não possuía em aberto operações a termo.
Os resultados com operações de termos totalizam zero no exercício e estão registradas em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".
(b) Valor de mercado
Derivativos
• **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
• **Opções de futuros dólar:** As opções de moeda são valorizadas pelo preço informado pela B3 S.A. em seu Boletim Diário - BD. Para as opções com pouca liquidez utiliza-se o modelo de Black & Scholes, Black ou Garman, tomando como base, as volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado e de observações de sistemas de informações do mercado, a partir do valor de mercado atual da moeda (opções de dólar).
7 Gerenciamento de riscos
(a) Tipos de riscos
Mercado
O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.
Derivativos
Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.
Sistêmico
As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.
Crédito
É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.
(b) Controles relacionados aos riscos
De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:
• estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR ("Value at Risk");
• definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
• avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.
(c) Demonstrativo da análise de sensibilidade
Seguindo a interpretação exposta no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC, serão apresentados os valores apurados pela metodologia de VaR (Value at Risk), relativos à carteira de ativos do fundo no dia 31/12/2021.
O VaR é uma medida estatística que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e um intervalo de confiança.
O modelo aqui utilizado é o VaR paramétrico com distribuição normal para o horizonte de um dia com um nível de confiança de 95%. Para a apuração da volatilidade dos ativos e da correlação entre os fatores de risco da carteira, é considerado o modelo de Média Móvel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94.
Dentre as limitações do modelo VaR, está o fato de que, por ser baseado em dados históricos recentes, este por vezes falha na identificação de situações extremas que podem causar perdas mais severas do que o resultado apurado.
Segue resultado da referida apuração.

Value at Risk (VaR)	Patrimônio Líquido (PL)	VaR / PL
2,24	65.560,26	0,00%

8 Emissões e resgates de cotas
(a) Emissão
O valor da cota é calculado diariamente. As emissões são processadas com base no valor da cota de fechamento apurado no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores, na sede ou dependências do Administrador.
(b) Resgate
Os resgates são processados com base no valor da cota de fechamento apurado no dia do recebimento do pedido. O pagamento do resgate será efetuado até o quinto dia útil subsequente à data de conversão das cotas. As cotas do Fundo são resgatáveis a qualquer tempo com rendimento.

9 Remuneração da administração e custódia
Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos títulos e valores mobiliários, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de administração de 0,5% ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R$ 337 (2020 - R$ 400), registrada nas contas "Despesas Taxa de Administração".
De acordo com o regulamento do Fundo, não há pagamento de taxa de custódia ao custodiante, pelos serviços de custódia qualificada, assim compreendidos, quando aplicáveis, a liquidação física e financeira dos ativos, sua guarda, bem como a administração e informação de eventos associados aos ativos compreendendo, ainda, a liquidação financeira de derivativos, contratos de permutas de fluxos financeiros - swap e operações a termo, bem como o pagamento das taxas relativas ao serviço prestado, tais como, mas não limitadas a taxa de movimentação e o registro dos depositários, às câmaras e os sistemas de liquidação e as instituições intermediárias.

10 Custódia dos títulos da carteira
Os títulos públicos e as operações compromissadas lastreadas nesses títulos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os títulos privados, as operações compromissadas lastreadas em debêntures, as operações de "mercado futuro", "swap" e "opções", ações, índices de ações, termos e empréstimo de ações, quando operadas, encontram-se registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador.

11 Operações do Fundo com partes relacionadas
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo realizou operações compromissadas cuja contraparte era o Banco Cooperativo Sicredi S.A., Administrador do Fundo.
As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas / Total de operações compromissadas	Volume médio diário/Patrimônio médio diário do fundo	Taxa média operada/Taxa SELIC
jan/21	100,00%	2,0547%	99,9711%
fev/21	100,00%	1,1576%	99,9795%
mar/21	100,00%	1,7893%	99,9374%
abr/21	100,00%	2,4182%	99,9792%
mai/21	100,00%	1,5369%	100,0000%
jun/21	100,00%	1,2155%	100,0000%
jul/21	100,00%	1,4051%	100,0000%
ago/21	100,00%	1,9656%	100,0000%
set/21	100,00%	4,2979%	100,0000%
out/21	100,00%	2,5767%	100,0000%
nov/21	100,00%	2,7559%	100,0000%
dez/21	100,00%	2,1910%	100,0000%

Os títulos emitidos por empresas ligadas ao administrador e/ou gestor do Fundo em 31 de dezembro de 2021 encontram-se em destaque no Demonstrativo da composição e diversificação da carteira, quando aplicável.

12 Legislação tributária
(a) Cotista
Imposto de renda
A Lei 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, disciplinam que a partir de 1º de janeiro de 2005, os resgates, parciais ou totais, de recursos acumulados nos fundos de aposentadoria programada individual (FAPI), sujeitam-se à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento), como antecipação do devido na Declaração de Ajuste Anual da pessoa física.
A referida legislação faculta aos participantes a opção pelo regime de tributação de incidência de imposto de renda exclusivamente na fonte. Nessa modalidade de tributação, os participantes estão sujeitos a alíquotas diferenciadas de imposto de renda quando do resgate, entre 35% e 10%, determinadas em função do prazo de permanência dos recursos, de forma definitiva.
Aos participantes que ingressarem no fundo de aposentadoria programada individual (FAPI) a partir de 1º de janeiro de 2005, a opção por um dos regimes de tributação deve ser exercida até o último dia útil do mês subsequente ao ingresso nos planos de benefícios, sendo irretratável, mesmo nas hipóteses de portabilidade de recursos e de transferência de participantes e respectivas reservas.
Quanto aos participantes que ingressaram no fundo de aposentadoria programada individual (FAPI) até 31 de dezembro de 2004, foi facultada a opção pelo regime de tributação exclusivamente na fonte, desde que formalizada pelo participante, em formulário específico, até o último dia útil de dezembro de 2005.
Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por uma norma legal ou medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte.
Imposto sobre operações financeiras
O Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF é tributado a alíquota zero nas operações de resgate de cotas do fundo de aposentadoria programada individual (FAPI), conforme Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007.
(b) Fundo
Imposto sobre operações financeiras
De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (RIOF) e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, venda ou vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada.
A situação tributária acima descrita pode ser alterada a qualquer tempo, seja através da instituição de novos tributos ou da alteração das alíquotas vigentes.

13 Política de distribuição dos resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

14 Política de divulgação das informações
A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através do site do administrador e através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

15 Outras informações
As rentabilidades nos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido (média anual)	Benchmark (%) CDI-CETIP
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	4,64	67.686	4,39
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	1,71	79.634	2,77

• A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
• Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

16 Demandas judiciais
Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

17 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor
De acordo com a Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, o administrador não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

18 Política de exercício de direito de voto
O Gestor do Fundo adota política de exercício de direito de voto em assembleias, disponível no sítio www.sicredi.com.br que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do Gestor em assembleias de detentores de títulos e valores mobiliários que confiram aos seus titulares o direito de voto.

Data	Valor da Cota	Patrimônio Líquido (média mensal)	Rentabilidade - % Fundo Mensal	Rentabilidade - % Fundo Acumulada	Índice de Mercado - CDI/CETIP Mensal	Índice de Mercado - CDI/CETIP Acumulada
31/12/2020	2,4418089	-	-	-	-	-
29/01/2021	2,4443528	72.443	0,10	0,10	0,15	0,15
26/02/2021	2,4451326	70.872	0,03	0,14	0,13	0,28
31/03/2021	2,4464358	70.050	0,05	0,19	0,20	0,48
30/04/2021	2,4503104	69.031	0,16	0,35	0,21	0,69
31/05/2021	2,4591773	67.804	0,36	0,71	0,27	0,96
30/06/2021	2,4681768	67.321	0,37	1,08	0,30	1,27
30/07/2021	2,4785801	66.529	0,42	1,51	0,36	1,63
31/08/2021	2,4902931	66.187	0,47	1,99	0,42	2,06
30/09/2021	2,5045785	65.959	0,57	2,57	0,44	2,51
29/10/2021	2,5189432	65.637	0,57	3,16	0,48	3,00
30/11/2021	2,5347896	65.469	0,63	3,81	0,59	3,60
31/12/2021	2,5550023	65.580	0,80	4,64	0,76	4,40

20 Outros Assuntos
A pandemia da Covid-19 impactou as economias global e brasileira ocasionando uma volatilidade no mercado financeiro e de capital e consequentemente nos ativos investidos pelo fundo, vide nota de demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade. Além disso, o administrador do fundo mantém plano de contingência e continuidade de seus negócios assegurando a manutenção da administração do Fundo mesmo diante de eventual agravamento da situação.

21 Informações adicionais

Contador:
Eduardo Netto Sarubbi
CRC-RS 60.899/O-8

Diretor responsável:
Júlio Pereira Cardozo Junior

HOMICÍDIO NA CAPITAL

Passageiro assassinado percebeu a emboscada

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A bordo de um Voyage, em uma corrida contratada por aplicativo, Lucas Félix dos Santos, 29 anos, partiu de Gravataí, na Região Metropolitana, em direção a Porto Alegre, na última segunda-feira. Ingressou no bairro Sarandi, onde, após descer do carro, conversar com um homem e achar a situação suspeita, pediu ao motorista para que deixassem o local. No entanto, antes que houvesse tempo de eles escaparem, foram interceptados por outro veículo. Santos acabou executado a tiros.

O caso, sob investigação da 3ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), aconteceu à luz do dia. Santos chegou inicialmente em um ponto do bairro, mas não havia ninguém no local informado. Ele fez contato por telefone e recebeu ordens para se deslocar por mais três quadras. No local, desembarcou e conversou com um homem, que lhe entregou uma quantia em dinheiro para que pagasse a corrida. Santos retornou até o carro e pagou o motorista.

Neste meio-tempo, Santos teria sido avisado de que deveria acompanhar o homem que o esperava. Havia um veículo estacionado próximo. Foi nesse momento que Santos retornou para dentro do Voyage e disse ao motorista de app:

– Acho que isso é fria. Vamos embora daqui.

O condutor fez o retorno, e logo depois dobrou à esquerda, ingressando na Rua Luiz de Campos. O veículo andou cerca de duas quadras até ser alcançado por um Uno prata. O carona desembarcou com arma em punho e disparou na direção do capô do Voyage. O passageiro saltou pela porta traseira direita e começou a correr, perseguido pelo atirador. A vítima escorregou no meio da rua e logo à frente foi alcançada. O criminoso disparou repetidas vezes com uma pistola de calibre 9 milímetros.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Imagens de câmeras mostram Lucas dos Santos tentando escapar

– Ele vai até a vítima, mexe nos bolsos, pega celular. Dá um chute e um último tiro e vai embora – detalha o delegado Luis Firmino, titular da 3ª DHPP.

Tiros

Assim que Santos tombou, o atirador ainda revirou seus bolsos em busca do celular, que foi levado. Desferiu mais um disparo contra a vítima – foram 11 tiros no total. Na sequência retornou até o Voyage, e ingressou pela porta traseira aberta. Ali, pegou uma mochila que pertencia ao passageiro e retornou para o Uno, em fuga.

O motorista de aplicativo, que escapou correndo em outra direção assim que o atirador se aproximou da vítima, não chegou a se ferir na ação.

A investigação ainda busca descobrir o que havia na mochila que era de interesse dos criminosos. Mas a principal suspeita é de que o crime esteja vinculado ao tráfico de drogas. Santos, que acabou morto, já havia sido preso por esse tipo de crime anteriormente, em Gravataí. Segundo a polícia, ele havia deixado a prisão em setembro de 2021.

A polícia obteve imagens de câmeras que captaram tanto o momento em que o veículo é interceptado, quanto a perseguição à vítima no meio da rua. Os policiais seguem em busca de mais pistas sobre os envolvidos no crime. No Uno, havia pelo menos mais um criminoso, que foi o responsável por dirigir o veículo. O motorista de app já foi ouvido pela investigação. Até ontem, ninguém havia sido preso pelo homicídio.

GZH
O momento do crime em **gzh.rs/mortepass**

Zona Norte teve outra execução 12 horas depois

Pouco mais de 12 horas após a execução de Lucas dos Santos, outro homem foi assassinado a tiros também na zona norte da Capital. No início da madrugada de terça-feira, um motociclista foi encontrado morto a tiros na Rua Ana Aurora do Amaral Lisboa, perto da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, no bairro Passo das Pedras. A vítima, que foi atingida por dois disparos na cabeça, estava sem celular ou documento de identificação.

Chegou a ser cogitada a hipótese de roubo com morte (latrocínio). No entanto, o fato de o alvo ter sido assassinado com dois tiros na cabeça e de a motocicleta dele ter ficado no local tornam essa possibilidade mais remota. O caso é investigado pela 5ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa.

Relação

Segundo o titular da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, delegado Eibert Moreira Neto, ainda que os crimes tenham acontecido na mesma região – a cerca de quatro quilômetros de distância –, não há até o momento evidências de que haja ligação entre os casos.

– A princípio não podemos confirmar vinculação ainda. Nada que nos aponte essa linha de investigação – afirma Eibert.

Informações sobre os casos, podem ser repassadas à Polícia Civil, inclusive de forma anônima, pelos telefones 197 ou (51) 98444-0606.

NOVO HAMBURGO

Polícia faz uma das maiores apreensões de armas do RS

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

Uma das maiores apreensões de armas já feitas pela Polícia Civil do RS ocorreu ontem, de acordo com a instituição. Policiais de quatro delegacias do Vale do Sinos encontraram o arsenal durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão na residência de suspeito de ser integrante de facção criminosa no bairro Canudos, em Novo Hamburgo.

Além das armas, no local foram apreendidos drogas, colete balístico, balança de precisão e um carro. O suspeito foi preso em flagrante e deverá ser indiciado por tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e de uso restrito e receptação.

Conforme o delegado Alexandre Quintão, da 3ª DP de Novo Hamburgo, que coordenou os trabalhos, aquele local era usado como um depósito da facção. A estimativa é de que a apreensão tenha causado prejuízo de cerca de R$ 1 milhão para o grupo criminoso.

– O preso era responsável por cuidar do depósito de armas e drogas de parte da facção. Essa investigação durou dois meses. Drogas paravam ali para serem distribuídas para cidades da região. As armas ficavam ali para serem vendidas e também para ações criminosas em todo o Estado, como para homicídios, roubo a banco, execução de desafetos, por exemplo – relata o delegado.

Armas foram encontradas no forro da casa e dentro de um tonel enterrado nos fundos. Parte do arsenal tem origem argentina. A ação contou com o apoio da 1ª e 2ª Delegacias de Polícia de Novo Hamburgo e da Delegacia de Campo Bom.

Arsenal recolhido

- 31 pistolas calibre 9mm
- 2 fuzis calibre .556
- 2 carabinas automáticas calibre 12 de fabricação turca
- 1 espingarda calibre 12
- 2 revólveres calibre 38
- 43 carregadores
- 7,7 kg de crack
- 11,6 kg de cocaína
- 2 coletes balísticos
- 1 balança de precisão

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Armamento estava no forro da casa e em um tonel enterrado nos fundos

ESTELIONATO

INTIMAÇÃO POR E-MAIL PODE SER GOLPE

A Polícia Civil alerta sobre novo golpe envolvendo o nome da instituição. O estelionato, praticado por e-mail, acontece quando a vítima recebe suposta intimação judicial virtual, na qual há solicitação para clicar em um link.

Segundo o delegado da Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos, André Anicet, o link levaria o usuário para outra página e lá deixaria o computador vulnerável para roubo de dados.

O nome do delegado que aparece no e-mail não é de nenhum agente e o e-mail não contém a identificação correta da Polícia Civil.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO EFPC Nº 001/2022

PEDRO VANDERLEI PORTELA DOS SANTOS, pregoeiro oficial do município, torna público que, tendo em vista o Decreto Municipal nº 009/2022, de 22 de fevereiro de 2022, o qual, entre outras providências decretou ponto facultativo, no âmbito da administração municipal, para os dias 28 de fevereiro e 1º de março de 2022, ficam suspensas as atividades referentes ao Processo de Seleção nº 001/2022, as quais estavam programadas para ocorrer o dia 28 de fevereiro de 2022 às 09:00h, **ficando transferido para o dia 10 de março de 2022, às 09:00h**, no mesmo local e condições anteriormente determinadas.

MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA/RS
PUBLICAÇÕES LEGAIS

1) Pregão Presencial 09/2022. Objeto: contratação de serviços de hora máquina. Abertura: 10 de março de 2022, às 9:00 horas.
2) Pregão Eletrônico 02/2022. Objeto: aquisição de medicamentos. Abertura: 11 de março de 2022, às 8:00 horas.
Local: Centro Administrativo de Nova Candelária/RS. Edital e informações, junto ao Centro Administrativo, sito à Rua São Pedro, nº 27 e na página http://www.novacandelaria.rs.gov.br/. Fone: (55)3616-6334. Jorge Ladir Steffler – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 25/2022

Eu, Elisandro da Silva, Prefeito Municipal em Exercício de Palmitinho/RS, torna público a quem possa interessar que estará realizando Licitação na modalidade Pregão Presencial para aquisição de tubos PEAD e conexões para manutenção e ampliação de redes de abastecimento de água do Município de Palmitinho/RS, a se realizar às **14h do dia 11 de Março de 2022.** Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (55) 3791-1123 /Ramal 231, ou junto ao Setor de Licitações, sendo que o edital está disponível no site: palmitinho.atende.net.

Palmitinho/RS, 21 de Fevereiro de 2022
ELISANDRO DA SILVA
Prefeito Municipal em Exercício

CHAMAMENTO PARA INSCRIÇÃO DE INTERESSADOS NO PROGRAMA DO GOVERNO DO RS - IRRIGA + RS

O Prefeito Municipal em Exercício de Palmitinho, Elisandro da Silva, no uso de suas atribuições legais, torna público para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, que estará realizando junto ao setor de licitações e contratos da Prefeitura Municipal de Palmitinho/RS, situada Rua Santos Dumont, nº 25, nesta cidade, até o dia 03 de Março de 2022, Cadastramento de produtores interessados em se inscrever no IRRIGA + RS, programa do Governo do RS que tem como objetivo apoiar a construção de açudes entre os agricultores e pecuaristas, almejando estabilidade nas suas produções. Maiores informações, junto a Secretaria da Agricultura em dia e horário de expediente.

Palmitinho/RS, 21 de Fevereiro de 2022
ELISANDRO DA SILVA
Prefeito Municipal em Exercício

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 125/2022
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 116/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação das empresas **MODELO PNEUS LTDA (CNPJ 94.510.682/0001-26), BELLENZIER PNEUS LTDA (CNPJ 73.730.129/0009-86, LGN DISTRIBUIDORA DE PNEUS LTDA (CNPJ 16.941.673/0009-33) e DANIEL FERREIRA SAMPAIO (CNPJ 15.072.084/0001-46)**, visando fornecimento emergencial de **PNEUS** e **CÂMARAS**, para suprir as necessidades das **SECRETARIAS MUNICIPAIS**. Fundamentação legal: Artigo 24, Inciso IV da Lei nº 8.666/93. Encruzilhada do Sul, 24-02-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ERRATA

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC-RS, torna público, **para conhecimento dos interessados, que para o Aviso de Licitação publicado no dia 24/02/2022 deverá ser considerado o que segue:**

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 035/2022
Objeto: Registro de Preços para eventuais aquisições de materiais de academia, pelo período de 12 (doze) meses
Início de recebimento de propostas: 24/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 07/03/2022 às 10 horas
Início da disputa: 07/03/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 036/2022
Objeto Aquisição de materiais escolares de ateliê, para atender as Escolas Sesc de Educação Infantil do Sesc/RS
Início de recebimento de propostas: 24/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 08/03/2022 às 10 horas
Início da disputa: 08/03/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 0402022
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios e produtos de bombonière, para suprimento dos Restaurantes e Hotéis do Sesc, pelo período de 12 (doze) meses
Início de recebimento de propostas: 24/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 07/03/2022 às 10 horas
Início da disputa: 07/03/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 041/2022
Objeto: Aquisição de bebidas, para suprimento dos Hotéis do Sesc/RS
Início de recebimento de propostas: 24/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 08/03/2022 às 10 horas
Início da disputa: 08/03/2022 às 10h30min

Cadastre-se **gratuitamente** no site **https://egov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/**. Os editais poderão ser obtidos a partir das 14 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (51) 99232 4339. Demais informações pelo e-mail **cpl@sesc-rs.com.br** ou através dos telefones (51) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

OBITUÁRIO

Morre em Porto Alegre o ator e diretor Mauro Soares

ANDERSON FETTER, BD, 15/09/2015

Soares foi figura proeminente dos palcos gaúchos durante 50 anos

Um protagonista do teatro gaúcho, que ironicamente se destacou por interpretar inúmeros papéis coadjuvantes, Mauro Soares morreu aos 69 anos, na Capital. Com mais de 50 anos a serviço das artes dramáticas, o ator e diretor, que atuou em mais de 30 espetáculos e dirigiu sete, foi encontrado morto em sua casa na manhã de ontem.

Entre os principais prêmios que recebeu destacam-se dois Açorianos de Melhor Ator Coadjuvante, pelo seu trabalho nas peças *Antígona* (2004) e *Ifigênia em Áulis + Agamenon* (2011), ambas dirigidas por Luciano Alabarse, com quem trabalhou por praticamente toda a carreira. A parceria começou no final da década de 1970, no Grêmio Dramático Açores, um grupo de teatro amador nos porões do Teatro de Arena, com a peça *A Lata de Lixo da História*.

– Trabalhamos juntos incontáveis vezes. Havia um núcleo de pessoas que sempre trabalharam comigo e o Mauro era uma delas. Era um ator muito disciplinado, chegava sempre na hora, tinha o texto decorado. Tinha um senso de humor ácido, mas respeitava a todos e cativava os colegas. Foi um dos meus melhores amigos – descreve Alabarse.

O diretor acrescenta que Mauro foi um vencedor, e uma de suas grandes vitórias foi superar o etilismo. Ele teve problemas sérios com a bebida durante a juventude, mas havia superado a dependência havia cerca de 30 anos.

– Importante dizer que foi um dos mais importantes atores do teatro gaúcho, uma figura admirada e reconhecida. Dava muita força para os festivais de teatro de interior e dava visibilidade a novos artistas.

Carreira

Mauro Soares estreou no teatro ainda em Pelotas, sua terra natal, em 1966, na peça *Os Deuses Riem*. Na metade final da década seguinte, mudou-se para Porto Alegre, onde passou a se apresentar. Além de suas atuações premiadas, outra apresentação marcante do ator foi em *Pode Ser que Seja Só o Leiteiro Lá Fora* (1983), de Caio Fernando Abreu. Sobre este trabalho, Mauro declarou em 2015:

– Tem gente que até hoje me diz que começou a fazer teatro depois de ter assistido.

Outra contribuição sua para os palcos do Rio Grande do Sul foi o incentivo à carreira da dramaturga Vera Karam, nos anos 1990, dirigindo textos da amiga inseparável. Desta parceria nasceu a montagem *Maldito Coração, me Alegra que tu Sofras*, com Ida Celina, apresentada por quase 20 anos.

Em 2015, o artista teve sua trajetória contada em *A Luz no Protagonista*, livro do jornalista Roger Lerina que faz parte da série *Gaúchos em Cena*, um projeto do festival Porto Alegre Em Cena.

Paulinha Abelha

A cantora Paulinha Abelha, do grupo de forró Calcinha Preta, morreu na quarta-feira, aos 43 anos. Ela estava internada após problemas renais evoluírem rapidamente, atingindo o fígado e cérebro da artista, o que a levou a um quadro de coma profundo.

A história de Paulinha Abelha se mistura com a trajetória da banda Calcinha Preta. Sergipana, ela começou a cantar com 12 anos de idade nas cidades do interior daquele Estado.

A cantora fez parte de pequenas bandas de forró, como Flor de Mel e Panela de Barro, mas o sucesso veio aos 21 anos, quando a artista foi indicada por Daniel Diau para compor os vocais da banda Calcinha Preta, em 1998. Desde então, tornou-se um dos principais nomes do forró.

No mesmo ano em que chegou ao Calcinha Preta, Paulinha participou da gravação do quinto álbum da banda, cantando hits como *Eu Vim pra te Ver* e *Só Você me Faz Feliz*. Na virada para os anos 2000, após a gravação do sexto álbum do grupo, a cantora consolidou seu espaço no cenário musical.

Paulinha permaneceu no grupo por mais de 12 anos e, nesse período, gravou alguns dos principais sucessos da banda: *Louca por Ti*, *Baby Doll*, *Sonho Lindo* e *Vem Me Deixar Louca*. Ela é a musa de uma das canções de maior sucesso do Calcinha Preta, na voz de Daniel Diau – o hit *Paulinha* possui mais de 16 milhões de visualizações no YouTube e foi composto por um fã em homenagem à cantora.

Após 12 anos na banda, Paulinha deixou o Calcinha Preta em 2010. Na época, casada com Marlus Viana, o casal decidiu deixar a banda e seguir com outros projetos pessoais.

Mas ela retornou em 2014 e, no ano seguinte, anunciou o fim de seu casamento, depois de 10 anos de união. Apesar da amizade entre a dupla, o divórcio foi sofrido para os fãs e teve sua história contada na música de maior sucesso do Calcinha Preta, *Ainda Te Amo*, com mais de 30 milhões de visualizações no YouTube.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Sobre a Companhia: 1.1. Aos Acionistas: Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades da Companhia, juntamente com as Demonstrações Financeiras, relativos ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, acompanhados do Relatório dos auditores independentes. **1.2. Apresentação:** A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., "CCR ViaSul" ou "Companhia" ou "Concessionária", tem por objeto social específico e exclusivo, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço da rodovia BR-101/290/386/448/RS, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), totalizando 473,4 quilômetros, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), em decorrência do Leilão objeto do Edital de Concessão nº 01/2018 ("Contrato de Concessão"). O Sistema Rodoviário está inserido no Estado do Rio Grande do Sul passando por 36 cidades: Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Porto Alegre, Esteio, Carazinho, Santo Antônio do Planalto, Victor Graeff, Tio Hugo, Mormaço, Soledade, Fontoura Xavier, São José do Herval, Pouso Novo, Marques de Souza, Forquetinha, Lajeado, Estrela, Bom Retiro do Sul, Fazenda Vila Nova, Paverama, Taquari, Tabaí, Triunfo, Montenegro, Nova Santa Rita, Canoas, Sapucaia do Sul, Torres, Dom Pedro de Alcântara, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Terra de Areia e Maquiné. O Contrato de Concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019 e tem duração de 30 anos contados a partir da assunção da rodovia, que teve início em 15 de fevereiro de 2019. A Companhia de Participações em Concessões (CPC, empresa do Grupo CCR) foi a vencedora do leilão cujo critério de julgamento foi o maior desconto ofertado para a Tarifa Básica de Pedágio, respeitando-se a tarifa teto de R$ 7,24 referenciada a julho /2018, cujo lance apresentado na proposta econômica foi de R$ 4,30545 (deságio de 40,53%). As rodovias administradas pela Concessionária são de fundamental importância para o processo de desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. **1.3. Destaques de 2021:** Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelos governos estaduais e municipais, causando impacto na demanda, e consequentemente, nos resultados da Companhia em 2021. Apesar da crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19, o EBITDA em 2021 cresceu 12,76% em relação a 2020, totalizando R$ 239.742. Esse crescimento é explicado pela 2ª revisão ordinária e o reajuste da tarifa básica de pedágio e pelas flexibilizações concedidas pelos governos conforme aumento da população vacinada. Com o início da a vacinação em janeiro de 2021, a Companhia doou R$ 599 para o Instituto Butantan em março de 2021, visando apoio aos estudos e fabricação das vacinas. Após a conclusão das obras iniciais previstas no primeiro ano da concessão, em 2020, a Companhia seguiu 2021 com as implantações de três passarelas na BR 101, Km 03+900, Km 06 e Km 44+500, recuperação de obras de artes especiais, melhorias em dois acessos na BR-101 Km 12+170 e Km 13+300, além de implantações de cinco interconexões na BR-101 no Km 4+830, km 32+170, km 62+600, km 80+050 e km 83+590 e recuperação do pavimento em atendimento aos parâmetros contratuais estabelecidos no PER - Programa de Exploração da Rodovia. A Companhia iniciou, após o recebimento do licenciamento ambiental em 30 de junho, as obras de duplicação da BR-386/RS, no trecho entre Marques de Souza/RS e Lajeado/RS, entre os quilômetros 324+100 ao 344+400. Até o 18º ano da concessão, a Companhia duplicará 100% dos trechos, que atualmente não são duplicados entre os municípios de Carazinho/RS e Canoas/RS.

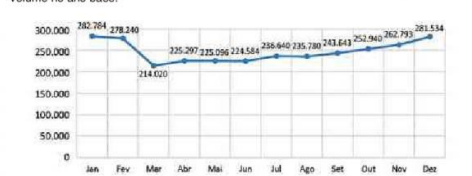
2. Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1. Receita e Mercado: As tarifas de pedágio cobradas pela Companhia são definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. No período de 15 de fevereiro de 2021 a 14 de fevereiro de 2022, o valor da Tarifa Básica de Pedágio - TBP determinada pelo referido órgão era de R$ 4,70 (quatro reais e setenta centavos), conforme deliberação nº 104 de 26 de março de 2021. Em 2021, o total de veículos pedagiados foi de 50.680.333 ou 90.072.858 em veículos equivalentes bidirecionais nas 7 praças de pedágio. A receita operacional da companhia em 2021, considerando a Receita de Pedágio e a Receita de Construção, totalizou R$ 708.850. **2.2. Desempenhos:** As operações da Companhia tiveram início em 15 de fevereiro de 2019. Em 2020, ano de crise econômica mundial decorrente da pandemia do Covid-19, a Companhia passou a operar integralmente as sete praças de pedágio previstas no contrato de concessão. Em 2021 obteve um aumento no resultado de 8,49% no lucro líquido em relação a 2020.

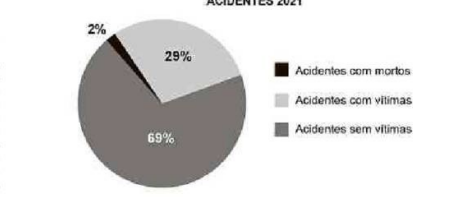
Em R$ mil	2021	2020	Var.%
Receita líquida	**672.230**	**607.748**	**10,61%**
Receita de pedágio	421.379	362.890	16,12%
Receita de construção (ICPC 01 R1)	287.245	276.159	4,01%
Outras receitas	226	64	253,13%
(-) Deduções da receita bruta	(36.620)	(31.365)	16,75%
(-) Custos e despesas (a)	**(453.721)**	**(405.250)**	**11,96%**
Custos de construção (ICPC 01 R1)	(287.245)	(276.159)	4,01%
Demais custos e despesas	(166.476)	(129.091)	28,96%
Resultado antes Resultado Financeiro	**218.509**	**202.498**	**7,91%**
(+/-) Resultado financeiro líquido	18.904	21.489	-12,03%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.945)	(60.412)	-0,77%
Lucro líquido	**177.468**	**163.575**	**8,49%**
(-) Resultado financeiro líquido	(18.904)	(21.489)	-12,03%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	59.945	60.412	-0,77%
EBIT (b)	**218.509**	**202.498**	**7,91%**
Margem EBIT	**32,51%**	**33,32%**	**-2,44%**
Margem EBIT ajustada (b)	**59,17%**	**61,07%**	**-3,11%**
(+) Depreciação/amortização	21.233	10.106	110,10%
EBITDA (c)	**239.742**	**212.604**	**12,76%**
Margem EBITDA	**35,7%**	**35,0%**	**1,95%**
Margem EBITDA ajustada (c)	**64,7%**	**64,1%**	**0,89%**
Investimentos (d)	**(338.985)**	**(313.117)**	**8,26%**
Veículos equivalentes (em milhares)	**90.073**	**79.574**	**13,19%**

(a) Custos totais: custos dos serviços prestados acrescidos das despesas gerais e administrativas. (b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas excluindo-se a receita de construção. (c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção. (d) Os valores dos investimentos correspondem ao desembolso de caixa para o período ocorrido em 2021, diferente dos investimentos apresentados nos demais quadros, que correspondem ao período de competência da realização das obras. **2.2.1. Receita operacional:** A receita de pedágio em 2021 totalizou R$ 421.379, um crescimento de 16,12% em relação a 2020, incremento da receita devido ao reajuste da tarifa básica de pedágio ocorrido em março de 2021. **2.2.2. Custos e despesas totais:** Os custos totais em 2021 foram de R$ 453.721, dos quais R$ 166.476 são custos operacionais e R$ 287.245 são custos de construção. Os principais custos de construção são as obras de serviços de recuperação de pavimento, duplicação da BR-386, implantação dos postos de fiscalização na BR-386 e BR 101, passarelas e dispositivos de segurança, conforme estabelecido no PER - Programa de Exploração da Rodovia. **2.2.3. Investimentos:** Em 2021, os investimentos realizados totalizaram R$ 316.681 um aumento de 4,80% em relação a 2020. Destacamos a finalização da implantação de cinco interconexões, localizadas na BR-290/RS no km 32, km 62, km 83, km 4,9 e km 80 iniciadas no ano de 2020, implantação de quatro Passarelas localizadas na BR-101/RS Km 3,9, 6,0 e 45 também iniciadas no ano de 2020. Ainda foram implantadas duas vias locais na BR-386/RS km 426 e km 374, duas melhorias de acesso na BR-101/RS km 11,9 e 13,3, uma passagem inferior no km 85 da BR-290/RS. Encontram-se em andamento as obras de ampliação de capacidade da rodovia com a duplicação da BR-386/RS entre km 325 e km 345, que terá sua conclusão no ano de 2023, as obras de três passarelas na BR-101/RS no km 9, km 62 e km 78 com finalização prevista para fevereiro de 2022 e também as obras de implantação de quatro postos gerais de fiscalização localizados no km 41 e km 49 da BR-101/RS e km 262 e km 407 da BR-386/RS, a serem finalizados em fevereiro de 2022.

Investimentos	2021	2020
Praças de Pedágio/Bases/SAU's	12.397	88.967
Serviços no Pavimento	129.959	107.205
Cadastros Iniciais da Rodovia	0	472
Sinalização e Elementos de Proteção e Segurança	9.050	7.442
Obras de Arte Especiais	11.500	3.415
Drenagem e Obra de Arte Corrente	1.595	1.926
Faixa de Domínio	626	1.654
Obras de Ampliação de Capacidade	508	4.624
Obras de Implantação de vias e Interseção e Outros	104.025	58.748
Sistemas e Outros Imobilizados	47.020	27.716
Total	**316.681**	**302.169**

Os investimentos descritos acima são valores contábeis, históricos, registrados no momento de competência de cada período. **2.2.4. Captações de Recursos:** Em dezembro de 2019, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES no montante de R$ 1.235.198 a ser liberado em quatro subcréditos até 2032, a fim de viabilizar os investimentos de ampliação e obras de melhorias nas rodovias administradas pela Companhia e, aquisições de equipamentos para operação. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia não recebeu nenhum montante do BNDES, utilizando recursos próprios para fazer os investimentos até o momento. **2.2.5. Valor Adicionado:** O valor adicionado líquido a distribuir gerado como riqueza pela Companhia em 2021 foi de R$ 291.620 e em 2020 foi de R$ 266.734, representando 43,38% e 43,89% da receita operacional liquida, respectivamente. **2.2.6. Dividendos:** Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de conformidade com a legislação societária vigente. Os dividendos ainda seguem as determinações da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Em 26 de outubro, conforme aprovado em RCA, foram distribuídos dividendos intermediários no valor de R$ 72.165 referente aos lucros apurados entre 01 de janeiro e 30 de setembro de 2021. Em 25 de novembro, foram pagos juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 46.011 referente ao resultado pro rata die de movimentações ocorridas até 31 de outubro de 2021. Em 16 de dezembro, foram pagos juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 10.398 referente ao resultado pro rata die de 01 de outubro a 16 de dezembro de 2021. **2.2.7. Planejamento Empresarial:** A Companhia acredita no potencial da região em que está inserida, caracterizada como uma das áreas economicamente mais relevantes do Brasil, sendo que sua riqueza é baseada em diversos setores da economia como indústria automotiva, agropecuária e construção civil. O planejamento empresarial tem se mostrado eficaz ao mapear os objetivos estratégicos e permitir a adaptabilidade e resiliência no enfrentamento de diversos desafios impostos pelas incertezas da pandemia do Covid-19, e na execução das tarefas que levam ao cumprimento dos resultados pactuados com os acionistas da Companhia. Utilizando a criatividade para superar as restrições impostas pela pandemia encontramos novas soluções que são tão eficientes quanto as práticas anteriores, permitindo um maior domínio de todo o processo de gestão empresarial, lapidando os processos e garantindo os resultados diante das adversidades. **2.2.8. Gestão pela Qualidade Total:** Com o compromisso de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, a Companhia realizou em 2021 a 1ª auditoria de manutenção das certificações ISO 9.001 - Gestão da Qualidade, 14.001 - Gestão de Meio Ambiente e 39.001 - Gestão de Segurança Viária. **2.2.9. Recursos Humanos:** A Companhia acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. Atualmente a Companhia emprega 691 pessoas de forma direta, das quais, 282 pessoas foram contratadas em 2021.

3. Indicadores Operacionais: 3.1. Caracterização do Tráfego: 3.1.1. Volume: No gráfico a seguir, é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente mensal (VDM), que totalizou um Volume Diário Médio Equivalente Ano (VDMA) de 217.557. Variação mensal do volume no ano base:

3.2. Segurança no Trânsito: 3.2.1. Acidentes: Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no período em 2021.

Percentual de acidentes por gravidade em 2021

Percentual de acidentes por tipo em 2021

O gráfico demonstra o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Apesar do aumento em relação a 2020, podemos citar como destaque a redução do número de mortos em 2021 de 11% quando comparado a 2019. Importante lembrar que em 2020 houve um "*lockdown*" devido a pandemia de covid-19 e isso contribuiu para abaixo número de acidentes neste ano.

3.3. Dados de Operação da Concessão: 3.3.1. Veículos Alocados: Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Companhia na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados, a quantidade de veículos é dividida pela extensão (473,4 km) da via sob concessão e o resultado é multiplicado por 100.

Tipos de veículos alocados na concessão.

Tipo de Veículo	Quantidade	Qtde/100km
Viatura de inspeção	15	3
Guincho Leve	13	3
Guincho Pesado	4	1
Ambulância Tipo C	10	2
Ambulância Tipo D	4	1
Supervisão	3	1
Pipa	3	1
Munck	2	0
Caminhão Boiadeiro	3	1
Cesto Aéreo	1	0
Total de veículos operacionais	**58**	**13**
Administração	33	7
Pedágio	1	0
Segurança de trabalho	1	0
Manutenção	5	1
Faixa de domínio	3	1
Total de veículos de apoio	**43**	**9**
Total	**101**	**22**

No exercício de 2021, foram registrados 104.213 atendimentos ao usuário por meio do Sistema de Atendimento ao Usuário (disque CCR ViaSul), um aumento de 85 quando comparado a 2020. **3.3.2. Funcionários Alocados:** São apresentadas na tabela as quantidades de funcionários diretos alocados pela Companhia na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados, é acrescida uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida e o resultado é multiplicado por 10.000.

Tipo de funcionários alocados na concessão

Funcionários	Qtd	Qtd/VDMA x 10.000
Diretoria	1	0,04
Gestor de Comunicação	1	0,04
Gestor de Atendimento	1	0,04
Gestor Administrativo Financeiro	1	0,04
Conservação	13	0,53
CCO	35	1,42
Engenharia	37	1,50
TI	28	1,13
Administrativo	55	2,23
Tráfego	114	4,62
Arrecadação	405	16,41
Total Geral	**691**	**28,00**

3.4. Aspectos Financeiros: Os demonstrativos financeiros anexos ao relatório dos nossos auditores, apresentam o desempenho financeiro da Companhia do último exercício comparado com o exercício anterior. Nos aspectos financeiros, apresentaremos os principais itens das demonstrações financeiras do exercício atual, em 2021, e o acumulado desde o início da concessão em 15 de fevereiro de 2019. **3.4.1. Receita:** O valor correspondente à receita obtida com pedágios se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes de receitas, sejam elas complementares, extraordinárias, alternativas ou provenientes de projetos associados.

	Em 2021	Acumulado
Receitas de pedágio	421.379	944.417
Receitas acessórias	226	317
Total das receitas	**421.605**	**944.734**

3.4.2. Investimentos: As tabelas a seguir demonstram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais apresentados pela Concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão.

	Em 2021	Acumulado
Adição do intangível	294.857	831.996
Aquisição de imobilizado	21.824	114.950
Total dos investimentos	**316.681**	**946.946**

3.4.3. Custos e Despesas Operacionais	**Em 2021**	**Acumulado**
Custos Operacionais, exceto Custo de Construção	136.462	304.399
Despesas Operacionais	29.847	74.410
Total Custos e Despesas Operacionais	**166.309**	**378.809**

3.4.4. ISS pagos: A tabela mostra o valor total dos ISS pagos para as prefeituras no ano base.

	Em 2021	Acumulado
Pedágio	21.049	**47.046**
Acessória	10	14
ISS Total	**21.059**	**47.060**

3.4.5. Tarifas: A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. Valor da tarifa por praça de pedágio em R$ 4,70 em todas as praças, conforme tabela abaixo:

		Categoria de veículos												
Praça de pedágio	**Cobrança**	**AUTO**	**4S**	**3S**	**2D**	**3D**	**4D**	**5D**	**6D**	**7D**	**8D**	**9D**	**10D**	**MOTO**
		1,00	2,00	1,50	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	8,00	9,00	10,00	0,50
Três Cachoeiras	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35
Santo Antônio da Patrulha	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35
Gravataí	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35
Montenegro	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35
Paverama	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35
Fontoura Xavier	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35
Vitor Graef	4,70	4,70	9,40	7,05	9,40	14,10	18,80	23,50	28,20	32,90	37,60	42,30	47,00	2,35

Concessionária em números

Extensão da rodovia	473,4	Quilômetros
Número de veículos que transitaram	50.680.333	
Veículos leves	37.126.462	(Leve, mais de dois eixos, mais de três eixos)
Motos	745.055	
Caminhões e ônibus	12.808.816	
Veículos isentos	791.659	
Número de praças de pedágios	7	
Tarifa	4,7	Informação detalhada no item 3.4.5
Número de quilômetros mantidos	473,4	Quilômetros por ano
Índice de congestionamento	N/A	Por velocidade média de veículos
Trânsito Médio Diário Equivalente	246.775	Volume do trânsito corrigido por fatores de tipo de veículo
Equipamentos utilizados pelo concessionário	101	Informação detalhada no item 3.3.1

Dados anuais	VIASUL	Unidade de medida ou comentário
Índices de qualidade de estrada	VRD>=45 para BR-290/RS	Microtextura (Valor de Resistência à Derrapagem)
	VDR>=47 para BR-101/386/448/SC	
	HS > 0,50	Macrotextura (Profundidade Média de Areia)
Receita de pedágio	421.379	Expresso em milhares de reais

Fator Capital

Despesas de Depreciação	21.233	As taxas de depreciação/ amortização estão detalhadas nas notas explicativas 10 e 11, respectivamente.
Caixa e equivalentes de caixa	361.948	Incluídas as Aplicações financeiras
Ativo Bruto	1.342.092	
Série Histórica dos Investimentos	952.232	Em unidades monetárias
Custo de Oportunidade do Capital	8,47 % a.a.	WACC Regulatório

continua

continuação

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

Fator Trabalho

Número de Trabalhadores	**691**	Por tipo de atividade e por categoria de trabalho
Operacional	616	
Administrativo	75	
Despesas de Pessoal	**34.875**	Por tipo de atividade e por categoria de trabalho
Operacional	26.532	
Administrativo	8.343	

Fatores Intermediários

Despesas em Administração	10.105	Em valores monetários, exceto, despesas com pessoal e depreciação
Despesas em Manutenção	836	
Outras Despesas	6.984	

Seguridade

Quantidade de Acidentes	**2.854**
Acidentes c/ vítimas feridas	816
Acidentes s/ vítimas	1.978
Acidentes c/ mortos	60
Vítimas feridas	1.145
Mortos	65

Indicadores

Receita por veículo	R$ 4,68	Considera receitas operacionais, exceto receita de construção.
Custo por veículo	R$ 1,85	Considera custos e despesas operacionais, exceto custo de construção.

Balanço social	**2021**	**2020**
Faturamento bruto	708.850	639.113
Receita liquida (RL)	672.230	607.748
Resultado operacional (RO)	218.509	202.498
Folha de pagamento bruta (FPB)	40.661	31.910
Folha de pagamento bruta - total remunerações		

Indicadores sociais internos	**2021**	**% Sobre FPB - 2021**	**% sobre RL - 2021**
Alimentação	3.439	8,46%	0,51%
Encargos sociais	9.667	23,77%	1,44%
Previdência Privada	253	0,62%	0,04%
Saude	3.013	7,41%	0,45%
Capacitação e desenvolvimento profissional	352	0,87%	0,05%
Creches ou auxilio creches	158	0,39%	0,02%
Participação dos lucros ou resultados	3.099	7,62%	0,46%
Outros	3.254	8,00%	0,48%
Total - Indicadores Sociais Internos	**23.235**	**72,81%**	**3,82%**

Indicadores sociais externos	**2021**	**% Sobre FPB - 2021**	**% sobre RL - 2021**
Tributos (exceto encargos sociais)	79.618	195,81%	11,84%
Total - Indicadores sociais externos	**79.618**	**249,51%**	**13,10%**

Indicadores ambientais	**2021**	**2020**
Investimentos relacionados com a operação da Concessionária:	7.269	638
Investimentos em programas e/ou projetos externos:	0	0
Total de investimentos em meio ambiente	**7.269**	**638**

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos, a Concessionária:	( ) Não possui metas ( ) Cumpre de 0 a 50% ( ) Cumpre de 50 a 75% (x) Cumpre de 75 a 100%

Indicadores do corpo funcional	**2021**	**2020**
Nº de colaboradores ao final do período	691	706
Tempo de serviço		
até seis meses	12%	21%
de seis meses a um ano	29%	43%
entre um e dois anos	57%	34%
entre dois e cinco anos	0%	1%
mais de cinco anos	2%	2%
Nº de admissões durante o período	282	449
Nº de demissões durante o período	397	294
Nº de colaboradores terceirizados	169	165
Nº de estagiários (as)	0	0
Nº de colaboradores com até 18 anos	13	7
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos	223	239
Nº de colaboradores entre 25 e 45 anos	375	380
Nº de colaboradores acima de 45 anos	80	82
Nº de mulheres que trabalham na Concessionária	158	398
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	2	1%
Remuneração paga a mulheres no período	616	548
Nº de negros (as) que trabalham na Concessionária	31	28
% de cargos gerenciais ocupados por negros	0	0
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades especiais	1	0
Total de horas extras trabalhadas	7.442	5.813
Total de INSS pagos	4.521	4.046
Total de FGTS pago	1.265	1.119
Total de ICMS recolhidos no período	0	0
Total de IR recolhido no período	46.610	43.566
Total de CSLL recolhido no período	17.608	15.722
Total de PIS recolhidos no período	2.743	2.361
Total de COFINS recolhidos no período	12.657	10.896
Total de outros tributos recolhidos no período	21.059	17.989

Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**2021**	**2020**
Relação entre a maior e a menor remuneração na Concessionária	1,5%	0,15%
Número total de acidentes de trabalho	8	19

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (X) direção e gerencias ( ) todos os colaboradores
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente do trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerencias ( ) todos os colaboradores ( ) todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos colaboradores, a Concessionária:	( ) não se envolve (X) segue as normas da OIT ( ) incentiva as normas da OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerencias (X) todos os colaboradores
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerencias (X) todos os colaboradores
Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Concessionária:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos
Quanto à participação de colaboradores em programas de trabalho voluntário, a Concesionária:	( ) não se envolve ( ) apoia (X) organiza e incentiva

	2021	**2020**
% de reclamações e críticas solucionadas:	100%	99%
Valor adicionado total a distribuir	313.674	288.587
Distribuição do Valor Adicionado		
% governo	32%	33%
% acionistas	57%	56%
% colaboradores	10%	11%
% terceiros	1%	0%
% retido	0%	0%

4. Demais assuntos: 4.1. Governança Corporativa: A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com poderes conferidos pela lei aplicável e de acordo com o Estatuto Social. O Conselho de Administração é composto por três membros efetivos, dentre os quais um é eleito Presidente. Nossa Diretoria é composta atualmente por dois membros, um Diretor Presidente e um Diretor sem designação específica. Os membros do Conselho de Administração, dentre os quais o Presidente, são eleitos pelos nossos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. Os membros de nosso Conselho de Administração também podem ser eleitos em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia. Compete à Diretoria Executiva a gestão dos negócios sociais, observadas as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. **4.2. Sustentabilidade**: A sustentabilidade subsidiada pelos pilares ESG é um tema estratégico do Grupo CCR para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade, colaboradores e todos os outros públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar e mitigar os riscos, potencializar as oportunidades a fim de ampliar os impactos positivos nos vieses ambientais, sociais e econômicos em nossas operações. Essa visão estratégica é assegurada por uma estrutura de governança para que a sustentabilidade ocorra de forma transversal em todo o Grupo CCR, desde o Conselho de Administração (CA) até as concessionárias que administram os ativos de infraestrutura. A atuação do Comitê de Riscos e Reputação, que assessora o CA, contribui para estabelecer diretrizes que alinhem o desenvolvimento dos negócios às demandas e movimentos globais em prol do desenvolvimento sustentável, ao aprimoramento das relações com os *stakeholders* e à organização das doações e patrocínios a projetos socioambientais. A definição da estratégia corporativa de sustentabilidade do Grupo CCR é decidida de forma colegiada através da Diretoria Executiva, do Comitê de Gente e ESG e do Conselho de Administração da CCR. A Diretoria Executiva conta com um executivo responsável pela gestão do tema e uma equipe responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para as divisões de negócio. A responsabilidade pelo planejamento e análise dos projetos socioambientais é do Instituto CCR, também responsável pela gestão do investimento socioambiental. Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade esteja em linha com os objetivos estratégicos do Grupo CCR: • Código de Ética; • Política do Meio Ambiente; • Política de Mudanças Climáticas; • Política de Responsabilidade Social; • Política de Gerenciamento de Riscos; • Política da Empresa Limpa; Para conhecer essas e outras políticas do Grupo CCR, acesse seção de Governança através do endereço abaixo: www.ccr.com.br/ri. Visando a transparência de suas ações, anualmente, o Grupo CCR divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) de forma integrada, adotando a metodologia proposta pelo Comitê Internacional para Relatos Integrados (sigla em inglês, IIRC) e dos indicadores padronizados internacionalmente, propostos pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Para ler edição mais recente do Relatório Anual e de Sustentabilidade acesse http://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios. **4.3. Iniciativas voluntárias:** O Grupo CCR participa voluntariamente de iniciativas externas capitaneadas por instituições reconhecidas pelo esforço para a promoção do desenvolvimento sustentável. Os principais movimentos aos quais a Companhia adere são: • Pacto Global (Organização das Nações Unidas - ONU): iniciativa da ONU que dissemina 10 Princípios a serem seguidos por companhias que ambicionam agir com responsabilidade e sustentabilidade. • Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): plataforma da ONU que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável. • *Carbon Disclosure Program* (CDP): coalizão internacional que fomenta a publicação de inventários de GEE (Gases do Efeito Estufa) e informações sobre a gestão das emissões para o público investidor. • *Global Reporting Initiative* (GRI): organização *multistakeholder* que desenvolveu as diretrizes mais aceitas internacionalmente para o relato da gestão de sustentabilidade corporativa. • Relato Integrado (IIRC): o principal objetivo desse *framework* é explicar para os *stakeholders* como a companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais. **4.4. Instituto CCR:** O Instituto CCR, entidade sem fins lucrativos, criado em 2014 responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, proporcionando transformação com apoio a projetos via leis de incentivo, campanhas institucionais e programas proprietários. O foco do Instituto CCR é a inclusão social por meio de iniciativas de geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte. Saiba mais em http://www.institutoccr.com.br. **4.5. Destaques do exercício**: Como principal destaque temos o início das obras de duplicação da BR-386, no trecho entre Marques de Souza e Lajeado, em julho. Trata-se da obra mais esperada em relação à infraestrutura rodoviária do Estado do Rio Grande do Sul, justamente por ser um dos mais importantes corredores da produção. No mesmo período, ainda, para promover tais intervenções e estreitar as relações com a comunidade, a Companhia iniciou os atendimentos do Centro de Atendimento à Comunidade Lindeira (CALI), recurso exclusivo da Companhia para atender o público lindeiro. Em 2021, a Companhia iniciou o uso das câmeras para monitoramento da rodovia, visando agilizar o atendimento aos usuários na rodovia e promovendo a segurança. Da mesma forma, foram inauguradas as novas passarelas na BR-101, bem como os novos acessos na Freeway. A Companhia completou 1 mil dias de Concessão com os seguintes marcos: 1 mil laçamento da ponte do vão móvel; repasse de mais de R$ 53 milhões em ISS aos municípios; e o marco de 200 mil atendimentos aos usuários das rodovias. **4.4. Considerações Finais: 4.4.1. Auditores Independentes:** Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/03, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. **4.4.2. Cláusula Compromissória:** A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social. **4.4.3. Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **4.4.4. Agradecimentos:** Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2021.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	**Nota**	**2021**	**2020**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	220.486	170.870
Aplicações financeiras	6	141.462	472.618
Contas a receber	7	20.068	15.358
Contas a receber - partes relacionadas	9	386	897
Tributos a recuperar		5.041	4.671
Adiantamento a fornecedores		-	34
Despesas antecipadas e outros		2.417	758
Total do ativo circulante		389.860	665.206
Não circulante			
Realizavel a longo prazo			
Impostos diferidos	8b	4.747	474
Depósitos judiciais		450	2
		5.197	476
Imobilizado	10	114.950	93.126
Intangível	11	618.500	425.503
Infraestrutura em construção	11	213.496	111.636
Direito de uso em arrendamento	13a	89	-
Total do ativo não circulante		952.232	630.741
Total do ativo		1.342.092	1.295.947

Passivo	**Nota**	**2021**	**2020**
Circulante			
Fornecedores	12	37.147	53.199
Fornecedores - partes relacionadas	9	1.017	1.109
Imposto de renda e contribuição social		21.691	22.348
Impostos e contribuições a recolher		5.976	5.818
Obrigações sociais e trabalhistas		7.862	5.159
Obrigações com o poder concedente		978	935
Passivo de arrendamento	13b	54	-
Outras contas a pagar		71	156
Total do passivo circulante		74.796	88.724
Não circulante			
Fornecedores	12	8.485	-
Obrigações sociais e trabalhistas		543	5
Provisão de manutenção	15	9.555	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	14	75	-
Passivo de arrendamento	13b	39	-
Total do passivo não circulante		18.697	5
Patrimônio líquido			
Capital social	16a	1.188.456	1.188.456
Reservas de lucros	16	60.143	15.405
Dividendo adicional proposto	16	-	3.357
Total do patrimônio líquido		1.248.599	1.207.218
Total do passivo e patrimônio líquido		1.342.092	1.295.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reservas de lucros				
	Subscrito	**Legal**	**Retenção de lucros**	**Dividendo adicional proprosto**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 1º de janeiro de 2020	1.188.456	3.070	3.635	14.636	-	1.209.797
Distribuição de dividendos em 23 de abril de 2020	-	-	(3.635)	(14.636)	-	(18.271)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	163.575	163.575
Destinações:						
Reserva legal	-	8.179	-	-	(8.179)	-
Distribuição de dividendos intermediários em 26 de outubro de 2020	-	-	-	-	(100.883)	(100.883)
Juros sobre capital proprio em 16 de dezembro de 2020 (liquido)	-	-	-	-	(39.950)	(39.950)
Juros sobre capital proprio em 16 de dezembro de 2020 (IRRF)	-	-	-	-	(7.050)	(7.050)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	3.357	(3.357)	-
Reserva de retenção de Lucro	-	-	4.156	-	(4.156)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.188.456	11.249	4.156	3.357	-	1.207.218
Distribuições de dividendos em 27 de abril de 2021	-	-	(4.156)	(3.357)	-	(7.513)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	177.468	177.468
Destinações:						
Reserva legal	-	8.873	-	-	(8.873)	-
Distribuição de dividendos intermediários em 29 de outubro de 2021	-	-	-	-	(72.165)	(72.165)
Juros sobre capital próprio em 25 de novembro de 2021 (líquido)	-	-	-	-	(39.109)	(39.109)
Juros sobre capital próprio em 25 de novembro de 2021 (IRRF)	-	-	-	-	(6.902)	(6.902)
Juros sobre capital próprio em 16 de dezembro de 2021 (líquido)	-	-	-	-	(8.838)	(8.838)
Juros sobre capital próprio em 16 de dezembro de 2021 (IRRF)	-	-	-	-	(1.560)	(1.560)
Reserva de retenção de lucros	-	-	40.021	-	(40.021)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.188.456	20.122	40.021	-	-	1.248.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	**2021**	**2020**
Receita operacional líquida	17	672.230	607.748
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(287.245)	(276.159)
Serviços		(42.871)	(38.891)
Custo com pessoal		(26.532)	(23.316)
Custo com poder concedente		(11.669)	(11.167)
Materiais, equipamentos e veículos		(13.696)	(9.823)
Provisão de manutenção		(9.296)	-
Depreciação e amortização	10, 11 e 13a	(17.654)	(9.695)
Outros		(14.744)	(13.327)
		(423.707)	(382.378)
Lucro bruto		248.523	225.370
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(8.343)	(8.594)
Serviços		(10.105)	(9.167)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(1.344)	(1.473)
Materiais, equipamentos e veículos		(836)	(1.089)
Depreciação e amortização	10, 11 e 13a	(3.579)	(411)
Gastos com viagens e estadias		(109)	(153)
(Provisão) reversão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(75)	2
Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos e outros		(2.793)	(201)
Outros		(2.663)	(2.163)
		(29.847)	(23.249)
Outros resultados operacionais		(167)	377
Resultado antes do resultado financeiro		218.509	202.498
Resultado financeiro	18	18.904	21.489
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		237.413	223.987
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8a	(59.945)	(60.412)
Lucro líquido do exercício		177.468	163.575
Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R$)	16f	0,14933	0,13764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de Reais)*

	2021	**2020**
Lucro líquido do exercício	177.468	163.575
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	177.468	163.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua

continuação

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2021	2020
Receitas			
Receita de pedágio	17	421.379	362.890
Receita de construção	17	287.245	276.159
Receitas acessórias	17	226	64
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de construção		(287.245)	(276.159)
Provisão de manutenção	15	(9.296)	-
Custos dos serviços prestados		(81.369)	(72.142)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(18.087)	(13.972)
Valor adicionado bruto		312.853	276.840
Depreciação e amortização		(21.233)	(10.106)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia		291.620	266.734
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	18	22.054	21.853
Valor adicionado total a distribuir		313.674	288.587

	Nota	2021	2020
Distribuição do valor adicionado			
Empregados			
Remuneração direta		19.531	18.793
Benefícios		8.715	7.414
FGTS		1.265	1.119
Outras		843	538
Tributos			
Federais		79.975	77.835
Estaduais		185	189
Municipais		21.059	17.998
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		3.069	236
Aluguéis		1.564	890
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos do exercício		177.468	163.575
		313.674	288.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	177.468	163.575
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.273)	1.124
Depreciação e amortização	21.170	10.106
Baixa do ativo imobilizado	558	-
Variação cambial fornecedores estrangeiros	6	28
Atualização monetária sobre provisão para riscos cíveis, trabalhistas,previdenciários e tributários	3	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	10	-
Depreciação - Arrendamento mercantil	63	-
Resultado de operações com derivativos	896	-
Constituição da provisão de manutenção	9.296	-
Ajuste a valor presente provisão manutenção	259	312
Constituição provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	2.242	-
Rendimento de aplicação financeira	9.237	-
	216.935	**175.145**
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(4.710)	(9.433)
Contas a receber - partes relacionadas	511	(897)
Tributos a recuperar	(370)	(1.555)
Adiantamento a fornecedores	34	18
Despesas antecipadas e outras	(2.107)	(75)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(14.383)	(587)
Fornecedores - partes relacionadas	(92)	302
Obrigações sociais e trabalhistas	3.241	(1.587)
Impostos e contribuições a recolher	52.021	48.961
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(60.981)	(40.969)
Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	(2.170)	(314)
Obrigações com o poder concedente	43	38
Outras contas a pagar	(85)	(6)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**187.887**	**169.041**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(30.896)	(34.235)
Adições ao ativo intangível	(302.408)	(278.112)
Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	1.705	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	321.919	387.608
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento	**(9.680)**	**75.261**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operações com derivativos	(896)	-
Arrendamento mercantil (pagamentos)	(69)	-
Dividendos e JCP pagos	(127.626)	(159.104)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(128.591)**	**(159.104)**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	49.616	85.198
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	170.870	85.672
No final do exercício	220.486	170.870
	49.616	85.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, nº 2435, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 14 de fevereiro de 2049, a exploração das Rodovia de Integração do Sul, composto pelas rodovias BR-101/290/386/448/RS, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), sendo responsável pela administração de 473,4 km, compreendendo a exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário, nos termos do contrato de concessão 01/2019 celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A Companhia foi constituída em 21 de novembro de 2018 e iniciou suas operações em 15 de fevereiro de 2019. A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início nas praças da BR-290 em 15 de fevereiro de 2019, na mesma data da assunção da concessão, e nas praças da BR-101 e BR-386 em 9 de fevereiro de 2020, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados "trabalhos iniciais", conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de fevereiro. **Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato:** No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. Entretanto, há previsão no contrato de concessão de direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão. O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão da Companhia inclui o desempenho insatisfatório da concessionária e a violação significativa dos termos do referido contrato. O contrato de concessão da Companhia poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente tais como o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado. **1.1. Efeitos da pandemia do COVID-19:** A Companhia acredita que já ultrapassou os mais expressivos impactos ocasionados pela COVID-19 e não foram identificados riscos que possam afetar a continuidade operacional. A Companhia possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos. No entanto, devido à incerteza quanto a duração da pandemia da COVID-19, periodicamente, revisamos nossas análises para refletir eventuais mudanças no cenário econômico e impactos nas operações. Dentre diversas iniciativas que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e liquidez, ainda está vigente: • Acompanhamento dos cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos. Até o momento não foram identificados problemas que impactariam a liquidez ou que gerariam quebra de *covenants* da Companhia. **2. Principais práticas contábeis:** As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. ***a) Moeda estrangeira:*** • Transações com moeda estrangeira: Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados. ***b) Receitas de contratos com clientes:*** É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de controle de bens ou serviços para um cliente. As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita. As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários das rodovias. As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços. Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. ***c) Instrumentos financeiros:*** Reconhecimento e mensuração inicial: O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Ativo financeiro a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***d) Caixa e equivalentes de caixa:*** • Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. • Aplicações financeiras: Referem-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados. ***e) Ativo imobilizado:*** • Reconhecimento e mensuração: O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável *(impairment)* acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. • Depreciação: A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. ***f) Ativos intangíveis:*** A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis: • Direito de uso de sistemas informatizados: São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a geração de benefícios econômicos estimada. • Direito de exploração de infraestrutura concedida - vide item "n". Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção. Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável. ***g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):*** • Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas de ativos financeiros a receber do Poder Concedente ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passa a ser mensurada para a vida inteira do ativo. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia; ou - O contas a receber de clientes estiver vencido há mais de 90 dias. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado. • Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado. A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa. Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego do projeto de infraestrutura detida, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. ***h) Provisões:*** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. ***i) Provisão de manutenção - contratos de concessão:*** As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço. A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários. A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. ***j) Receitas e despesas financeiras:*** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, os quais são registrados através do resultado do exercício. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre passivos financeiros, gastos de despesas bancárias e IOF. ***k) Benefícios a empregados:*** • Planos de contribuição definida: Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. • Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. ***l) Imposto de renda e contribuição social:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das

continua

continuação

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego entre outras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. ***m) Resultado por ação:*** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido atribuível aos controladores da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação. ***n) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1):*** A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização. ***o) Arrendamento mercantil:*** A IFRS 16 / CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. A companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e (v) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. A companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. A Companhia não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento. ***p) Informação por segmento:*** A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas. A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do estado do Rio Grande do Sul e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos). Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia. ***q) Demonstrações do valor adicionado:*** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPCs e aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. ***r) Adoção inicial de normas novas e alterações:*** A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1° de janeiro de 2021, as seguintes novas normas: As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1° de janeiro de 2021, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. **Reforma da taxa de juros de referência - Alterações ao CPC 48 (IFRS 9), CPC 08 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7), CPC 11 (IFRS 4) e CPC 06 (IFRS 16):** As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48 (IFRS 9), CPC 38 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7) e CPC 11 (IFRS 4) relacionados a mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros e contabilidade de *hedge*. **Arrendamentos - Alterações ao CPC 06 (R2) (IFRS 16):** Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos de arrendamento em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos. O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando a IFRS 16 como se fosse uma modificação de arrendamento. Este expediente é aplicável apenas a concessões de aluguel ocorrida como resultado direto da COVID-19 e apenas se todas as condições a seguir forem atendidas: a) A mudança nos pagamentos de arrendamento resulta na contraprestação revisada de arrendamento que é substancialmente a mesma que, ou menor que, a contraprestação de arrendamento imediatamente anterior à mudança; b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (uma concessão de aluguel atende essa condição se resultar em pagamentos de arrendamento menores em ou antes de 30 de junho de 2021); e c) Não há nenhuma mudança substantiva nos outros termos e condições do arrendamento. ***s) Novas normas ainda não efetivas:*** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06/IFRS 16); • Contratos Onerosos - Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37); • Revisão anual das normas de IFRS 2018 - 2020; • Imobilizado - Receitas antes do uso pretendido - alterações ao CPC 27 (IAS 16); • Referências à estrutura conceitual - alterações ao CPC 15 (IFRS 3); • Classificação do passivo em circulante ou não circulante - alterações ao CPC 26 (IAS 1); • IFRS 17 - Contratos de seguros; • Divulgação de políticas contábeis - alterações ao CPC 26 (IAS 1) e IFRS *Practice Statement* 2; • Definição de estimativas contábeis - alterações ao CPC 23 (IAS 8); e • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12).

3. Apresentação das demonstrações financeiras: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Em 24 de fevereiro de 2022, foi aprovada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras. ***Base de mensuração:*** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. ***Moeda funcional e moeda de apresentação:*** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. ***Uso de estimativas e julgamentos:*** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota	
2n	Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1)
8b	Impostos diferidos
11	Intangível e infraestrutura em construção
14	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários
19	Instrumentos financeiros

4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). • Derivativos: As operações com instrumentos financeiros derivativos resumem-se a NDF (*non deliverable foward*), que visam à proteção contra riscos cambiais. NDF de moeda: Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando como base cotações de mercado futuras obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg) adicionadas dos respectivos cupons, para a data de vencimento de cada uma das operações, e trazidos a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração.

5. Gerenciamento de riscos financeiros: Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; c) Risco de taxas de câmbio; d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, que potencialmente sujeita a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento das perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.
As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 9 e 19. **c) Risco de taxas de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. **d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional do negócio, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	37.218	5.427	3.058
Fornecedores - partes relacionadas	1.017	-	-
Obrigações com o poder concedente	978	-	-

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

Caixa e equivalentes de caixa:	2021	2020
Caixa e bancos	4.903	4.999
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	215.583	165.871
Total - Caixa e equivalentes de caixa	220.486	170.870

Aplicações financeiras

	2021	2020
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	141.462	472.618
Total - Aplicações financeiras	141.462	472.618

As aplicações financeiras foram remuneradas, em média, à taxa de 103,87% do CDI, equivalente a 4,57% ao ano (100,62 % do CDI, equivalente a 2,79% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2020).

7. Contas a receber:

Circulante	2021	2020
Receitas acessórias (a)	65	12
Pedágio eletrônico (b)	20.003	15.346
	20.068	15.358

Idade de Vencimento dos Títulos	2021	2020
Crédito a vencer	20.068	15.358
	20.068	15.358

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.

8. Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos: A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	237.413	223.987
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(80.720)	(76.156)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(578)	(145)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	20	(541)
Juros sobre capital próprio	19.179	15.980
Incentivos relativos ao imposto de renda	2.130	426
Outros ajustes tributários	24	24
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(59.945)	(60.412)
Impostos correntes	(64.218)	(59.288)
Impostos diferidos	4.273	(1.124)
	(59.945)	(60.412)
Alíquota efetiva do imposto	25,25%	26,97%

b. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 2021 Valor líquido	Saldo em 2021 Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	88	843	931	931
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	25	25	25
Provisão de manutenção	-	3.247	3.247	3.247
Provisão para fornecedores	39	(38)	1	1
Despesas pré-operacionais	270	(86)	184	184
Arrendamento mercantil - CPC 06	-	1	1	1
Tributos com exigibilidade suspensa de pis e cofins	-	173	173	173
Outros	77	108	185	185
Impostos ativos antes da compensação	474	4.273	4.747	4.747
Imposto diferido líquido ativo	474	4.273	4.747	4.747

	2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 2020 Valor líquido	Saldo em 2020 Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.160	(1.072)	88	88
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1	(1)	-	-
Amortização do custo de transação	(17)	17	-	-
Provisão para fornecedores	48	(9)	39	39
Despesas pré-operacionais	360	(90)	270	270
Outros	46	31	77	77
Imposto diferido líquido ativo	1.598	(1.124)	474	474

9. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações 2021		Saldos 2021	
			Ativo	Passivo
Controladora (indireta)	Despesas/custos com serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
CCR	3.526 (a)	-	6 (d)	976 (a)
Outras partes relacionadas				
NovaDutra	-	34 (d)	-	-
RodoNorte	-	-	95 (d)	13 (d)
ViaOeste	-	-	-	2 (d)
CPC	2.269 (b)	4.711 (c)	-	-
Instituto CCR	387 (f)	-	-	-
ViaCosteira	4 (e)	-	282 (e)	12 (e)
Bloco Sul	-	-	3 (d)	14 (d)
Total	6.186	4.745	386	1.017

	Transações 2020		Saldos 2020	
			Ativo	Passivo
Controladora (indireta)	Despesas/custos com serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Contas a receber/ cessão onerosa	Fornecedores e contas a pagar
CCR	3.093 (a)	-	-	243 (a)
CPC	4.031 (b)	1.490 (c)	357 (d)	645 (b)(c)(d)
Outras partes relacionadas				
Cor	-	-	-	5 (d)
ViaOeste	-	-	-	1 (d)
RodoAnel Oeste	-	-	-	1 (d)
Instituto CCR	108 (e)	-	-	-
SPVias	-	-	180 (d)	1 (d)
Metrô Bahia	-	-	18 (d)	10 (d)
MSVia	-	-	15 (d)	13 (d)
ViaMobilidade	-	-	15 (d)	1 (d)
CCR ViaCosteira	-	-	213 (d)	182 (d)
Infra. Latinoamericana SA	-	-	99 (d)	7 (d)
Total	7.232	1.490	897	1.109

Despesas com profissionais chaves da Administração

	2021	2020
Remuneração: (f)		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	835	2.252
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	589	109
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	296	1.526
Previdência privada	46	34
Seguro de vida	2	2
	1.768	3.923

Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	2021	2020
Remuneração dos administradores (f)	1.381	192

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 05 de abril de 2021, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R$ 5.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social. (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - GBS (Global Business Services) cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento; (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de

continua

administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento; (c) Contrato de prestação de serviços relacionados a elaboração de projetos de restauração e serviços de manutenção de pavimentos necessários para a execução de obras previstas no Contrato de Concessão, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento; (d) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativos à transferência de colaboradores, cujo vencimento se dá no mês subsequente a emissão do documento; (e) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR; e (f) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

10. Ativo imobilizado:

Valor de custo						
Móveis e utensílios		820	-	(2)	527	1.345
Máquinas e equipamentos		3.685	-	(202)	15.342	18.825
Veículos		13.091	-	-	1.055	14.146
Equipamentos operacionais		7.044	-	(270)	41.954	48.728
Imobilizações em andamento		73.204	30.896	(121)	(58.811)	45.168
Total custo		97.844	30.896	(595)	67	128.212
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(86)	(110)	-	-	(196)
Máquinas e equipamentos	12	(362)	(1.647)	24	-	(1.985)
Veículos	24	(3.907)	(3.338)	-	-	(7.245)
Equipamentos operacionais	10	(363)	(3.480)	14	(7)	(3.836)
Total depreciação		(4.718)	(8.575)	38	(7)	(13.262)
Total geral		93.126	22.321	(557)	60	114.950

		2019	2020			
Valor de custo	**Taxa média anual de depreciação %**	**Saldo inicial**	**Adições**	**Transferências (a)**	**Outros (b)**	**Saldo final**
Móveis e utensílios		376	-	444	-	820
Máquinas e equipamentos		288	-	3.397	-	3.685
Veículos		11.368	-	1.723	-	13.091
Equipamentos operacionais		848	-	6.196	-	7.044
Imobilizado em andamento		53.479	34.235	(14.445)	(65)	73.204
Total custo		66.359	34.235	(2.685)	(65)	97.844
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(14)	(72)	-	-	(86)
Máquinas e equipamentos	11	(5)	(357)	-	-	(362)
Veículos	24	(899)	(3.008)	-	-	(3.907)
Equipamentos operacionais	14	(31)	(332)	-	-	(363)
Total depreciação		(949)	(3.769)	-	-	(4.718)
Total geral		65.410	30.466	(2.685)	(65)	93.126

(a) Reclassificações entre ativo imobilizado e ativo intangível;

(b) Em 31 de dezembro de 2020 refere-se a cauções.

11. Intangível e Infraestrutura em construção

		2020	2021				
Valor de custo	**Taxa média anual de amortização %**	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências (a)**	**Outros (d)**	**Saldo final**
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		431.131	-	-	205.296	(450)	635.977
Direitos de uso de sistemas informatizados		346	-	-	927	-	1.273
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		710	464	(1)	(651)	-	522
Total custo		432.187	464	(1)	205.572	(450)	637.772
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(6.632)	(12.410)	-	7	-	(19.035)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(52)	(185)	-	-	-	(237)
Total amortização		(6.684)	(12.595)	-	7	-	(19.272)
Total intangível		425.503	(12.131)	(1)	205.579	(450)	618.500
Infraestrutura em construção (c)		111.636	308.920	-	(205.639)	(1.421)	213.496

		2019	2020			
Valor de custo	**Taxa média anual de amortização %**	**Saldo inicial**	**Adições (c)**	**Transferências (a)**	**Outros (d)**	**Saldo final**
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		147.277	-	283.861	(7)	431.131
Direitos de uso de sistemas informatizados		-	-	346	-	346
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.017	524	(831)	-	710
Total custo		148.294	524	283.376	(7)	432.187
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(347)	(6.285)	-	-	(6.632)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	-	(52)	-	-	(52)
Total amortização		(347)	(6.337)	-	-	(6.684)
Total intangível		147.947	(5.813)	283.376	(7)	425.503
Infraestrutura em construção (c)		114.739	277.588	(280.691)	-	111.636

(a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível; (b) Amortização pela curva de benefício econômico; (c) Em 2021, das obras que compõe a infraestrutura em construção, detaca-se a implantação da duplicação da BR 386, km 324+100 ao km 344+400. Em 2020 o total de R$ 278.112 refere-se principalmente às obras em andamento das interconexões do Km 4,83 e 32,17 da BR-290, do Km 62,4, Km 80,07 e Km 83,62 da BR 290 e Passarelas Km 3,9 – 6,0 e 45 da BR 101, no montante de R$ 277.588; (d) Em 31 de dezembro de 2021, do total de R$ 1.871, R$ 166 refere-se a caução, R$ 1.423 a recebimento de sinistros e R$ 282 a desapropriação. Em 31 de dezembro de 2020, o montante total de R$ 7 refere-se a cauções.

12. Fornecedores:

	2021	2020
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	28.553	37.879
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	240	-
Cauções e retenções contratuais (b)	8.354	15.320
	37.147	53.199
Não circulante		
Cauções e retenções contratuais (b)	8.485	-
	45.632	53.199

(a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Arrendamento mercantil: a. Direito de uso em arrendamento:

	2020	2021		
	Saldo inicial	**Adições/Remensuração**	**Depreciação**	**Saldo final**
Veículos	-	152	(63)	89
	-	152	(63)	89

b. Passivo de arrendamento

	2020	2021				
	Saldo inicial	**Adições/ Remensuração**	**Reversão do ajuste a valor presente**	**Pagamentos**	**Transferências**	**Saldo final**
Circulante	-	48	10	(69)	65	54
Não circulante	-	104	-	-	(65)	39
	-	152	10	(69)	-	93

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 7,08% a.a. para contratos de arrendamentos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido como despesa de aluguel o montante de R$ 1.287, decorrente de arrendamentos mercantis não reconhecidos como tal, dada sua característica de curto prazo.

Cronograma - não circulante:	2021
2023	39
Total	39

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	2020	2021			
Não circulante	**Saldo inicial**	**Constituição**	**Pagamentos**	**Atualização monetária**	**Saldo final**
Cíveis	-	2.200	(2.128)	3	75
Trabalhistas e previdenciários	-	42	(42)	-	-
	-	2.242	(2.170)	3	75

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	2021	2020
Cíveis e administrativos	183	64
	183	64

15. Provisão de manutenção

	2020	2021			
	Saldo Inicial	**Constituição**	**Ajuste a valor presente**	**Realização**	**Saldo final**
Não circulante	-	9.296	259	-	9.555
Total	-	9.296	259	-	9.555

Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, iniciou-se a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia. A taxa utilizada para o cálculo do valor presente é de 7,08% a.a..

16. Patrimônio Líquido: a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 1.188.456, representado por 1.188.456.196 de ações ordinárias. **b. Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** Foi constituída em razão de retenção de lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária. **d. Dividendos:** Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Em 05 de abril de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), o pagamento de dividendos adicionais propostos no valor de R$ 7.513, sendo R$ 3.357, correspondentes a R$ 0,00282467289 à conta do saldo dos "Dividendos Adicionais Propostos" e R$ 4.156 correspondentes a R$ 0,00349754613 à conta do saldo de "Reserva de Retenção de Lucros", pagos em 27 de abril de 2021. Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2021, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	2021
Lucro líquido do exercício	177.468
(-) Constituição de reserva legal	(8.873)
Lucro líquido ajustado	168.595
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	42.149
Total de juros sobre capital próprio pagos	56.409
Total de dividendos mínimos intermediários pagos	72.165
Total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos	128.574

e. Juros sobre capital próprio: Em 25 de novembro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor de R$ 46.011, relativo ao lucro do exercício, pagos em 19 de novembro de 2021. Em 16 de dezembro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor de R$ 10.398, relativo ao lucro do exercício, pagos em 15 de dezembro de 2021. **f. Lucro por ação básico e diluído:** A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido	177.468	163.575
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	1.188.456.196	1.188.456.196
Média ponderada total de ações	1.188.456.196	1.188.456.196
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,14933	0,13764

17. Receitas operacionais:	2021	2020
Receitas de pedágio	421.379	362.890
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	287.245	276.159
Receitas acessórias	226	64
Receita bruta	708.850	639.113
Impostos sobre receitas	(36.459)	(31.246)
Abatimentos	(161)	(119)
Deduções das receitas brutas	(36.620)	(31.365)
Receita operacional líquida	672.230	607.748

18. Resultado financeiro

Despesas financeiras	2021	2020
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(259)	-
Perda com operações de derivativos	(2.147)	-
Ajuste a valor presente - arrendamento mercantil	(10)	-
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(12)	(45)
Taxa e outras despesas financeiras	(722)	(319)
	(3.150)	(364)
Receitas financeiras		
Ganho com operações de derivativos	1.251	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.788	21.825
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	6	17
Juros e outras receitas financeiras	9	11
	22.054	21.853
Resultado financeiro líquido	18.904	21.489

19. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, assim como em operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR S.A. possui um Comitê de Resultados e Finanças, formado por conselheiros indicados pela acionista Controladora e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria:	2021			2020		
	Valor justo através do resultado	**Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**	**Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado**	**Valor justo através do resultado**	**Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**	**Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado**
Ativos						
Caixa e bancos	4.903	-	-	4.999	-	-
Aplicações financeiras	357.045	-	-	638.489	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	386	-	-	897	-
Contas a receber	-	20.068	-	-	15.358	-
Passivos						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(45.626)	-	-	(53.540)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(1.017)	-	-	(1.109)
Obrigações com o poder concedente	-	-	(978)	-	-	(935)
Passivo de arrendamento	-	-	(92)	-	-	-
	361.948	20.454	(47.713)	643.488	16.255	(55.584)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • **Caixa e bancos e aplicações financeiras -** Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo (nível 2). As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil. • **Contas a receber, contas a receber – partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar e fornecedores – partes relacionadas -** Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações, exceto: Fornecedores de longo prazo, cujo valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos por terem características contratuais exclusivas. • **Passivo de arrendamento e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva, oriundos de fontes de financiamento específicas. **Hierarquia de valor justo:** A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

Nível 2	2021	2020
Aplicações financeiras	357.045	638.489

Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com derivativos finalizadas em 31 de dezembro de 2021, tinham por objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores, sem caráter especulativo. Dessa forma, eram caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou operações de NDF *hedge* para proteção contra riscos de câmbio sobre a importação da usina de asfalto com o Itaú Unibanco. Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão. Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

				Valores brutos contratados e liquidados		Resultado	
	Contraparte	**Data de início dos contratos**	**Data de Vencimento**	**Moeda local Recebidos/ (Pagos)**		**Ganho/(Perda) em resultado**	
				2021	**2020**	**2021**	**2020**
NDF							
Posição ativa	Itaú Unibanco S.A.	03/05/2021	01/09/21	(896)	-	(896)	-
Total das Operações em Aberto em 31 de Dezembro de 2021				-	-	-	-
Total das Operações Liquidadas Durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020				(896)	-	(896)	-
Total das Operações				(896)	-	(896)	-

Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros. A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável. **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2022 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

continua

continuação

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

Operação	Risco	Exposição em R$ [4]	Efeito em R$ no resultado: Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicação financeira (Menkar II) [3]	CDI [2]	14.387	1.295	971	648
Aplicação financeira (CDB) [3]	CDI [2]	342.658	24.335	18.251	12.167
Total do efeito de ganho ou (perda)			25.630	19.222	12.815
As taxas de juros consideradas foram [1]:					
	CDI [2]		9,1500%	6,8625%	4,5750%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo: No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável: (2) Refere-se à taxa de 31/12/2021, divulgada pela B3; (3) O conceito aplicado para as aplicações financeiras consiste em se o CDI cair, há uma redução da receita financeira; e (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão: Além dos pagamentos de verbas de fiscalização ao poder concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2021 esses compromissos estavam estimados em R$ 4.814.611 (R$ 4.014.607 em 31 de dezembro de 2020). Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

21. Demonstrações dos fluxos de caixa:

***a.* Reconciliação das atividades de financiamento:**

	Operações com derivativos	Dividendos a pagar	Arrendamento mercantil	Total
Saldo Inicial	-	-	-	-
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Dividendos e JCP pagos	-	127.625	-	127.625
Pagamento de principal e juros	-	-	69	69
Liquidação de operações com derivativos	896	-	-	896
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	896	127.625	69	128.590
Outras variações				
Resultado das operações com derivativos e valor justo	(896)	-	-	(896)
Outras variações que não afetam o caixa	-	(127.625)	-	(127.625)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	(10)	(10)
Outras variações que não afetam caixa	-	-	(152)	(152)
Total das outras variações	(896)	(127.625)	(162)	(128.683)
Saldo Final	-	-	(93)	(93)

***b.* Efeitos não caixa:** Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	2021	2020
Fornecedores	6.810	72
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	6.810	72
Aquisição de ativo imobilizado	-	(65)
Adições ao ativo intangível	(6.810)	(7)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(6.810)	(72)

Composição do Conselho de Administração

Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente
Pedro Paulo Archer Sutter - Conselheiro
Roberto Penna Chaves Neto - Conselheiro

Composição da Diretoria

Fausto Camilotti - Diretor-Presidente
Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Diretor
Guilherme Motta Gomes - Diretor

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0 S/RS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Capitalização de gastos relacionados aos ativos de concessão:** Veja as Notas 2 (f), 2(n) e 11 das demonstrações financeiras. **Principal assunto de auditoria** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R$ 308.920 referente a infraestrutura em construção que está sendo realizada na rodovia sob concessão. Conforme ICPC 01/OCPC 05 – Contratos de concessão, os gastos com melhorias ou ampliações da infraestrutura são reconhecidos como ativos uma vez que representam serviços de construção com potencial de geração de receitas adicionais enquanto que os gastos com manutenção da infraestrutura são reconhecidos como despesas quando incorridos uma vez que não representam potencial de geração de receita adicional. A administração da Companhia exerceu julgamentos para determinar quais os gastos que possuem potencial de geração de receitas adicionais e, consequentemente, são reconhecidos como ativos. Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria devido à natureza da política contábil relativa ao assunto e o julgamento realizado pela administração para aplicação dessa política contábil que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados com a capitalização dos custos com a construção e melhoria da infraestrutura. - Testes documentais, em base amostral, dos gastos com a construção e melhoria da infraestrutura em construção, incluindo: a inspeção das medições, notas fiscais, comprovantes de pagamentos e contratos. - Avaliação, em base amostral, da natureza dos gastos com a construção, melhoria e manutenção da infraestrutura, considerando os critérios e políticas contábeis para determinação se tais gastos são qualificáveis ou não para capitalização. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os gastos capitalizados com construção e melhoria da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras :** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador - CRC 1SP196907/O-7

OPINIÃO DA RBS

AGRESSÃO INJUSTIFICÁVEL

Merece veemente condenação a invasão militar da Rússia à Ucrânia. Trata-se de um ato de agressão indefensável. Fere o direito internacional em prerrogativas como a autodeterminação de uma nação e sua integridade territorial, além de ameaçar tragar o mundo para um período de tensões poucas vezes visto desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Ao violar o acordo de Minsk, que tentou colocar fim às hostilidades na região em 2014, o autocrata russo Vladimir Putin produz, a partir do conflito com epicentro no Leste Europeu, um momento sombrio que pode ter implicações seriíssimas.

As consequências incluem a perda injustificável de vidas humanas, já ontem na casa das dezenas, uma crise humanitária pela possibilidade de criar-se uma nova onda de refugiados, a desestabilização de relações internacionais e reflexos econômicos ainda difíceis de projetar, mas que tendem a alimentar a inflação global e afetar a recuperação após o auge da pandemia. Seja qual for a magnitude das repercussões, é certo, como mostra a História, que gerarão mais sofrimento.

Apesar do ato drástico do Kremlin, ainda é preciso ter esperanças de que será possível voltar à mesa de negociações e, por meio da diplomacia, solucionar impasses e garantir um cessar-fogo definitivo. Esta posição foi, inclusive, manifestada pelo Itamaraty ontem, que em nota pediu "a suspensão imediata das hostilidades" e o retorno ao diálogo para que se encontre uma solução pacífica. O tom tenta ser coerente com a tradição da Casa de Rio Branco e do histórico de equilíbrio e neutralidade do país, mas faltou, é preciso ressaltar, uma condenação mais dura da atitude da Rússia. Uma postura mais adequada à gravidade da questão expressou o vice-presidente Hamilton Mourão, ao reprovar a ofensiva de Putin.

Pode se estar diante de um cenário de reconfiguração geopolítica em que líderes autoritários estão testando a capacidade de reação das democracias liberais. O Brasil, portanto, precisa estar atento às suas responsabilidades e fazer prevalecer posições de Estado compromissadas com o mundo livre, sem deixar o país ficar preso a eventuais simpatias pessoais.

Ainda é preciso ter esperanças de que será possível, por meio da diplomacia, solucionar impasses e conquistar um cessar-fogo definitivo

Líderes democráticos e instâncias internacionais, agora, encaram o desafio de calibrar as respostas à invasão para dissuadir Putin. Até o momento, no entanto, mostram-se insuficientes. Por enquanto, limitam-se a sanções econômicas, embora exista certa preocupação de evitar que as medidas que tentam penalizar a Rússia levem também a sérias sequelas para o crescimento mundial. Ao mesmo tempo, reforça-se o posicionamento de tropas nos países vizinhos que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar que a Ucrânia deseja integrar, o que gerou a crise. Nesta frente, em que os EUA igualmente são o principal ator, também é necessário modular movimentos, para que se evite um conflito que envolva mais nações e se torne ainda mais explosivo para a humanidade.

Mas espera-se, sobretudo, que os governos e órgãos multilaterais consigam reatar interlocuções produtivas que convirjam para a conciliação. É preciso persistir na busca pelo restabelecimento da estabilidade, a partir dos princípios da Carta das Nações Unidas, guiada pelo compromisso de busca pela paz.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ATAQUE À UCRÂNIA

O presidente e ditador russo se lançou a uma guerra usando falsas razões para invadir a Ucrânia. Desrespeitando acordo de não invasão patrocinado pela ONU – no qual aquele país cumpriu a sua parte com o desarmamento nuclear –, trouxe de volta o fantasma da guerra aos europeus. Trata-se de disputa do poder geopolítico perdido em 1991, quando a URSS foi dissolvida, perdendo territórios. Putin está determinado a impedir a expansão da Otan e a recuperar territórios do extinto "império" soviético. Destino a que deu início em 2014, quando invadiu e anexou a Crimeia. Na ocasião, o Conselho de Segurança pouco fez para evitar a crise, o que obviamente fortaleceu a decisão de prosseguir com a barbárie.

VICTOR MARONA
Advogado – Barcelona (Espanha)

ARQUIVO PESSOAL
"O amor está no Jardim Botânico", diz **MARIA AMÉLIA TAJES**

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Vejo a notícia de que está sendo elaborada no Brasil a nova carteira de identidade civil, que será nacional, tendo por base o número do CPF. Caramba! Como demoram para perceber o óbvio nesse país! Há muitos anos venho falando que não entendia por que cada Estado tem um número de RG. Por que não unificar, se já possuímos um número nacional, que é o CPF? Mas antes tarde do que nunca.

MOACIR PIAMOLINI
Aposentado – Porto Alegre

ORLA DO GUAÍBA

O encantamento em termos arquitetônicos, de urbanismo e de paisagismo tornou a orla do Guaíba um ponto obrigatório dos visitantes e moradores da nossa cidade. Tenho passado diariamente e uma coisa está me deixando intrigado. Por que, em plena luz do dia (18h), todas as lâmpadas do novo lote da Orla já estão acessas? Inutilidade pura e gastos desnecessários. Cadê a fiscalização? Ou este custo já está incluído na conta da população?

ENIO TONET
Representante comercial – Porto Alegre

"REPARTIR O PÃO"

Parabéns, David Coimbra. Voltei ao passado. Que diferença de épocas. O repartir fazia parte de nossa vida e, como era valorizado, tudo tinha um sabor especial. Amei demais o que li.

MARIA LURDES DERENJI
Aposentada – Canoas

CENTRO HISTÓRICO

Espero que os trechos previstos para revitalização da Avenida Borges de Medeiros e da Rua dos Andradas tenham passagens apropriadas para veículos pesados, como os carros-fortes que transportam valores e outros.

SERGIO BALBINOT VOLPATTO
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo
Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

O IMPACTO AMBIENTAL DE UMA IMPLOSÃO

NANCI WALTER
Engenheira ambiental e presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS (Crea-RS)

Às vésperas da implosão do prédio da Secretaria da Segurança Pública, ainda há muito o que refletir, principalmente sob a ótica técnico-humana e ambiental para evitar tragédias anunciadas. Ao mesmo tempo que o Crea-RS se solidariza com as famílias dos oficiais que perderam suas vidas no incêndio e com o governo do Estado, registra o tamanho do esforço da área técnica em conjunto às equipes de operação do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar (CBMRS).

Unidos no mesmo espírito de solidariedade, o intuito dos profissionais sempre foi a partilha de expertises para que o propósito da força-tarefa fosse atingido – IGP, Secretaria de Obras, Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais da UFRGS, Crea-RS, Ibape, Defesa Civil, Unisinos, prefeitura da Capital e iniciativa privada. Empresas doaram equipamentos e ferramentas para garantir a segurança do acesso dos demais bombeiros ao local.

As características das lajes e o comportamento do material ditaram o colapso da construção da década de 70. O PPCI estava sendo executado quando aconteceu o sinistro, estava em processo de implementação da sua expansão. Uma resolução técnica do CBMRS, inclusive, estabeleceu os prazos definitivos para que as edificações anteriores a 2013 tenham alvará até final de 2023. Desde 2019, esses prazos estão sendo prorrogados, o que é inconcebível, pois a boa técnica e a proteção devem prevalecer.

É preciso fiscalizar em defesa da sociedade, por isso é fundamental a aproximação contínua do Crea-RS com os órgãos públicos

Não se pode tapar o sol com a peneira. É preciso fiscalizar em defesa da sociedade, por isso é fundamental a aproximação contínua do Crea-RS com os órgãos públicos.

Agora é dever pensarmos nos impactos ambientais após um sinistro dessa magnitude. São recentes os estudos que se propõem a diminuir a excessiva produção de resíduos das construções. Precisamos pensar em soluções que viabilizem a construção de edificações duráveis e adaptáveis e, claro, com materiais de menor impacto ambiental e potencialmente reutilizáveis.

O prédio colapsado da SSP será implodido e dará lugar a nova edificação, projetada para garantir a segurança dos seus funcionários. E nós estamos presentes onde a engenharia tem a somar e contribuir para a vida.

NOVO ENSINO MÉDIO E PROJETO DE VIDA

CRISTIANO SILVA DOS SANTOS
Mestre em ensino de matemática e diretor educacional do Gabarito Rede Educacional
profcrissantos80mat@gmail.com

Estivemos acompanhando, nos últimos meses, discussões e publicações em nível nacional referentes à implementação do novo Ensino Médio no Brasil. O novo projeto é parte integrante do Plano Nacional de Educação de 2014 e apresentou sua atual proposta com as mudanças na Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação em 2017.

Apresentando uma base nacional curricular comum, aliada a itinerários formativos nos quais os estudantes possam eleger parte de seu currículo, o novo Ensino Médio tem como meta a ampliação de atendimento e melhoria dos índices de aproveitamento nesta etapa da educação básica.

Um dos pontos de grande destaque na nova proposta é o protagonismo dos estudantes na construção de seus projetos de vida ser contemplado de forma curricular. Considero este o principal avanço, pois fará com que as rotinas escolares não sejam apenas reprodutoras de conhecimentos, mas que construam histórias e tragam reflexões de um mundo em transformação, no qual os eixos de empreendedorismo, processos criativos, investigação científica e mediação sociocultural preparem os estudantes para fazer escolhas e, criticamente, entender seu papel na sociedade.

Um dos pontos de grande destaque na nova proposta é o protagonismo dos estudantes na construção de seus projetos de vida

Entretanto, o atual cenário educacional nos aponta uma dicotomia, que nos conduz a pensar na possibilidade de agravarem-se as diferenças entre os cerca 12% dos jovens que são atendidos pela rede privada de ensino, e a maioria dos 88% dos estudantes que são atendidos pelas redes públicas de ensino.

Enquanto na rede privada há um denso movimento de estudos e um conjunto de recursos (espaços multidisciplinares, plataformas de ensino etc.) para oferecer diferentes experiências aos estudantes, perguntamo-nos qual o caminho para os jovens que, na rede pública, precisam dividir seu tempo entre uma carga maior na escola e os programas de desenvolvimento profissional disponíveis hoje no mercado? Cada escola pública, poderá oferecer diferentes itinerários formativos, ou um estudante precisará deslocar-se para outra localidade para encontrar o itinerário de estudo desejado?

Assim, apesar da riqueza e grandeza do novo projeto curricular, não podemos negar as diferenças já existentes e muito menos as dificuldades já enfrentadas no cenário educacional hoje.

EM DIA

VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ?

ELY JOSÉ DE MATTOS
Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS
ely.mattos@pucrs.br

Cheguei em casa do trabalho e me atirei no banho. Depois, fui até a geladeira e me servi de um copo de água gelada. Em uma panela grande coloquei batatas e legumes para cozinhar. Lavei louças que haviam ficado do café da manhã. Enquanto o fogão trabalhava, joguei algumas roupas sujas na lavadora. Prontos as batatas e os legumes, fritei um peito de frango e estava com o jantar pronto. Antes de sentar à mesa, porém, juntei em um liquidificador alguns pedaços de abacaxi, gelo e água gelada para um suco. Jantei, tomei um chá, escovei os dentes.

Água, água e água. A noite que narrei no parágrafo anterior seria simplesmente inviável sem água. Pois é nesta inviabilidade que vivem cerca de 35 milhões de brasileiros que não tem acesso à água potável. A vida dessas pessoas é um constante arremedo: a água chega esporadicamente, em baldes, suja, em pouca quantidade. Elas precisam calcular diariamente o quanto será usado em cada atividade. Se o banho for mais longo, pode faltar para lavar a roupa ou a louça.

Sendo o acesso à agua um direito humano essencial, cabe ao Estado garanti-lo

Aqui em Porto Alegre, temos acompanhado nos últimos dias a situação extrema na região do Morro da Cruz, onde pessoas têm suas torneiras secas há mais de mês. E não se trata de problema esporádico, pois a situação ali é crítica há anos. A solução emergencial, negociada entre a prefeitura e os moradores neste momento, foi a distribuição de caixas d'água – que, aliás, parece não estar funcionando muito bem, segundo informou GZH.

Uma das dificuldades em resolver estes problemas de infraestrutura é a questão financeira. Volumes consideráveis de recursos são necessários para estruturar redes de distribuição de água. O marco do saneamento, em vigor desde 2020, chega abrindo mais espaço para investimentos privados, via concessão. Mas, precisamos entender como chegamos nesta situação para que ela não siga se agravando.

Em muitos casos, as pessoas que não têm acesso à água residem em regiões de difícil acesso, onde a urbanização se deu de forma desordenada e desestruturada. Acontece que isso também é consequência da ausência do Estado, que não foi capaz de oferecer um sistema de habitação adequado que desse conta deste movimento.

Sendo o acesso à agua um direito humano essencial, cabe ao Estado garanti-lo. Precisamos de canos e caixas d'água, sim. Mas, também precisamos de uma rede de assistência e planejamento urbano completa. Sem isso, seguiremos condenando cidadãos a passar sede em áreas vulneráveis e chegando atrasados para resolver.

Ely José de Mattos escreve às sextas-feiras, mensalmente.

Venha viver a
Festa da Uva
com a gente
na Casa RBS.
Acompanhe a cobertura nos nossos
veículos e venha celebrar, até dia 6/3,
a festa que é símbolo de Caxias do Sul.

GURIS COLORADOS

NOVO TRIO PEDE PASSAGEM

KAIQUE ROCHA, JOHNNY E MAURICIO TÊM SE DESTACADO EM MEIO AO INÍCIO CONTURBADO DE TEMPORADA DO INTER E PODEM SER TITULARES NO GRE-NAL 435

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Desempenho no Gauchão

KAIQUE ROCHA
Zagueiro, 20 anos
5 jogos
4 como titular
361 minutos

Desempenho no Gauchão

JOHNNY
Volante, 20 anos
5 jogos
4 como titular
355 minutos

Desempenho no Gauchão

MAURICIO
Meia, 20 anos
8 jogos
3 como titular
371 minutos
3 gols

Com a mesma idade, garotos têm experiências diferentes com o clássico: Kaique ainda não enfrentou o Grêmio, enquanto Johnny disputou vários na base, e Mauricio foi titular no ano passado

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Gre-Nal 435 também tem espaço para os garotos. No lado do Inter, três jovens de 20 anos brigam por vaga no time de Alexander Medina para o clássico de amanhã, às 19h, no Beira-Rio. O zagueiro Kaique Rocha, o volante Johnny e o meia Mauricio são postulantes à titularidade de uma equipe que tem, diante do maior rival, o desafio de se recuperar do início turbulento de Gauchão.

Criado na base do Inter, Johnny teve sua primeira experiência em clássicos como profissional no primeiro turno do Brasileirão do ano passado, quando entrou aos 28 minutos do segundo tempo no lugar de Edenilson. Ele ainda foi usado pelo técnico Diego Aguirre no Gre-Nal do segundo turno como opção para matar tempo nos acréscimos da vitória por 1 a 0.

No total, ele soma apenas 18 minutos no clássico pelo time principal, mas tem também a experiência da base. Sua melhor lembrança vem da semifinal do Gauchão Sub-20 de 2019, quando marcou um dos gols do Inter no empate em 3 a 3 que decretou a eliminação do rival do torneio, em que a equipe colorada terminou com título.

Também formado no Inter e com larga experiência no maior jogo do futebol gaúcho, Daniel Carvalho ressalta que o Gre-Nal sempre foi tratado por sua geração como divisor de água na carreira.

– Naquela época, era a oportunidade das nossas vidas, até porque o Gre-Nal mudava completamente a nossa carreira. Hoje, não vejo muito isso: muitas vezes, o Inter perde um Gre-Nal, e parece que foi mais um jogo. A realidade hoje é um pouco diferente. Tomara que volte aquele espírito de Gre-Nal. Espero que eles entrem em campo com aquela mentalidade. Se um jovem desses se destacar *(no jogo de amanhã)*, vai ganhar o respeito da torcida – afirma.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Ao contrário de Johnny, Mauricio já foi titular em Gre-Nal. O meia foi a surpresa de Miguel Ángel Ramírez no primeiro clássico da temporada 2021, vencido pelo Grêmio por 1 a 0, com gol de Léo Chú. Também iniciou a partida de ida da final do Gauchão do ano passado, outra vez vencida pelo Tricolor, mas por 2 a 1. Em nenhum deles teve atuação destacada. Talvez seja o que falte para se consolidar como titular do Inter.

Oportunidade

Com sua trajetória no clube marcada pelo gol que encerrou a série de 13 clássicos sem vitórias do Inter, em 2003, Daniel Carvalho acredita que Mauricio deve encarar o Gre-Nal como a grande oportunidade para deslanchar no clube.

– Aquele gol mudou a minha vida. Até hoje, sou lembrado e tenho o respeito do torcedor por aquele jogo. Os torcedores me encontram e falam onde estavam e o que faziam no dia. Se o Mauricio quer espaço, sequência como titular, ele tem a faca e o queijo na mão. É pegar esse Gre-Nal como a oportunidade. Um jogador que foi de seleção de base, o que falta para deslanchar? É a chance de mostrar que pode se afirmar, até para ser esse substituto do D'Alessandro que o Inter tanto busca – completa.

Dos três jovens, Kaique Rocha é o único que ainda não disputou nenhum Gre-Nal, mas é quem tem a maior chance de começar amanhã. Titular e com boas atuações nas últimas três partidas, ele agrada ao técnico Alexander Medina especialmente por conta da estatura, com 1m95cm de altura, para enfrentar Diego Souza.

Com apenas 17 anos quando disputou seu primeiro Gre-Nal, em 1979, Mauro Galvão conhece o peso do jogo. Ele projeta o que Kaique pode oferecer ao Inter e os cuidados que ele deverá ter com o veterano centroavante gremista.

– É um jogo bom para Kaique se testar. Vai jogar contra um goleador, malandro, então tem de ficar ligado o tempo todo. Diego Souza gosta de usar o corpo. Se você tenta antecipar de uma forma que não seja a certa, ele vai girar. Não pode dar o lado para ele fazer aquele giro que o atacante gosta. Antecipa ou espera o que vai acontecer. Não pode ir para um jogo de corpo a não ser que seja uma jogada pelo lado, na velocidade. Tem que estar sempre ligado e o Cuesta também ajudar, estar junto. Os zagueiros precisam estar próximos, assim como o volante – observa.

O Gre-Nal é sempre um jogo de mistério. Por isso, Kaique Rocha, Johnny e Mauricio só serão informados se começam o Gre-Nal 435 em campo ou no banco poucas horas antes de a bola rolar no Beira-Rio. Mas Cacique Medina sabe que conta com um trio de muita vitalidade e cheio de vontade de atuar em um clássico que pode, até mesmo, definir os rumos da temporada colorada.

GURIS TRICOLORES

SERÁ QUE ELES CONTINUAM?

DESTAQUES NA GOLEADA QUE MARCOU O RETORNO DE ROGER AO GRÊMIO, REVELAÇÕES DA BASE LUTAM POR VAGA NO TIME E CHANCE DE JOGAR O PRIMEIRO GRE-NAL

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Desempenho no Gauchão

BITELLO
Volante, 22 anos
4 jogos
4 como titular
321 minutos
1 cartão amarelo

Desempenho no Gauchão

RILDO
Meia-atacante, 22 anos
7 jogos
5 como titular
348 minutos
1 gol
1 assistência
1 cartão amarelo

Desempenho no Gauchão

GABRIEL SILVA
Meia, 19 anos
6 jogos
2 como titular
230 minutos

Trio já enfrentou o Inter nas categorias inferiores, mas ainda espera pela primeira chance no time profissional

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

A atuação do último fim de semana, com direito a goleada de 4 a 0 sobre o São Luiz, trouxe a promessa de um futuro mais promissor ao Grêmio. O meio-campo mais leve escalado por Roger Machado transformou sua estreia em um alento para o torcedor tricolor. Fosse uma ocasião normal, era natural que o treinador desse sequência ao time. Porém, o calendário do Gauchão reservou um teste de fogo para a rodada seguinte: nada menos do que o Gre-Nal. Com isso, três guris que se destacaram no sábado passado ainda aguardam com expectativa pela definição do time – e para saber se terão a chance de estrear no maior clássico do futebol brasileiro. Crias do CT Hélio Dourado, Bitello, Gabriel Silva e Rildo podem enfrentar o Inter pela primeira vez como profissionais.

– Não sei se todos eles vão jogar, talvez jogue um ou outro. Quem define a escalação é o Roger, mas a gente tem trabalhado psicologicamente todos os jogadores da base para eles jogarem o Gre-Nal, dando força a eles – sinaliza o diretor de futebol Sérgio Vazques.

O dirigente fala com propriedade sobre o lançamento de garotos. Há três décadas, ele foi responsável pelas categorias de base que abasteceram o time bicampeão da Libertadores em 1995. Entre eles, o atual treinador, que foi o lateral-esquerdo do lendário Tricolor comandado por Luiz Felipe Scolari.

– O próprio Roger é um exemplo, porque foi um jogador oriundo da base do Grêmio. E, como treinador, também já enfrentou isso, principalmente no Fluminense, onde lançou vários jovens. Então, estamos dando todo apoio e aqueles que entrarem no Gre-Nal, com certeza, vão começar bem aliviados e com o apoio da diretoria. O Roger passa tranquilidade a eles, fala para fazerem o que sabem fazer de melhor. Lógico que uns sentem mais e outros menos. Isso varia da personalidade de cada um, mas o apoio mental está sendo dado – completa Vazques.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

Escolhas

Apesar da confiança dada à meninada, a tendência é de um sistema defensivo mais reforçado para visitar o arquirrival. Esperando por um jogo físico, a comissão técnica deve optar pelo retorno do volante Thiago Santos, que cumpriu suspensão automática na última rodada. Assim, um dos jovens terá de aguardar no banco por um chamado no segundo tempo.

Deste trio, quem larga atrás é Gabriel Silva. Com apenas 19 anos, o meia trazido do São Caetano viveu o clássico do Brasileirão Sub-20 no ano passado, que terminou empatado em 2 a 2, e foi substituído antes mesmo do intervalo. No ano anterior, foi a vez de o paranaense Bitello experimentar a rivalidade: foi expulso na segunda etapa de uma derrota por 2 a 1.

Rildo foi quem chegou mais perto de entrar em campo. Depois de ter disputado a final da Copa São Paulo em 2020, vencida pelo Inter nos pênaltis, assistiu do banco de reservas do Beira-Rio ao gol de Pepê que garantiu a vitória do Grêmio de Renato Portaluppi na fase de grupos da Libertadores do mesmo ano. Agora, com a provável ausência de Ferreira, que se recupera de uma lesão no púbis, deve ganhar sequência como titular e fazer seu primeiro Gre-Nal como profissional.

– Independentemente de ser o primeiro ou o quinto, Gre-Nal é diferente. Tu não vive só o dia, mas a semana toda. O pessoal acorda e sai na rua pensando no jogo. Joguei tanto no Grêmio como no Inter e a gente não consegue dormir direito, tem gremistas e colorados na família que ficam nos cobrando. É um jogo de três pontos, como qualquer outro, mas é diferente. É difícil até de explicar – recorda Arilson.

Antes de se firmar como o armador do time de Felipão que conquistou a América, o meia canhoto foi um dos tantos talentos revelados naqueles tempos no Estádio Olímpico. Aliás, estreou no clássico gaúcho em uma posição um pouco improvável. Em outubro de 1994, ingressou aos 17 minutos do segundo tempo de um Gre-Nal que terminaria empatado em 1 a 1, pelo Brasileirão daquele ano. Ironicamente, improvisado na lateral esquerda, no lugar do mesmo Roger que hoje tem a missão de decidir quais meninos estarão em campo.

– Minha situação era um pouco diferente. Eu estreei como profissional no Esportivo, quando tinha 16 anos e, com 18 para 19 anos, vim para a base do Grêmio. No meu primeiro Gre-Nal, eu já estava mais acostumado. Mas estes jogadores de agora também vivem grandes jogos na base. É óbvio que profissional é diferente, mas acredito que não vão tremer. Podem sentir no começo do jogo, mas depois passa o friozinho na barriga – conclui.

DIA DO INTER

RICARDO DUARTE , INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 19/02/2022

Com o provável retorno do camisa 7, principal dúvida do time colorado refere-se ao posicionamento de Edenilson

TAISON VOLTA E DEVE JOGAR

CAPITÃO COLORADO, QUE FICOU FORA DE DOIS TREINOS DEVIDO À MORTE DE UM IRMÃO, PARTICIPOU DO TRABALHO DE ONTEM E FICA À DISPOSIÇÃO DE MEDINA

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O técnico Alexander Medina prepara o Inter com Taison entre os titulares para o Gre-Nal deste sábado. Após ficar fora dos treinos terça e quarta-feira por conta da morte do seu irmão Leandro, o atacante retornou às atividades ontem. O atleta deve ser confirmado na equipe titular.

A direção colorada conversou com o jogador e o deixou à vontade para retornar aos treinos e aos jogos apenas quando se sentisse em condições. A crença é de que o camisa 7 pedirá para jogar. A principal dúvida na equipe está no meio-campo, entre Mauricio e Johnny. A definição passa principalmente pelo posicionamento de Edenilson, que está sendo testado nos treinos como volante e como meia-direita.

Na zaga, Kaique Rocha está ganhando a posição de Bruno Méndez e deve ser o titular do Inter no Gre-Nal de sábado ao lado do argentino Víctor Cuesta. Elogiado por Alexander Medina pela qualidade no passe e pela bola aérea, o atleta de 20 anos está emprestado pela Sampdoria até junho de 2023, e a direção colorada já estuda antecipar a compra em definitivo do defensor.

Conforme apurado pela reportagem, Kaique Rocha agrada mais ao técnico Alexander Medina especialmente por conta da estatura. Com 1m95cm, o atleta é o jogador de linha mais alto do elenco, enquanto Bruno Méndez tem apenas 1m80cm. Esta virtude é considerada importante pelo treinador, principalmente quando se trata de um clássico.

Precisão

Outra razão é a maior precisão no passe. Com cinco jogos disputados no Gauchão até agora, Kaique Rocha errou apenas sete vezes, o melhor índice entre os jogadores mais assíduos do elenco colorado. Para efeito de comparação, tanto Bruno Méndez quanto Víctor Cuesta erraram o dobro: 14 passes cada um. Além disso, Kaique é o defensor que menos cometeu faltas do grupo.

Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

A direção do Inter já buscou informações sobre as condições para adquirir em definitivo os direitos do defensor de forma antecipada. A opção de compra está estipulada no contrato em 1 milhão de euros (cerca de R$ 5,75 milhões), quantia bem mais baixa do que os 6 milhões de dólares (RS 30,9 milhões) necessários para comprar Bruno Méndez.

No meio-campo, se Edenilson for volante, ao lado de Gabriel, o setor ofensivo será completado por Mauricio e David nas pontas, Taison centralizado e Wesley Mores na frente. Porém, se Edenilson atuar na meia-direita, Johnny formaria a dupla de volantes com Gabriel. Nesta hipótese, David, Taison e Wesley Moraes completariam o setor.

No mais, a principal novidade colorada será a estreia do lateral Fabricio Bustos, contratado junto ao Independiente-ARG. O provável time do Inter para o clássico tem: Daniel; Bustos, Kaique Rocha, Víctor Cuesta e Moisés; Gabriel e Edenilson; Mauricio (Johnny), Taison e David; Wesley Moraes.

ATACANTE ARGENTINO DO AUDAX É OFERECIDO

EDUARDO GABARDO
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

O atacante argentino Lautaro Palacios, de 26 anos, foi oferecido ao Inter. O jogador, que pertence ao Audax Italiano, esteve em campo na quarta-feira, em Rancagua, e foi o grande destaque na vitória por 1 a 0 sobre o Estudiantes de La Plata, pela segunda fase preliminar da Libertadores. Neste ano, Palacios marcou dois gols em quatro jogos. Ele se destacou muito no segundo semestre de 2021. Entre agosto e dezembro do ano passado, fez 11 gols em 17 jogos.

Pelo bom momento, o Audax pede US$ 2 milhões (R$ 10 milhões) para vender o atleta. No Chile, ele jogou também por Unión San Felipe e Coquimbo Unido. Esse é mais um nome para ser analisado pelo departamento de futebol do Inter.

Em busca de uma solução para o ataque, a direção abriu negociação com quatro jogadores: Marrony (Midtjylland), Emmanuel Martínez (Barcelona de Guayaquil), Brian Rodriguez (Los Angeles FC) e Diego Rossi (Fenerbahçe). Até o momento, não existe definição sobre quem será contratado.

O RETORNO DO VOLANTÃO

TREINO DE HOJE DEVE CONFIRMAR A ESCALAÇÃO DE THIAGO SANTOS NO GRE-NAL DE AMANHÃ, NO BEIRA-RIO. CAMPAZ TAMBÉM É COTADO PARA SER TITULAR

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Suspenso, Thiago Santos não participou da estreia de Roger Machado, a goleada sobre o São Luiz

DOUGLAS DEMOLINER
douglas.demoliner@@rdgaucha.com.br

O Grêmio realizou ontem seu penúltimo treino no CT Luiz Carvalho antes do Gre-Nal 435. A atividade foi marcada por trabalhos táticos no gramado. O técnico Roger Machado deu preferência por atividades setorizadas, sem a necessidade de colocar o time titular na atividade. No entanto, a equipe está encaminhada com o retorno de Thiago Santos à primeira função do meio-campo, como protetor da defesa. Assim, o garoto Gabriel Silva deixaria o time. Na frente, a novidade deve ser o colombiano Campaz na vaga de Janderson.

Diferentemente do que aconteceu no início da semana, o treino de ontem foi totalmente fechado à imprensa. A comissão técnica aproveitou a oportunidade para focar em atividades voltadas ao aprimoramento técnico e tático. O trabalho foi dividido em duas partes. Na primeira, o elenco realizou um aquecimento aplicado ao modelo de jogo, com exercícios de simulação para o Gre-Nal. Já na segunda metade, a equipe foi dividida em grupos para trabalhos de passe, controle de bola e finalização ao gol. Na parte final do treino, os atletas também puderam ensaiar jogadas de bola parada.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Escalação

Na manhã de hoje, o técnico Roger Machado finalizará a preparação tricolor para o clássico 435. A tendência é de que nesta atividade o treinamento seja voltado para a formação do time, que deve ter: Brenno; Orejuela, Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Thiago Santos; Villasanti, Bitello, Campaz e Rildo; Diego Souza.

Machucados, Benítez e Ferreira estão fora.

BRUNO SOBRE O GRE-NAL: "SENTIMENTO ESPECIAL"

Contratado para reforçar o sistema defensivo do Grêmio, Bruno Alves vem ganhando sequência entre os titulares e moral dentro do vestiário. O zagueiro de 30 anos tem formado dupla de zaga com Pedro Geromel, e até a braçadeira de capitão já vestiu nesta temporada – na partida contra o União-FW.

Substituto de Kannemann, que segue em recuperação no departamento médico, Bruno Alves concedeu entrevista coletiva na tarde de ontem e se disse ansioso para disputar o seu primeiro Gre-Nal.

– É um sentimento especial e que gera grande expectativa. Quando começou a semana de trabalhos, o friozinho na barriga já apareceu, mesmo com a experiência e com a vivência de ter disputado outros clássicos. Estamos focados para chegar e fazer um grande jogo – comentou o jogador, descartando qualquer tipo de revanche do elenco gremista pelos acontecimentos do clássico 434, em que Patrick comemorou a vitória colorada com um caixão de papelão no gramado do Beira-Rio.

– No vestiário, o sentimento é vontade de vencer. Ninguém falou sobre o último clássico. Estamos focados no jogo de sábado e trabalhando para buscar a vitória. Isso se resolve dentro de campo, e queremos os três pontos para cumprir nosso objetivo de terminar a primeira parte do Gauchão na liderança – completou.

O zagueiro também falou sobre a evolução do time após a chegada de Roger Machado. Bruno ressaltou as qualidades do novo comandante e destacou que o técnico quer deixar a equipe preparada em todos os aspectos do jogo.

– Nosso time já estava evoluindo, mas sabíamos que tínhamos algumas coisas a melhorar. Com a chegada do Roger, ele conseguiu implementar alguns detalhes, mesmo com pouco tempo de treino. Agora, com a semana cheia, a gente está trabalhando e se adaptando às ideias dele para conseguirmos uma sequência de vitórias. Ele é muito detalhista e vem acertando várias coisas na equipe – explicou.

Bruno Alves também falou sobre favoritismo em clássicos. Segundo ele, não importa divisão ou momento das equipes, no Gre-Nal tudo muda.

– Para mim, não existe favorito. Quem estiver mais concentrado vai sair vencedor – finalizou.

FERNANDO ALVES, E.C JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO, BD, 14/01/2022

César será o goleiro titular do Juventude no clássico

LUIZ ERBES, S.E.R. CAXIAS, DIVULGAÇÃO, BD, 04/02/2022

Diogo Sodré tem dois gols e duas assistências pelo Caxias

INJÚRIA RACIAL

BRASIL-PEL PERDE MANDOS DE CAMPO

O Brasil-Pel foi condenado pelo Tribunal de Justiça Desportiva com a perda de dois mandos de campo e multa de R$ 30 mil por ato de injúria racial de um torcedor no confronto com o Grêmio, válido pela segunda rodada Gauchão. O autor das ofensas foi suspenso por 900 dias de eventos esportivos.

A denúncia foi feita por Adriel, goleiro do Grêmio. Após o empate em 1 a 1 no Bento Freitas, ele reproduziu no Instagram o vídeo em que um homem imitou sons de macaco.

Pelo Gauchão, o Xavante jogaria em casa na 11ª rodada, contra o Juventude, mas este jogo não poderá ser em Pelotas. A segunda partida poderá ser cumprida em uma eventual semifinal, caso avance de fase, ou na Série C.

ASSÉDIO SEXUAL

CABOCLO FORA DO COMANDO DA CBF

Por 26 votos a zero, Rogério Caboclo foi punido ontem com mais 20 meses de suspensão, e, com isso, está afastado definitivamente do comando da CBF. Uma nova eleição será convocada e um novo presidente será eleito para um mandato que irá até abril do próximo ano.

A assembleia, que reuniu dirigentes das 26 federações estaduais – seriam 27, mas a Federação de Futebol do Pará não participou – foi convocada para votar o parecer da Comissão de Ética que pedia nova suspensão a Caboclo. Afastado de suas funções em setembro do ano passado, o cartola acabou punido por mais 20 meses – seu mandato iria até abril de 2023. Atualmente, Ednaldo Gomes atua como presidente interino.

TWITTER/@ECBAHIA, REPRODUÇÃO

BAHIA SOFRE ATENTADO A BOMBA ANTES DE PARTIDA

A delegação do Bahia sofreu um ataque com bomba ontem à noite, quando o ônibus do clube se dirigia à Fonte Nova para enfrentar o Sampaio Corrêa pela Copa do Nordeste. O clube informou que atletas ficaram feridos: o caso mais grave foi o do goleiro Danilo Fernandes, atingido por estilhaços no rosto. Ainda assim, o jogo foi disputado.

GAUCHÃO

ALÉM DO GRE-NAL, TEM CA-JU

Nem só de Gre-Nal vive o futebol gaúcho. Amanhã, duas horas e meia antes do clássico da Capital, Juventude e Caxias se enfrentam no Alfredo Jaconi, pela 9ª rodada do Gauchão. O duelo das 16h30min, que terá transmissão da RBS TV, coloca as equipes de Caxias do Sul frente a frente em momentos diferentes para cada um: enquanto o time da casa tenta escapar, de qualquer jeito, da zona de rebaixamento, os visitantes querem ingressar no G-4.

– É complicado. Clássico é clássico. A equipe do Caxias é interessante e demonstrou durante o Campeonato Gaúcho. Não estamos no nosso melhor momento, mas no Jaconi vamos igualar a força e tentar fazer o resultado para sair da zona do rebaixamento. Em se tratando de clássico, não tem favorito. Nossa equipe é qualificada. Vamos dar o nosso melhor para sair com a vitória – afirmou o goleiro César, do Juventude.

Ele vai para o sexto jogo com a camisa alviverde. Depois de superar uma lesão ligamentar no tornozelo no começo da temporada e ficar fora dos primeiros jogos do Gauchão, assumiu a titularidade e terá a oportunidade de disputar seu primeiro Ca-Ju. Quando passou pelo Coritiba, o goleiro vivenciou os clássicos paranaenses, e no Vitória, enfrentou o Bahia. Agora, espera que uma boa atuação diante do maior rival possa lhe manter na equipe, que contratou o experiente Felipe Alves junto ao Fortaleza.

Efetividade

Do outro lado, o Caxias quer, justamente, superar o goleiro César. Camisa 10 do time e uma das principais peças da equipe do técnico Rogério Zimmermann, o meia Diogo Sodré aposta na efetividade do time grená no ataque para superar o rival.

– Clássico é detalhe. O pessoal fala que não se joga, se ganha. É detalhe, estudar bem a equipe deles. A gente sabe as peças que têm lá, não é à toa que está na Série A. Sabemos da qualidade de cada um. Uma oportunidade ou duas que a gente tiver, temos de aproveitar e inibir ao máximo o estilo deles de jogar, que se arma bem, tem jogadores rápidos pela beirada, tem um meia de muita qualidade, um volante que sabe jogar bem, a zaga também. Vai ser um jogo difícil, mas bom de jogar – avaliou Sodré.

Portanto, você já sabe: antes do Gre-Nal, amanhã, tem mais um clássico no campeonato raiz. E que vale muito tanto para o Juventude quanto para o Caxias.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	17	8	5	2	1	15	8	7	71
	2º) Ypiranga	15	8	4	3	1	12	5	7	63
	3º) Inter	12	8	3	3	2	10	9	1	50
	4º) São Luiz	12	8	3	3	2	6	8	-2	50
	5º) Caxias	11	8	3	2	3	12	7	5	46
	6º) Aimoré	11	8	3	2	3	7	8	-1	46
	7º) N. Hamburgo	11	8	2	5	1	8	7	1	46
	8º) Brasil-Pel	11	8	2	5	1	9	9	0	46
	9º) São José	8	8	2	2	4	6	10	-4	33
Rebaixamento	10º) União-FW	7	8	2	1	5	7	12	-5	29
	11º) Juventude	7	8	1	4	3	7	8	-1	29
	12º) Guarany-Ba	5	8	1	2	5	5	13	-8	21

9ª rodada

AMANHÃ

16h30min – Juventude x Caxias
16h30min – São Luiz x São José
19h – Inter x Grêmio

DOMINGO

16h – Ypiranga x Guarany-Ba
16h – Novo Hamburgo x Aimoré
19h – União-FW x Brasil-Pel

GZH
Leia mais sobre o Estadual em
gzh.rs/gauchao2022

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV 2
20h45min: Vôlei feminino, Superliga, Osasco x Minas

ESPN
16h55min: Italiano, Genoa x Inter de Milão

ESPN 2
10h: Tênis, Dubai, semifinais
19h: Basquete masculino, Eliminatórias, Brasil x Uruguai
21h45min: Basquete, NBA, New York Knicks x Miami Heat
0h05min: Basquete, NBA, Los Angeles Lakers x Los Angeles Clippers

ESPN 3
16h50min: Inglês, Southampton x Norwich

ESPN 4
8h: Sorteio da Liga Europa
14h40min: Italiano, Milan x Udinese

Agenda

* Não encerrado até o fechamento desta edição
** Classificado

ONTEM: Libertadores – Olimpia x Atlético Nacional*. **Copa do Brasil –** Bahia de Feira 2x5 Coritiba**, Campinense x São Paulo*. **Inglês –** Arsenal 2x1 Wolverhampton. **HOJE: Inglês –** Southampton x Norwich. **Espanhol –** Mallorca x Valencia. **Italiano –** Milan x Udinense, Genoa x Inter de Milão.

LIGA EUROPA

BARÇA AVANÇA ÀS OITAVAS

TWITTER @SSCNAPOLI, REPRODUÇÃO
ANDREAS SOLARO, AFP

Depois de empatar em casa, o clube catalão venceu o Napoli na Itália. Antes do jogo, as equipes posaram para foto com faixa: "Parem a Guerra"

Depois de empatar em 1 a 1 no Camp Nou na semana passada e deixar a dúvida se conseguiria a classificação às oitavas de final da Liga Europa, o Barcelona teve uma grande atuação e garantiu sua vaga ao vencer o Napoli por 4 a 2, ontem à noite, em pleno Estádio Diego Armando Maradona. Os gols foram marcados por Piqué, Alba, Frenkie de Jong e Aubameyang para o Barça, enquanto Politano e Insigne descontaram para o time da casa.

Antes do início da partida, os jogadores das duas equipes se uniram para tirar uma foto em protesto à invasão da Rússia à Ucrânia. Eles posaram juntos com uma faixa com os dizeres: "Stop War" ("Parem a Guerra", em português).

Além do Barça, avançaram ontem Sevilla, Atalanta, RB Leipzig, Betis, Rangers, Braga e Porto. Eles se juntam a outras oito equipes que já estavam garantidas nas oitavas do segundo torneio em importância na Europa: Lyon, Mônaco, Spartak Moscou, Frankfurt, Galatasaray, Estrela Vermelha, Bayer Leverkusen e West Ham.

O sorteio dos confrontos será realizado às 8h de hoje, com transmissão da ESPN 4. As partidas da próxima fase devem ocorrer nos dias 10 e 17 de março.

TÊNIS

NOVO NÚMERO 1 DO MUNDO

PEDRO PARDO, AFP

Medvedev lidera ranking da ATP

O tênis masculino tem um novo número 1. Aos 26 anos, o russo Daniil Medvedev assegurou a liderança do ranking da Associação de Tenistas Profissionais ontem graças à eliminação de Novak Djokovic nas quartas de final do ATP de Dubai.

Com isso, Medvedev é apenas o segundo tenista em 18 anos a furar o domínio do "big 3", formado por Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic, que dominam o ranking desde 2004. Neste período, apenas Andy Murray havia interrompido a alternância dos três principais tenistas do mundo no topo da lista da ATP.

O americano Andy Roddick era o líder quando Federer iniciou seus primeiros quatro anos como número 1 do mundo. O suíço e Nadal se alternaram no posto até Djokovic assumir a ponta em 2011. De lá para cá, os três alternaram o topo, com o sérvio como líder desde fevereiro de 2020.

Como ficou de fora do Australian Open neste ano por não ter se vacinado contra a covid, Djokovic ficou sem os pontos do Grand Slam. Só não foi ultrapassado ao final da competição porque Medvedev perdeu a decisão para Rafael Nadal.

Nesta semana, Medvedev optou por disputar o ATP de Acapulco, e Djokovic competiria simultaneamente em Dubai. Para tomar a liderança do ranking, o russo precisaria ter no mínimo o mesmo resultado do sérvio. Enquanto Medvedev se classificou às quartas, Djoko foi eliminado.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ESTREIA TRIPLA

No Inter, já houve a situação de um jogador estrear no país, no clube e em Gre-Nal. Foi D'Alessandro, em 2008. Também será o caso do lateral-direito Bustos. Sua última partida foi em novembro. São três meses sem enfrentar nível de competição. Não tivesse o Inter apavorado com a posição – tanto Heitor quanto os improvisados Mercado e Bruno Méndez não resolveram ali –, duvido que se cogitasse sua estreia. Mas é bem provável que ele jogue. Assim, desde já, é um dos personagens do clássico de amanhã, o 435, no Beira-Rio.

Trata-se de um lateral ofensivo. Não é alto. Não chega a 1m70cm. Não espere muito de sua contribuição pelo alto, no cabeceio. No Independiente, o técnico usava três zagueiros (não 3-5-2) para liberar Bustos. A saída de bola se dava com o trio. Na fase defensiva, o zagueiro canhoto era empurrado para a lateral e Bustos fechava a linha de quatro atrás. Difícil Medina fazer isso no Gre-Nal sem muito treino e com Bustos longe da condição física ideal. O fato é que Bustos, o homem da estreia tripla, ataca sem medo de ser feliz. Para melhor aproveitá-lo, o Inter terá de criar compensações de proteção pelo lado direito.

PÚBIS – Se for mesmo procedente esta informação sobre as dores pubianas de Ferreira, o Grêmio não tem um problema para o Gre-Nal do sábado ou o Mirassol, três depois, pela Copa do Brasil. É drama para o ano todo – a Série B inteira, portanto. Trata-se da estrela da companhia. É o jogador do um contra um. Destemido, que vai para cima quando coletivamente as coisas não estão se resolvendo. Além de muito limitadoras, as dores vão e voltam quando menos se espera. O jogador acaba não conseguindo treinar adequadamente. Fica subtreinado, afetando o rendimento. Ainda mais um jogador que precisa de explosão e arranque.

GRÊMIO – Thiago Santos joga o Gre-Nal. Sai Gabriel Silva. O Grêmio teme que uma jornada ruim atrapalhe a ascensão de uma promessa que segue essencial no que interessa: a Série B. Até de lesão em um jogo pegado demais se fala na Arena. Que Thiago Santos deixe o campo todo esgualepado e até, sabe-se lá, lesionado. A ideia de Roger é não mexer no desenho tático. Thiago seria o guardião. Bitello e Villasanti, os meias, com Janderson (ou Campaz, para compensar a falta de Gabriel) e Rildo pelos lados.

INTER – Não vai acontecer no Gre-Nal de amanhã, imagino, porque o técnico uruguaio Cacique Medina inda não usou este sistema tático, mas o Inter poderia espelhar o 4-1-4-1 usado por Roger Machado contra o São Luiz. Assim: Gabriel entre as linhas. Adiante dele, Mauricio, Edenilson e Taison como internos, e David na esquerda. Na frente, Wesley Moraes. Se quiser ficar mais defensivo na característica das peças, aí seria Johnny no lugar de Mauricio, por dentro, abrindo Edenilson para a direita. Exigiria disciplina tática de todos, claro, sobretudo sem Johnny.

SEGUE O JOGO – O árbitro sorteado para o Gre-Nal pode influenciar no andamento do clássico. O experiente Leandro Vuaden não é de marcar qualquer faltinha. Prioriza a bola rolando. Com Vuaden, simulações ou se atirar no chão ao mínimo contato não colam. Quem adotar esse surrado expediente para chamar uma falta ou tentar resolver algum lance em que a jogada esteja saindo do seu controle pode dar o contra-ataque de graça para o adversário. O estilo "segue o jogo" de Vuaden pode ditar o ritmo do Gre-Nal.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

ENTREVISTA

MATEUS CORDEIRO Gaúcho que joga futsal em Kiev, na Ucrânia, país invadido pela Rússia

"JOGUEI PELA COPA DA UCRÂNIA, ESTAVA TUDO NORMAL NO PÓS-JOGO. FOI TUDO ACONTECENDO"

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Gaúcho de Rio Grande, Mateus Cordeiro vive em Kiev, onde joga futsal pelo Sky Up. Recém-chegado ao país, ele relata, em conversa com ZH, os momentos de tensão vividos desde as primeiras horas de ontem, quando o país foi atacado pela Rússia. Se preparava para sair de casa, onde mora com outro jogador brasileiro, para ir a um bunker. Ele pediu para que a embaixada pense em todos os brasileiros que estão na região e quer voltar ao Brasil. Confira:

SKYUP FUTSAL, DIVULGAÇÃO

Jogador Mateus Cordeiro (E) conta o drama de estar num país em guerra

Como está a tua situação dentro do contexto atual?

As últimas horas foram mais tensas. Teve um bombardeio no centro às 6h. Não escutei, estava dormindo. Fica a 50 minutos daqui. Moro numa região de civis. Dizem que não seria tão perigoso quanto o centro e áreas militares. Dizem que terá mais bombardeios. As pessoas estão indo para os bunkers.

Tu estás em casa?

Voltei para casa para pegar cobertores e comida, se tiver que ficar durante à noite (*no bunker*). Tem um a 50 metros de casa.

É na estação de metrô?

Aqui é igual uma estação de metrô, mas não é metrô. É comum ter esses lugares aqui.

Vocês receberam orientações?

A orientação na capital é de se abrigar, de não sair. Teria uma rota para ir à Polônia e sair pela fronteira. Mas como tem esses bombardeiros, é perigoso na estrada.

O que diz o clube?

Até então estava tranquilo. Joguei ontem (*quarta, 23/2*) pela Copa da Ucrânia. Depois do jogo estava aquele clima normal de pós-jogo. Foi tudo acontecendo. Pediram para a gente manter a calma. Os aeroportos foram fechados. Pediram para manter a calma e aguardar. Disseram que não vão nos deixar desamparados.

O clube tem muitos brasileiros?

Tem eu e mais um. O resto é ucraniano. Os ucranianos não querem guerra. Teve esse ataque, e muitos ficaram tensos porque poderão ter que servir.

Quando chegou no país?

Desde 1º de fevereiro. Meu contrato é até junho.

Como é estar em um país "normal" e acordar em guerra?

Quero passar tranquilidade para a família. Tudo aconteceu rápido. Aguardamos a embaixada brasileira. Que olhem para todos, que não escolham a quem ajudar. É um pedido que a gente faz. Com certeza, voltaria (*ao Brasil*). Não tenho desejo de pagar para ver.

GZH
Leia a entrevista completa em gzh.rs/FutsalKiev

AGENDA, POR ORA, MANTIDA

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, manifestou ontem sua preocupação com a situação "trágica e perturbadora" após o ataque e a intervenção militar russa na Ucrânia. Mas não abordou a questão dos próximos jogos agendados na Rússia.

– Fiquei chocado com o que vi. Estou preocupado com esta situação. A Fifa condena o uso da força pela Rússia. A violência nunca é uma solução. Pedimos a todos os atores que restaurem a paz por meio de um diálogo construtivo – disse Infantino.

FEDERAÇÕES SE POSICIONAM

As federações de futebol de Polônia, Suécia e República Checa pediram em um texto conjunto que sejam transferidos os jogos da Rússia na repescagem, em março, que irá definir vaga na Copa do Mundo do Catar.

Já a Uefa (União das Federações Europeias de Futebol) emitiu um comunicado em que "condena firmemente a invasão militar" russa à Ucrânia. E convocou para hoje uma reunião extraordinária do comitê executivo. Espera-se uma decisão sobre a sede da final da Liga dos Campeões, que está prevista para 28 de maio em São Petersburgo, na Rússia.

EDITORIA DE ESPORTES

INTER MONITORA QUESTÃO DO ZENIT

O Inter está atento à guerra na Ucrânia. Com valores a receber do Zenit pela negociação do atacante Yuri Alberto, a direção monitora possíveis impactos econômicos do conflito no clube russo.
A maior parte das ações do Zenit pertence à Gazprom, companhia de energia controlada pelo governo russo e considerada a maior exportadora de gás natural do mundo.

TEMOR POR PERDA NAS FINANÇAS

O receio do Inter é de que, se a guerra afetar os negócios da empresa, o clube de Yuri Alberto perderia poder financeiro. Segundo o professor de Direito Internacional da PUCRS, Gustavo Pereira, dois fatores poderiam impactar os negócios da Gazprom durante a guerra: um eventual boicote dos países ocidentais ao gás russo ou uma possível danificação dos gasodutos da empresa durante os bombardeios.

"MOMENTO DIFÍCIL", DIZ PELOTENSE

INSTAGRAM/@GUILHERME_SMITH_11, REPRODUÇÃO

Juninho, Cristian e Guilherme são atletas do Zorya

Com o ataque militar da Rússia, os atletas brasileiros que atuam na liga ucraniana tentam deixar o país do Leste Europeu o quanto antes. Entre eles estão três jogadores do Zorya, de Luhansk, uma das regiões onde o ataque russo está concentrado neste momento.

Os jogadores, no momento, encontram-se em Zaporizhzhya, cidade que fica a cerca de 400 quilômetros de Luhansk. O lateral-esquerdo Juninho e os atacantes Guilherme Smith e Cristian, esse último natural de Pelotas e revelado pelo Brasil-Pel, divulgaram um vídeo em que relatam a tensão vivida na Ucrânia e pedem ajuda das autoridades brasileiras.

– Estamos passando por uma situação muito difícil. Pedimos muito a ajuda de vocês para compartilhar esse vídeo – falou Guilherme Smith no vídeo compartilhado nas redes sociais.

Juninho comentou a situação vivenciada, onde as fronteiras já estão fechados e o espaço aéreo deixou de operar.

– As fronteiras já estão fechadas. O espaço aéreo não está operando mais. Pedimos ajuda para que esse vídeo chegue nas autoridades brasileiras e na Embaixada da Ucrânia também – relatou.

Compartilhar

Cristian, 22 anos, que começou a carreira no Brasil-Pel e também já jogou no Botafogo-PB, pediu para todos compartilharem o vídeo, de forma que chegue às autoridades brasileiras.

– Queremos alcançar o máximo possível (*com o vídeo*). Que todos possam compartilhar e chegue ao Brasil, para que o governo brasileiro possa nos ajudar neste momento muito difícil – disse.

ATLETAS RELATAM FALTA DE COMBUSTÍVEL E ESPAÇO AÉREO FECHADO

Após o ataque, jogadores brasileiros de clubes ucranianos, como Shakhtar Donetsk e Dínamo Kiev, se reuniram em um hotel em que estão hospedados e pediram ajuda para sair do país, conforme informações de O Globo.

Em vídeo, eles e familiares relataram que há falta de combustível na capital, Kiev, e que o fechamento do espaço aéreo dificulta deslocamentos. Também pediram ajuda das autoridades brasileiras para tentar sair da Ucrânia.

Nas imagens, aparecem o atacante David Neres, recém-chegado ao Shakhtar Donetsk vindo do Ajax, da Holanda, e o ex-santista Junior Moraes, também do Shakhtar.

REPRODUÇÃO

Jogadores e familiares se reuniram em hotel de Kiev e pediram ajuda

Há ainda jogadores do Dínamo de Kiev. Com eles, suas esposas e filhos num sofá.

– Nós, mulheres, estamos com os filhos e estamos nos sentindo abandonadas, não sabemos o que fazer. Fugimos com nossos filhos para o hotel, não sabemos se vai ter comida aqui, por isso estamos pedindo socorro – disse, no vídeo, a esposa de um dos atletas.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

DÚVIDA COLORADA

Cacique Medina tem só uma dúvida para o Gre-Nal. Na defesa e no ataque, tudo certo. Dourado ou Johnny, um dos dois será volante ao lado de Gabriel, esse titular absoluto do time colorado. Medina está dividido entre esses dois jogadores. Dourado, pela experiência nos clássicos, uma vertente importante. E Johnny, que tem sido um bom jogador, mas nada que represente titularidade absoluta.

Segundo sei, o treinador colorado vai botar um time racional em campo. Na defesa, ele preserva Kaique Rocha, recoloca Moisés na lateral esquerda, pela sua capacidade de marcação, e promove a estreia do lateral-direito argentino Fabricio Bustos, que recém chegou.

No ataque, Taison, Wesley Moraes e David. Sem dúvida é o que o Internacional tem de melhor. Dá para se discutir a presença de Mauricio, que tem sido um jogador competente, mas ele deve ficar no banco. Certamente, entrará no time na segunda etapa. Significa dizer que o Inter deve começar escalado com o seu melhor time e com chances de fazer uma boa atuação.

MEIO – O volante Thiago Santos é criticado por muitos jornalistas e torcedores gremistas, mas, para os treinadores, ele é essencial na equipe. Gostaria de repassar aos críticos que, naquela função de proteção aos zagueiros, ele é o melhor jogador que o Grêmio possui. O Roger acha isso e vai com ele para o Gre-Nal. Não seria prudente começar um clássico com dois meninos no meio-campo, que, mesmo tendo jogado muito bem no sábado passado, o adversário era o São Luiz, na Arena.

Previdente, o treinador gremista reforça a marcação, adianta Villasanti e escala também Bitello. Não muda o desenho da goleada sobre o São Luiz, mas ganha mais força defensiva. Prudência também é virtude dos treinadores. Gabriel Silva terá ingresso no time no segundo tempo.

VUADEN – Gosto do Alemão. Ele deixa o jogo fluir, não se protege marcando faltas nos encontrões. Não marca perigo de gol nas bolas alçadas para a grande área. Ou seja, na sua mão o jogo anda numa boa velocidade, ficando apenas na dependência dos times.

O árbitro Leandro Vuaden vai para seu 16º Gre-Nal, o que lhe garante experiência e tranquilidade. O que ainda me chama atenção no seu trabalho é o respeito com os jogadores, sem gritaria e gestos histéricos. Quase sempre o jogo transcorre com normalidade na sua mão. Espero que ele consiga repetir as atuações anteriores, aí teremos um grande clássico.

DESISTÊNCIA – O Internacional está desistindo de contratar o atacante Marrony. Primeiro porque os dinamarqueses aumentaram o preço, que já era salgado, de 3 milhões de euros. Segundo porque os dirigentes colorados devem ter se dado conta de que seria uma loucura gastar essa fortuna comprando um jogador que está longe de fazer diferença, apesar de ter qualidade.

Cadorini mostrou, mais uma vez, contra o São José, que parece ser um jogador de futuro. Ele foi muito bem naquele jogo. Claro que Marrony é diferente, mas o Inter já tem Taison e David que jogam parecido com ele. Pode precisar um jogador a mais, aquele solicitado pelo treinador, que passa a responsabilizar a direção, dizendo que lhe faltam opções. Em vez disso, deveria estar fazendo o Inter jogar muito mais com o que já tem em mãos. Para enfrentar times do interior do Rio Grande do Sul, tem muito.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/almanaquegaucho**

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

A Praça da Harmonia

A atual Praça Brigadeiro Sampaio, em Porto Alegre, teve diversos nomes e uma longa história. No começo, fazia parte da Praia do Arsenal, local ermo e de mau aspecto nos primórdios de vila. Ali era montada a forca na ocasião das execuções de condenados à morte. Foi, por isso, conhecida como Largo da Forca. De um lado, ficava o estaleiro de Francisco Batista Anjo e, do outro, uma carreira de casinhas de capim e de telha, com fundos para o rio. Outros estaleiros para construção naval também se estabeleceram no entorno. Em 1832, fizeram os alicerces para uma cadeia nunca erguida e cujo projeto foi abandonado. Também se cogitou construir na área um prédio para um mercado – o que também não foi em frente. Em 1858, com o objetivo de urbanizar o local, os donos dos estaleiros foram intimados para que se transferissem para o Caminho Novo (atual Rua Voluntários da Pátria). O então presidente da província, Ângelo Muniz da Silva Ferraz, concebeu planos arrojados para a construção do cais e da praça do largo do Arsenal da Marinha. Motivos para as melhorias não faltavam, afinal, era o ponto mais destacado para a visão dos que entravam no porto. A cidade carecia de um lugar para refrigério e passeio. O próprio Ferraz determinou que o novo logradouro passasse a se chamar Praça da Harmonia. Depois de um período bem cuidado (havia até um chafariz), a praça estava em "estado de danificação", segundo o presidente João Marcelino de Souza. Em 1865, o vereador Martins de Lima providenciou a recuperação do local, que foi batizado, após a sua morte, em 1878, com seu nome, embora a população continuasse a chamá-la de Praça da Harmonia.

A área foi irremediavelmente desfigurada em 1920 com a construção do porto. Em 1930, o nome mudou para Praça 3 de Outubro, em homenagem à Revolução. A praça se tornou um depósito de material para as obras e, mesmo depois de concluídas, o lugar continuava um aglomerado de barracões de repartições estaduais e militares. Em 1965, o velho nome de Praça da Harmonia foi restaurado. Quando o Exército, sensibilizado, retirou dali seus estabelecimentos, a praça foi rebatizada de Brigadeiro Sampaio – uma homenagem ao patrono da infantaria, Antônio de Sampaio (1810-1866).

Fonte: "Porto Alegre – Guia Histórico", de Sérgio da Costa Franco.
Colaborou Jorge Silva

CARTÃO POSTAL

Panorama da Praça da Harmonia, década de 1920; ao fundo, a Casa de Correção

NOSSAS ESCUSAS

Erramos parcialmente na identificação das pessoas da foto publicada ontem. A senhora na imagem, bem à esquerda, é Antonia Maria Oliveira da Rosa, mãe do noivo. Entre André da Rocha e Borges de Medeiros, está dona Carlinda, esposa de Borges de Medeiros. Dona Eulália, esposa de Jacinto Gomes, é quem aparece ao fundo, entre os recém casados. O nome completo da noiva é Maria Cecília Coelho Borges de Leão. Também conseguimos o nome do autor da foto, trata-se do famoso Vírgílio Callegari.

Colaboraram Sylvia Moreira e Miguel Duarte

VIRGÍLIO CALLEGARI, ACERVO ZILAH ROSA MOREIRA

Casamento de Othelo Rosa e Cecilinha, em 1917

Se você ficar xingando a outra pessoa disso ou daquilo, nunca vai desmontá-la. O único caminho para isso é o amor, é a emoção.

REGINA CASÉ,
atriz carioca, cujo nascimento completa 68 anos.

Hoje na história

- Nasce, em 1943, o compositor e cantor inglês George Harrison.
- Em 1951, na Argentina, ocorre a cerimônia de abertura da primeira edição dos Jogos Pan-Americanos.
- Morre, em 1996, o escritor, jornalista e dramaturgo gaúcho Caio Fernando Abreu.

Madressilvas

ROSANGELA MARIANO

Na aragem
cor-de-rosa
das madressilvas,
transcorrem dias
sonolentos...

... à espera
de algum
duende mágico
a pintar aquarelas
das flores
do além...

PIADA
A professora estava tentando ensinar matemática a um aluno.
Eis que ela pergunta:
– Se eu te der 4 chocolates hoje e mais 3 amanhã, você vai ficar com... com.... com....
– Contente, professora!

HOJE É
Dia Internacional do Implante Coclear, Dia Municipal do Ciclista e de Incentivo ao Uso da Bicicleta como Meio de Transporte (Porto Alegre)

SANTOS DO DIA
Valburga, Tarásio

Há 30 anos

Terça-feira,
25 de fevereiro de 1992

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, deve anunciar ainda esta semana a redução a zero das tarifas de importação de vários produtos. Será uma resposta do governo aos setores oligopolizados, os quais estão abusando nos aumentos de preços.

ZERO HORA

Grêmio se recupera com gols de Alcindo

Governo estuda tarifa zero para importações

Cólera provoca atrito entre Argentina e Peru

Há 40 anos

Quinta-feira,
25 de fevereiro de 1982

A CBF divulgou ontem a tabela para a próxima fase da Taça de Ouro. Foi confirmada a informação extraoficial surgida na semana passada: o Inter realmente começa em casa, contra o Atlético-MG. O Grêmio vai a Campinas e pega seu mais difícil adversário do grupo: o Guarani.

Atlético e Guarani, primeiros adversários da dupla

INTER COMEÇA EM CASA, GRÊMIO FORA

zero hora

As cinzas da folia

Bancos já estão recebendo as declarações de renda

Há 50 anos

Sexta-feira,
25 de fevereiro de 1972

Ontem, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários apresentou a denúncia de que os motoristas de ônibus estão dirigindo dopados. Segundo o sindicato, eles estão tomando comprimido para dor de cabeça junto a um refrigerante como forma de vencer o cansaço.

Denúncia do Sindicato:

MOTORISTAS DIRIGEM OS ÔNIBUS DOPADOS

zero hora

MAIOR INCENDIO DE SÃO PAULO

Os Russos estão duvidando desta visita

Congresso dos EUA vai admitir ajuda à China?

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

POSSIBILIDADE DE TEMPORAL

Nesta sexta-feira, apesar da chuva ocorrer de forma isolada, há risco de temporais em todo o Rio Grande do Sul – pode ocorrer queda de granizo, descargas elétricas e rajadas de vento de até 100 km/h. A menor temperatura do dia, de 13°C, deve ser registrada em São José dos Ausentes, na Serra. Durante a tarde, Quevedos e Pinhal Grande, ambas na Região Central, alcançam 38°C, a máxima do RS.

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
23/02	02/03	10/03	18/03

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Pancadas de chuva 22°	80%
Tarde	Pancadas de chuva 33°	80%
Noite	Pancadas de chuva 31°	80%

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado Pancadas de chuva 80% 22°/33°

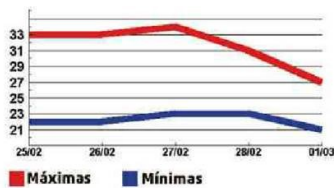
Domingo Pancadas de chuva 80% 23°/34°

Segunda Pancadas de chuva 80% 23°/31°

Faixas de temperatura (°C)

5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h13min

Poente 19h02min

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24°/31°
Belém	24°/34°
Belo Horizonte	19°/32°
Brasília	18°/28°
Campo Grande	24°/33°
Cuiabá	24°/34°
Curitiba	19°/29°
Recife	24°/30°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	20°/32°
João Pessoa	24°/30°
Maceió	23°/30°
Manaus	24°/30°
Natal	26°/31°
Teresina	23°/34°
Vitória	22°/31°
Rio de Janeiro	21°/33°
Salvador	23°/31°
São Luís	25°/31°
São Paulo	18°/33°

GZH

Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	26°/40°	0
Berlim	1°/5°	+4
Buenos Aires	20°/29°	0
Caracas	18°/28°	-1
Chicago	-4°/-2°	-3
Lisboa	12°/16°	+3
Londres	3°/9°	+3
Los Angeles	11°/15°	-5
Madri	7°/10°	+4
Miami	22°/25°	-2
Montevidéu	21°/25°	0
Moscou	-6°/1°	+6
Nova York	1°/6°	-2
Paris	1°/10°	+4
Pequim	1°/11°	+11
Roma	12°/13°	+4
Santiago	12°/24°	0
Tóquio	5°/9°	+12

LOTERIAS

A Caixa realizou o sorteio da Mega Sena na quinta-feira por conta da Mega-Semana de Carnaval.

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.789

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	30	8.572,49
Três	2.270	107,89
Dois	65.328	3,74

*R$ 600.074,50 acumulados

Os números extraoficiais

17 - 49 - 51 - 62 - 79

LOTOFÁCIL — Concurso 2.457

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	5*	518.597,67
14	868	426,61
13	24.539	25,00
12	231.368	10,00
11	966.415	5,00

*ES, MG, PR, TO (2)

Os números extraoficiais

01 - 03 - 05 - 08 - 10 - 11 - 14 - 15 - 16 - 18 - 20 - 22 - 23 - 24 - 25

MEGA SENA — Concurso 2.457

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	51	62.932,87
Quatro	4.414	1.038,76

*R$ 42.061.607,16 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 19 - 46 - 47 - 49 - 50

DIA DE SORTE — Concurso 572

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	132.245,53
Seis	71	1.140,37
Cinco	1.961	20,00
Quatro	19.718	4,00

*Porto Alegre (RS)

Os números extraoficiais

03 - 07 - 10 - 12 - 14 - 27 - 30

Mês da Sorte

DEZEMBRO

DUPLA SENA — Concurso 2.339

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	20	6.388,72
Quatro	1.259	115,98
Três	25.619	2,84

*R$ 8.465.279,51 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 05 - 14 - 16 - 32 - 47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	24	4.791,54
Quatro	1.433	101,90
Três	28.220	2,58

Os números extraoficiais

02 - 08 - 20 - 23 - 30 - 48

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Com tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo, não é nada fácil acertar na atitude correta, muito menos no que se deveria fazer para que não se percam as oportunidades que a vida traz. Aja assim mesmo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
A imaginação leva você a mundos bastante distantes e, enquanto isso, há muita coisa prática que precisaria ser atendida em primeiro lugar. Procure solucionar o que seja prático primeiro; depois navegue na imaginação.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O medo é um traidor; ele boicota tudo que você poderia fazer em determinado momento. Agora, por exemplo, é uma hora em que, diante do que se apresenta, o temor anuncia que tudo dará errado. Aja a despeito do medo.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As discórdias e conflitos se colocam sobre a mesa – e isso cria um clima tenso para todas as pessoas envolvidas. Porém, é assim que o esclarecimento encontrará uma maneira de se manifestar.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Para elaborar a receita, você precisa de muita criatividade e, principalmente, deve colocar as mãos na massa, porque nada acontece si só. Tome a iniciativa e use os ingredientes disponíveis.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Procure agir com o mínimo possível de pudor, sem restrições. É um momento de celebração e você poderia se outorgar licença de o desfrutar sem ter de lidar com pensamentos restritivos. Em frente.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Ainda que não seja possível concluir tudo que pesa sobre suas costas, procure adiantar o máximo de expediente. O pouco que tirar de cima de você será, também, o tanto de tranquilidade que você desfrutará.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
As melhores coisas parecem se aproximar a você em forma de banalidades ou de situações que, à primeira vista, sua alma não valorizaria. É hora de prestar atenção para não ser displicente com o que é importante.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Produza benefícios e melhorias para todas as pessoas que estão dentro do seu círculo de influência. Só assim você assegurará seu bem-estar individual. Seria impossível você se sentir bem enquanto todos se sentem mal.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Dentre o cardápio variado de atitudes que você poderia tomar diante das situações que se apresentam, procure escolher a de natureza mais prática possível. Porém, não se esqueça de remover alguns obstáculos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Muitas das coisas que você pensa e sente não podem ser compartilhadas com as pessoas (nem com as mais próximas). Uma dose de segredo é necessária nesta parte do caminho, evitando incompreensões.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Oriente seus passos na direção das alianças e combinados que fazem parte dessas. Procure idealizar a maneira com que seu trabalho pode beneficiar outras pessoas, porque os benefícios do grupo serão os seus também.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de ontem

		S					M	
N	A	U	S	E	A	D	O	
	B	I	O	S	F	E	R	A
	A	N	D	E	R	S	E	N
	L	O	A		O	M	I	T
	R		C	A	D	A		I
I	O	T	A		I	T	E	M
	A	J	U	S	T	A	D	O
	M		S		E		I	N
L	E	N	T	A		S	R	I
	N	E	I		A	A		O
	T	U	C	U	R	U	I	
D	O	R	A		A	R	M	A
		A		A	L	O	E	S

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** MASCOTE **2.** ACUADO, JO **3.** TIBRE, JAL **4.** EMIR, PAVE **5.** ADOCICAR **6.** ACEROLA **7.** ST, ETA, ID **8.** PAPRICA **9.** OPRIMIDO **10.** LEOA, COTA **11.** ERA, PATIM **12.** TA, TABACO **13.** ACLARAR.

VERTICAIS: **1.** MATE, ESPOLETA **2.** ACIMA, TAPERA **3.** SUBIDA, PROA **4.** CARROCERIA, TC **5.** ODE, CETIM, PAL **6.** TO, PIRACICABA **7.** JACO, ADOTAR **8.** JAVALI, OTICA **9.** TOLERADO, AMOR.

HORIZONTAIS

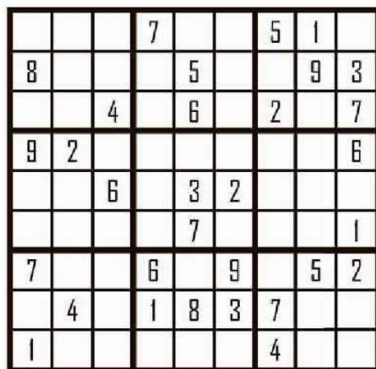
1. Talismã
2. Encurralado / (Bíbl.) O patriarca da resignação
3. O rio que banha Roma / Sigla de uma empresa aérea japonesa
4. Governador de província árabe / Doce de chocolate e bolachas
5. Eliminar o amargo
6. O fruto da Malpighia glabra, riquíssimo em vitamina C
7. Serviço de Trânsito / Sigla da organização terrorista basca / A parte mais profunda da psique
8. Pó muito picante, usado como tempero
9. Humilhado
10. A rainha dos animais / Parte de cada um
11. Época histórica / Calçam-no os jogadores de hóquei
12. Tudo bem! / Matéria-prima para fumantes
13. Desfazer dúvidas

VERTICAIS

1. O fim do rei... no xadrez / Dispositivo para a explosão do projétil
2. O oposto de abaixo / Casa arruinada
3. Leva ao alto / A parte anterior do navio
4. Leva as cargas, no caminhão / Tribunal de Contas
5. Poesia lírica / Tecido para fantasias carnavalescas / Meio... palito
6. Terapia Ocupacional / Cidade do estado de São Paulo, próxima a Campinas
7. (Bíblia) Comprou por pouco a primogenitura / Criar como filho
8. Porco selvagem, que constitui caça apreciada / A ciência da luz
9. Suportado (diz-se de medicamento) / Forte afinidade

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

			7			5	1	
8				5			9	3
		4		6		2		7
9	2							6
		6		3	2			
				7				1
7			6		9		5	2
	4		1	8	3	7		
1						4		

Solução de ontem

3	9	7	5	6	1	2	4	8
8	6	5	4	2	3	7	9	1
1	4	2	8	9	7	3	6	5
7	1	3	9	8	6	5	2	4
4	2	6	1	3	5	8	7	9
5	8	9	7	4	2	1	3	6
2	7	8	6	1	9	4	5	3
6	5	4	3	7	8	9	1	2
9	3	1	2	5	4	6	8	7

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br

Todas as galinhas do mundo

Existem 25 bilhões de galinhas no mundo. Como sei desse número assombroso? Cito a fonte: o ótimo livro Sapiens, de Yuval Noah Harari.

É muita galinha. Em geral, as galinhas fazem um filho por dia. O que significa que, se não comêssemos frango, coraçãozinho, omelete, gemada e ovo frito, em dois dias haveria 50 bilhões de galinhas, em três, 100 bilhões, e, em uma semana, mais de 1 trilhão de galinhas estariam cacarejando pelo planeta.

É assustador.

Não sei como ninguém jamais pensou em fazer um filme de terror: GALINHA! Porque, pense: com essa quantidade de galinhas no mundo, é óbvio que os mecanismos da evolução seriam postos em funcionamento – não há pé de milho suficiente na Terra para alimentar tanta galinha. Elas, então, buscariam fontes de alimentação mais nutritivas, como proteínas. Ou seja: carne. Ou seja: nós. Sim! Galinhas carnívoras e ferozes passariam a atacar os seres humanos e logo tomariam conta do planeta.

O que quero dizer com isso é que o abate de galinhas não é algo ruim. Ao contrário: pode ser preventivo. Portanto, não sou contra o sacrifício de galinhas, sobretudo as pretas, nos rituais das igrejas de matriz africana, desde que elas não sofram no processo.

•••

Isso, a morte de uma galinha sem sofrimento, isso é possível. Sou testemunha. Minha avó matava galinha com destreza e frieza de assassina profissional. O que, de certa forma, ela era. Escolhia uma galinha mais gorda e de aparência tenra, caçava-a pelo pátio da sua casa nos Navegantes, colocava-a debaixo do braço direito e, com o esquerdo, ela que era canhota, torcia o pescoço do bicho. Era uma torção só, crec!, e a galinha morria sem um único có. Um fim misericordioso.

•••

Um domingo, ela queria fazer a tradicional galinha com arroz, chamou meu pai, apontou para uma que ciscava perto das hortênsias e pediu:

– Tu podes matar aquela lá, para eu preparar agora?

Meu pai se chamava Gaudêncio. Era do Alegrete. Usava bigode. Ou seja: macho. Não ia hesitar em matar uma mísera galinha.

Minha avó trouxe a penosa e a depositou em seus braços. Era uma galinha branca, muito calma, diria até doce. Meu pai ficou olhando em seus pequenos olhos de ave. Ela piscou. Fez com a garganta aquele som rouco e preguiçoso que as galinhas fazem. Meu pai estremeceu. Houve algo, naquela insignificante galinha, que lhe tocou o coração. Terá ele pensado nos pintinhos que ficariam órfãos? Terá ele pensado no galo que ficaria viúvo? Terá ele cogitado a possibilidade de a galinha também acalentar sonhos e projetos, como acalentam os humanos? Não sei. Só sei que seus braços poderosos, que na estância do tio pegavam touros pelas guampas e os submetiam no solo, só sei que aqueles braços tremeram.

Todos olhavam para o meu pai. Minha mãe, minha avó, minha madrinha, meu avô, todos, e ele não podia falhar.

Fechou a mão em torno do pescoço da galinha. Preparou-se para quebrá-lo. Encheu os pulmões de ar. Mas a galinha, então, o encarou com tanta ternura aviária, que ele deixou cair os ombros, suspirou e apertou os lábios. Não conseguia. Simplesmente não conseguia! Ao que minha avó, tomando-lhe a galinha das mãos, resmungou:

– Mas é um fresco mesmo!

E, crec!, partiu-lhe o pescoço de um golpe.

No almoço, a galinha com arroz estava ótima, mas meu pai comeu em silêncio.

Texto originalmente publicado em 8 de abril de 2015

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/davidcoimbra**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"A nossa vida sempre esteve por um fio."* **Monja Coen**

UM BRINDE À CAPITAL

Para comemorar os 250 anos de Porto Alegre, a Associação Gaúcha de Microcervejarias lançou um projeto para criar cerca de 30 tipos de cerveja. Um dos rótulos da iniciativa é o APA Águas do Jacuí – feito pela sommelier Amanda Lesnik *(foto)* –, que enaltece a Bacia do Guaíba e seus afluentes. | 21

LAURO ALVES

TRUMPAS, DIVULGAÇÃO

CARNAVAL

ZÉ FELIPE FAZ SHOW DOMINGO NO LITORAL NORTE

Sucesso na música e nas redes sociais, cantor é uma das atrações deste fim de semana no Baila Maori, em Xangri-lá.

| Segundo Caderno

GASTRONOMIA

SUGESTÕES DE SANDUÍCHES COM TOQUE DE CHEF

Marcelo Schambeck compartilha suas criações, como opção com frutos do mar, empanada e milanesa.

| Caderno Destemperados

SABORES DA COLÔNIA NA PRAIA

Até 1º de março, a 9ª Feira da Agricultura Familiar reúne 55 produtores de 40 municípios, em Torres. Além de alimentos como embutidos, queijos e geleias, os expositores oferecem artesanato e artigos de floricultura. | 12

FÉLIX ZUCCO

CLÁSSICO NO BEIRA-RIO

OS GURIS QUE PEDEM PASSAGEM NA DUPLA GRE-NAL

Em meio a mistérios na escalação, jovens jogadores de Inter e Grêmio lutam por chance entre os titulares.

| 40 e 41

"Um dos pontos de grande destaque no novo Ensino Médio é o protagonismo dos estudantes."

Leia o artigo de **Cristiano Silva dos Santos**, na página **37**

O fenômeno boa-praça

Sucesso na música e nas redes sociais, Zé Felipe é uma das atrações do final de semana no Baila Maori Carnaval, no Litoral

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Sucesso nas plataformas de streaming, nas redes sociais e nas páginas de fofoca: aos 23 anos, o goiano José Felipe Rocha Costa é a sensação do sertanejo no momento. Mais conhecido como Zé Felipe, é filho do cantor Leonardo, de quem puxou o gosto pela música, além do jeito despojado e bem-humorado. Ele é uma das atrações da segunda noite do Baila Maori Carnaval, no domingo, no Maori Beach Club, em Xangri-lá.

A carreira como cantor teve início em 2014, mas o boom veio em 2021, emplacando hits como *Revoada no Colchão*, *Toma Toma Vapo Vapo* e *Senta Danada*. No momento, seu nome aparece em cinco das 50 músicas mais ouvidas pelos brasileiros no Spotify.

Seu single mais recente, *Malvada*, lançado no dia 28 de janeiro, foi o quarto vídeo no YouTube mais visto no mundo em 24 horas, conquistando 5 milhões de visualizações em um dia.

– Sinto que me encontrei musicalmente. Sabe aquela história de fazer algo que te encha os olhos de alegria? É isso! Não é porque sou filho do Leonardo que tenho de cantar o mesmo estilo – explica Zé Felipe.

Em suas músicas, há um amplo leque de sonoridades: bachata, reggaeton, brega funk, pisadinha, entre outros. Segundo o jornalista especializado em sertanejo André Piunti, um dos principais trunfos do cantor é manter a cabeça aberta para ritmos novos que viram tendência:

– Zé Felipe está buscando achar um perfil para si. Testou muito e gravou de tudo. Tanto procurou que achou. Quase todos os artistas se atrasam nesse quesito, porque é um lance "não, não faço tal coisa". Acho que a idade o ajuda bastante.

Influenciador

Mas não é só a música: o lado celebridade e influenciador de Zé Felipe também o impulsiona. Constantemente é notícia em sites e páginas de fofoca das redes sociais. O cantor costuma ser bastante aberto sobre sua intimidade, mas vale frisar que não só a dele – seu lado fofoqueiro lhe rendeu o apelido de "Maria Fifi".

– É um cara engraçado, que faz dancinha e participa de podcasts. Está sempre expondo a vida dele e as situações dos bastidores dos famosos. Todo mundo vê o Zé Felipe como aquele amigo fofoqueirinho, só que ele se veste bem e tem um apelo enorme com a internet. Hoje é certamente um dos shows mais procurados no Brasil — avalia Hans Ancina, comunicador da rádio 92 e DJ, que tocará nas duas noites de Baila Maori.

Essa dinâmica começou a ganhar força para Zé Felipe a partir de seu relacionamento com Virgínia Fonseca, uma das maiores influenciadoras do país, hoje com 34 milhões de seguidores no Instagram. Eles começaram a namorar na metade de 2020, casaram-se em março de 2021 e têm uma filha, Maria Alice. Pelo lado do pai, Zé Felipe costuma absorver conselhos. Segundo o cantor, Leonardo lhe ensinou lições sobre respeito ao público e gratidão.

– Estar no palco é uma bênção, e não um fardo.

O Baila Maori Carnaval trará ao Litoral Norte muito pagode e sertanejo. Na noite pagodeira de sábado, sobem ao palco Alexandre Pires, Atitude 67 e Eu Sei que Tu Dança. Além de Zé Felipe, a noite de domingo contará com os sertanejos Zé Neto & Cristiano e Munhoz & Mariano, acrescentando ainda a apresentação de Eme DJ.

O boom na carreira do cantor de 23 anos veio em 2021

TRUMPAS, DIVULGAÇÃO

Programe-se

- **Sábado e domingo no Maori Beach Club (Rodovia RS-389, Km 29, em Xangri-lá – RS).**
- **Abertura da casa:** sábado, às 22h, com open bar das 22h às 23h30min; e domingo, às 19h, com open bar das 19h às 21h.
- **Classificação:** 18 anos.
- **Ingressos:** a partir de R$ 45, com passaporte para os dois dias custando entre R$ 135 e R$ 250, pelo site uhuu.com. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante, limitado aos 50 primeiros titulares, e de 10% para os demais sócios.

GZH Confira a matéria completa em gzh.rs/ZéFelipe

VENCEDORES DO CIRCUITO LATINO-AMERICANO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

LARYSSA MACHADA, DIVULGAÇÃO

Fica em cartaz até domingo o Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea, exposição que reúne obras de artistas do Brasil, da Argentina, do Peru e do México em diferentes espaços da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Além da mostra, o evento incluiu uma programação de oficinas, performances, show e cinema. Como forma de premiação, a instituição cultural adquiriu, para seu acervo fixo, trabalhos de quatro participantes: Laryssa Machada (*obra na foto*), de Porto Alegre; Adriano Machado, de Feira de Santana (BA); Brenno de Sant'anna, do Rio de Janeiro (RJ); e Marcel Diogo, de Belo Horizonte (MG).

ATRAÇÕES MUSICAIS NA SERRA

Quem for passar o Carnaval na Serra já pode marcar na agenda duas programações musicais que seguirão até terça-feira. O parque Olivas de Gramado, que fica em Gramado, irá promover shows diários durante o pôr do sol com os grupos Carioca's Samba Club, Balacobaco, Tributo a Tim Maia, Cravo & Rosa e Hélder e Samba. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site *olivasdegramado.com.br*.

Já em Canela, a Estação Campos de Canella será embalada por atrações musicais gratuitas durante as tardes. A programação completa está disponível em *estacaocanella.com.br*.

Celso Loureiro Chaves

celsoglchaves@gmail.com

Já há meios para a comunhão entre músicos e ouvintes

A música de concerto está quase entrando no terceiro ano de coronavírus, como todos nós. Para quem achava que era coisa para poucos meses, nada feito. Houve um primeiro ano de estupefação diante do desconhecido, das mortes evitáveis, da ciência em busca de soluções. As soluções vieram, mas o segundo ano foi dramático, combinando esperança e dificuldades para materializar a esperança.

O silêncio que baixou sobre a música de concerto lá no primeiro ano ficou simbolizado pelas festas dos 250 anos de Beethoven que, preparadas para se distribuírem por todo o 2020, ficaram pela metade ou nem começaram. Foi um silêncio beethoveniano, com perdão do trocadilho de péssimo gosto. De lá para cá, as músicas se colocaram em movimento, primeiro com as lives e depois com o retorno da música ao vivo. Lentamente, mas em movimento apesar de tudo.

Uma nova temporada de concertos ao vivo está por começar e não se pensa em voltar aos silêncios dos primeiros tempos. Já há meios para possibilitar que músicos compartilhem o palco para tocar até as sinfonias mais exageradas do repertório. Já há meios para fazer com que as plateias estejam cheias, materializando a comunhão entre músicos e ouvintes que talvez seja o grande mistério, a grande felicidade da música de concerto.

A música de concerto, dizem, é cheia de protocolos. Escrevi sobre isto há poucas semanas. E agora, pelo que se vê nas temporadas que já começaram ou pelas recomendações para as temporadas que virão, há novos protocolos necessários e inevitáveis. Ao que parece, máscaras e certificados são coisas que vieram para ficar, pelo menos no futuro próximo da música em tempos de pandemia.

É bizarro ver uma orquestra de máscara, ouvir música de máscara. Mas isso agora é do dia a dia. Assim como os certificados indispensáveis que aproximam a sala de concerto do aeroporto, tipo "chegue uma hora antes". Máscaras e certificados – duas coisas recorrentes nas recomendações musicais lá fora e aqui. São dois incômodos, certo. Mas pequenos diante do ganho social e de saúde. A música ao vivo compensa tudo com vantagens e há muita música para ser tocada e para ser ouvida. Como sempre houve e sempre haverá.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/celsoloureirochaves

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ADEUS, IDIOTAS
Comédia, 14 anos. De Albert Dupontel. França, 2020, 76 min. Quando mulher descobre, aos 43 anos, que está seriamente doente, decide procurar a criança que foi forçada a abandonar quando tinha 15 anos. Com Albert Dupontel e Nicolas Marié.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h15, 18h30)

A ILHA DE BERGMAN
Drama, 14 anos. De Mia Hansen-Løve. França, Alemanha e Bélgica, 2022, 112 min. Quando um casal de cineastas viaja até a ilha de Fårö, onde viveu e morreu Ingmar Bergman, a esposa acaba tendo uma ideia para um filme após uma crise criativa em busca de sua própria voz. Com Vicky Krieps e Tim Roth.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 21h)
Espaço Bourbon Country 8 (14h20, 18h50)
GNC Moinhos 1 (18h50)
GNC Moinhos 4 (14h10, 19h15)

ATAQUE DOS CÃES
Faroeste, 14 anos. De Jane Campion. Reino Unido, 2022, 126 min. Um fazendeiro durão trava uma guerra implacável contra a nova esposa do irmão, até que algo inesperado acontece. Com Benedict Cumberbatch e Kirsten Dunst.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10)

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. De Theodore Ty. Canadá, 2022, 94 min. Uma menina que sonha em ser bombeira em uma época em que mulheres não podem exercer a função vê em uma operação a grande oportunidade para mostrar seu valor.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20, 17h20, 19h20)
Cinemark Barra 3 (14h55, 17h10)
Cinemark Ipiranga 6 (15h, 17h15)
Cinemark Wallig 3 (14h50, 17h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h40, 16h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 15h40)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h10, 17h10)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 15h30, 17h30)

EM CARTAZ

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Um jovem professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada para dar aulas em uma escola infantil. Com Sherab Dorji e Ugyen Norbu Lhendup.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h, 18h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

A JAULA
Suspense, 16 anos. De João Wainer. Brasil, 2022, 101 min. Um ladrão entra com facilidade em SUV estacionado numa rua pacata, mas, ao tentar sair, descobre que está preso em uma armadilha, incomunicável, sem água ou comida. Com Chay Suede e Alexandre Nero.
Cineflix Total 5 (21h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h45)
Espaço Bourbon Country 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 5 (13h40, 17h50, 22h)
GNC Iguatemi 2 (19h45)
GNC Iguatemi 5 (17h10)

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Uma freira italiana que faz parte de um convento na Toscana desde sua infância é perturbada por visões religiosas e eróticas. Com Virginie Efira e Daphne Patakia.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (18h)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga, Adam Driver e Jared Leto.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (13h20)

CASE COMIGO
Comédia romântica, 12 anos. De Kat Coiro. EUA, 2021, 112 min. Duas estrelas da música estão prestes a se casar em frente a uma audiência global, mas quando a mulher descobre que o noivo foi infiel, decide se casar com um estranho na multidão. Com Jennifer Lopez e Owen Wilson.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 3 (19h30)
GNC Moinhos 3 (16h10)
GNC Iguatemi 5 (19h30)
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 8 (14h50)

DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO
Comédia, livre. De Eric Besnard. França, 2021, 110 min. No alvorecer da Revolução Francesa, um cozinheiro é demitido por seu mestre e decide largar a profissão até conhecer uma mulher que quer ser sua aprendiz. Com Grégory Gadebois e Isabelle Carré.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (19h)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)

DUNA
Ficção científica, 14 anos. De Denis Villeneuve. Canadá, Hungria, Reino Unido e EUA, 2021, 135 min. Jovem deve viajar para o planeta mais perigoso para garantir o futuro de sua família e de seu povo.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h10)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Dezoito anos depois de cometer um sacrilégio, padre é assombrado pelas consequências de seu pecado. Com María Gabriela de Faría e Joseph Marcell.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (16h30)
Cinemark Ipiranga 4 (19h, 21h30)
Cinemark Wallig 6 (15h45, 18h30, 21h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (19h, 21h20)
GNC Praia de Belas 5 (15h40, 19h50)
GNC Iguatemi 3 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Iguatemi 3 (22h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland, Zendaya e Benedict Cumberbatch.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (17h, 20h30)
Cinemark Wallig 2 (16h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h)
GNC Praia de Belas 2 (18h20)
GNC Iguatemi 1 (18h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (16h15)
Cinemark Wallig 2 (20h)
GNC Praia de Belas 2 (21h20)
GNC Iguatemi 1 (21h20)

KING RICHARD - CRIANDO CAMPEÃS
Biografia, 12 anos. De Reinaldo Marcus Green. EUA, 2021, 144 min. A jornada de um pai determinado a educar e criar duas das atletas mais talentosas do tênis. Com Will Smith.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (15h)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator. Com Alana Haim e Cooper Hoffman.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (16h, 20h30)
Cinemark Barra 3 (20h)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 4 (16h25, 21h30)
GNC Moinhos 3 (13h30, 18h30, 21h15)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia. Com Penélope Cruz e Milena Smit.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (16h30)
Espaço Bourbon Country 1 (21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 18h40)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar. Com Seu Jorge e Adriana Esteves.
Sala Paulo Amorim (15h)

MOONFALL: AMEAÇA LUNAR
Ficção científica, 14 anos. De Roland Emmerich. EUA, Canadá, China, 2022, 130 min. Uma força misteriosa tira a Lua de sua órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra, mas uma ex-astronauta da NASA está convencida de que sabe como salvar o planeta. Com Halle Berry e Patrick Wilson.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (15h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h)
GNC Praia de Belas 3 (19h15)
GNC Iguatemi 5 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um famoso detetive a bordo de um navio cruzeiro transformam-se numa procura terrível por um assassino, quando a lua de mel de um casal é tragicamente interrompida. Com Kenneth Branagh e Gal Gadot.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (15h05, 17h55, 21h05)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20, 18h40)
GNC Praia de Belas 3 (21h40)
GNC Moinhos 1 (16h20)
GNC Moinhos 2 (13h45, 21h25)
GNC Iguatemi 2 (21h45)
GNC Iguatemi 3 (16h25, 19h20)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 4 (13h50, 19h)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um jovem vigarista com talento para manipulação, que trabalha em um parque de diversões itinerante, une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper, Cate Blanchett e Willem Dafoe.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (17h30, 20h30)

PRIMAVERA
Drama, 18 anos. De Carlos Porto de Andrade Jr. Brasil, 2022, 112 min. Momentos antes de sua morte, um pai revela ao filho as memórias da família à qual pertencem. Com Ruth de Souza e Ana Paula Arósio.
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Um jornalista precisa cuidar do seu jovem sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos Estados Unidos com o objetivo de entrevistar crianças sobre o que pensam do futuro. Com Joaquin Phoenix e Gaby Hoffmann.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (16h, 20h)
Espaço Bourbon Country 7 (16h30)
GNC Moinhos 1 (18h50, 21h)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles, durante as festividades de Natal da família real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (19h)
GNC Moinhos 2 (16h35, 19h)

TÔ RYCA 2
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio. Brasil, 2022, 90 min. Uma frentista que recebe uma herança de família é desbancada por uma moça que surge alegando ser a verdadeira herdeira da fortuna. Com Samantha Schmütz e Katiuscia Canoro.
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro. Com Tom Holland e Mark Wahlberg.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (19h)
Cineflix Total 2 (16h, 18h30, 21h)
Cinemark Barra 1 (19h)
Cinemark Barra 5 (15h30, 18h10, 20h50)
Cinemark Barra 6 (15h, 17h40, 20h20)
Cinemark Ipiranga 1 (15h20, 18h, 20h45)
Cinemark Ipiranga 2 (16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (14h50, 17h30, 20h10)
Cinemark Ipiranga 6 (19h30)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Cinemark Wallig 4 (15h30, 18h10, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (15h, 17h40, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h45, 18h15, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h15, 18h45, 21h10)
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h50, 18h30, 20h50)
GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h50, 20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h30)
Cinemark Barra 2 (19h40)
Cinemark Barra 4 (16h, 18h40, 21h30)
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 16h50, 19h30, 21h50)
GNC Moinhos 4 (16h50, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (14h15, 16h40, 19h10, 21h40)
GNC Iguatemi 6 (18h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (16h, 18h45, 21h25)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (17h25)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h10)
GNC Iguatemi 1 (14h, 16h10)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Cinemark Wallig 1 (15h05, 17h20)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40)

ESPECIAL

SESSÃO COM ACESSIBILIDADE
Cine Farol Santander, às 15h: *Legado Italiano* (2020), de Marcia Monteiro; às 17h30: *Portuñol* (2019), de Thais Fernandes.

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Gata em Teto de Zinco Quente* (1958), de Richard Brooks; às 17h: *Jogo de Paixões* (1970), de George Stevens; às 19h: *Daisy Miller* (1974), de Peter Bogdanovich.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Cine Grand Café (Centro Comercial Nova Olaria / Rua Lima e Silva, 776)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

STAND-UP COM NANDO VIANA

O humorista Nando Viana sobe ao palco do Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454) nesta sexta para uma apresentação de seu solo de stand-up comedy *Coloca o Cinto que a Viagem Vai Ser Longa*. O espetáculo reúne observações de Nando sobre cotidiano, carreira e vida pessoal. Os ingressos para o evento custam R$ 46 e podem ser adquiridos em *minhaentrada.com.br* ou na hora.

MÚSICA

EDU MOREIRA
Cantor apresenta repertório de Carnaval.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 20 (até as 21h) e R$ 25 (após esse horário). **Hoje,** às 21h. A casa abre às 18h30min.

OTTO GOMES
Show de samba rock.
In Sano Pub (Rua Gal. Lima e Silva, 621). Entrada grátis até as 20h; a R$ 10 até as 21h; e a R$ 15 após as 21h. **Hoje,** às 21h. A casa abre às 19h.

TRIBO BRASIL
Banda celebra o Carnaval com música brasileira.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (antecipadamente, via espaco512.com.br) e R$ 20 (na hora). **Hoje,** às 22h.

VIOLEIRO SÓ
Show de MPB.
Fuga Bar (Rua Álvaro Chaves, 91). Entrada grátis até as 20h, e a R$ 10 após esse horário. **Hoje,** a partir das 18h.

ESPETÁCULOS

NANDO VIANA
Humorista apresenta o stand-up *Coloca o Cinto que a Viagem Vai Ser Longa*.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 46, via minhaentrada.com e na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h.

EVENTOS

CHUTE DE CARNAVAL
Festa tecno com os DJs Fritzzo e Magal.
Blue Lounge (Rua João Alfredo, 577). Ingressos a R$ 25 (antecipados, via plataforma Sympla, com taxas) e R$ 35 (na hora). **Hoje,** a partir das 22h.

INDISCRETA
Festa de pop.
Cabaret (Rua 7 de Setembro, 708). Ingressos a R$ 30, antecipadamente, via plataforma Sympla. **Hoje,** às 23h.

MELTDOWN
Festa de pop irá homenagear Rihanna.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 30 (antecipadamente, via plataforma Sympla, com taxas) ou R$ 40 (na hora). **Hoje,** a partir das 22h.

UNIDOS DO PANCADÃO
Festa de pop e funk.
Glória (Rua Gal. Lima e Silva, 426). Ingressos antecipados a R$ 20 (mediante entrada com adereços de Carnaval); R$ 25 (sem adereços) e R$ 60 (consumível), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 22h30min.

EXPOSIÇÕES

ACERVO EM MOVIMENTO
Nova configuração da exposição de longa duração reúne 59 obras que homenageiam Porto Alegre.
GRÁTIS **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h.

DONAS DA HISTÓRIA
Mostra fotográfica homenageia mulheres negras gaúchas.
GRÁTIS Espaço Oliveira Silveira na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 9/3.

FEMINILIDADES
Exposição com obras de Andréa Brächer, Denise Giacomoni, Denise Wichmann, Mery Bavia, Sandra Gonçalves e Sandra Kravetz.
GRÁTIS **Espaço Cultural Correios** (Rua Sete de Setembro, 1.020). De **terça** a **sábado**, das 10h às 17h. Até 25/2.

INCISÕES, RECORTES E ENCAIXES
Exposição com xilogravuras do artista contemporâneo Santídio Pereira.
GRÁTIS **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). Excepcionalmente nesta **sexta**, visitação gratuita, das 14h às 18h. Nos outros dias, entrada gratuita somente na **quinta**; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 10 (individual) ou R$ 15 (para duas pessoas) via plataforma Sympla, com hora marcada. Até 1º/5.

NEMER - AQUARELAS RECENTES
Mostra de José Alberto Nemer com 20 obras produzidas sobre papel francês.
GRÁTIS **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). Excepcionalmente nesta **sexta**, visitação gratuita, das 14h às 18h. Nos outros dias, entrada gratuita somente na **quinta**; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 10 (individual) ou R$ 15 (para duas pessoas) via plataforma Sympla, com hora marcada. Até 6/3.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas de Mauro Fuke.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30min às 20h, com opção de visitação mediada de **segunda** a **quinta**, às 18h; **sextas** e **sábados**, às 16h e 18h, mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 5/3.

PALMARES NÃO É SÓ UM, SÃO MILHARES: 50 ANOS DO 20 DE NOVEMBRO
Exposição do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul (Mars) aborda a história dos movimentos negros no Estado.
GRÁTIS **Memorial do Rio Grande do Sul** (Rua Sete de Setembro, 1.020). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 30/5.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero, dentro da programação do Mês da Visibilidade Trans.
GRÁTIS Terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h; **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

SIOMA BREITMAN - O RETRATISTA DE PORTO ALEGRE
Mostra reúne cerca de 200 fotografias da Capital feitas pelo artista ucraniano.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 24/4.

TERREAL
Exposição com pinturas, instalação, fotografias, vídeo e fotoperformance de Dione Veiga Vieira.
GRÁTIS **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 17/4.

destemperados
ZERO HORA | SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2022
SANDUÍCHES CAPRICHADOS
Convidamos o chef Marcelo Schambeck, nome à frente do Lambari e do Capincho, na Capital, para compartilhar sugestões de lanches para o feriado de Carnaval
NOVIDADE EM PORTO ALEGRE
Conheça o Mizu, restaurante japonês que apresenta culinária oriental reinventada
MARCO FAVERO

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Camila Rocha

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas, Mariana Pontes e Marina Carvalho

DESIGNER
Jéssica Jank

FALE COM O DESTEMPERADOS
anahis.vargas@zerohora.com.br

EDITORIAL

A VEZ DOS CHEFS

Sempre atento às tendências, Marcelo Schambeck circula há tempos no cenário gastronômico do Estado, valorizando os ingredientes regionais e orgânicos. São esses conceitos que ele expressa em seus restaurantes, o Capincho e o Lambari, ambos em Porto Alegre. E que já colocava em ação no antigo Del Barbiere, bistrô que ficava no Centro Histórico e que deixou saudade.

Com o desejo de inovar e de apresentar ao público um menu diferenciado, o chef apostou nos sanduíches — mas os nada óbvios. Com técnica, criatividade e insumos de qualidade, elaborou combinações e construiu novos sabores, entendendo que poderia sair da zona de conforto e oferecer pratos que vão além dos populares hambúrgueres.

E esta é a nossa proposta para este feriado. Gentilmente, Schambeck compartilhou conosco as receitas de alguns dos seus sandubas para você testar aí na sua casa. A verdade é que não existe regra, o segredo é experimentar. Um agradecimento especial também a Flávia Mu, jornalista, sócia-proprietária do Capincho e do Lambari e uma grande amiga do Destemperados.

Ainda falando em chef: já pararam para pensar onde os cozinheiros dos restaurantes que você frequenta gostam de ir para comer e beber bem? Fizemos este questionamento em uma das reuniões de pauta de conteúdo e resolvemos ir atrás das respostas. A ideia acabou se tornando uma série de vídeos que serão compartilhados no nosso Instagram (@destemperados).

Nesta semana, na estreia, Marcos Livi, nome à frente do Parador Hampel, em São Francisco de Paula, e de outros restaurantes em São Paulo, apontou o clássico Hotel Roma, em Porto Alegre, como o seu porto seguro quando o assunto é cozinha de afeto. De fato, é preciso concordar com ele. Nada supera a Dona Célia servindo os bifinhos suculentos à mesa. E se você não sabe do que estamos falando, vale dar uma conferida na experiência completa do lugar, que está disponível no nosso site (destemperados.com.br). Garanto que vai se encantar.

Por fim, também quero destacar o trabalho do chef Luciano Batista Rodrigues no Mizu, o novo restaurante japonês da Capital.

A Amanda Xavier esteve no local e compartilhou sua experiência ao provar as peças de sushi que unem as culinárias oriental e europeia, com aquele toque gaúcho, é claro.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

CONFIRA NO SITE

PARA MELHORAR QUALQUER TARDE

Nos dias baixo-astral, nada melhor do que docinhos ou salgadinhos para animar o trabalho. No site, listamos lanches que vão desde os clássicos risoles da Confeitaria Armelin até os donuts recheados do O Culpado, para pedir assim que bater a vontade.

AMANDA XAVIER

COMO ACESSAR?
Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

LIÇÕES DO FOODCAST

RESTAURANTES INUSITADOS

No episódio 87, recebemos a comunicadora Cris Silva para participar do nosso bate-papo. Um dos assuntos do programa foi sobre restaurantes inusitados ao redor do mundo, como o Zov Ilycha, em São Petersburgo, na Rússia, que é inspirado na antiga União Soviética. Para descobrir os outros, ouça o podcast!

#87

COMO OUVIR?
Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo pelo YouTube. Fique por dentro!

DESTEMPERADOS FM

VALE DOS VINHEDOS, RECEITAS PARA CURAR A RESSACA E BAR NA CIDADE BAIXA

No programa deste sábado, vamos receber Eduardo Valduga, da Vinícola Casa Valduga, para falar sobre enoturismo no Vale dos Vinhedos. Lela vai ensinar duas receitas que ajudam a curar a ressaca, e Diogo contará sobre a franquia de bares que chegou ao bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre.

COMO OUVIR?
Aos sábados, a partir das 13h, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha, papos com chefs e ficar por dentro das tendências.

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Camila Rocha

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas, Mariana Pontes e Marina Carvalho

DESIGNER
Jéssica Jank

FALE COM O DESTEMPERADOS
anahis.vargas@zerohora.com.br

EDITORIAL

A VEZ DOS CHEFS

Sempre atento às tendências, Marcelo Schambeck circula há tempos no cenário gastronômico do Estado, valorizando os ingredientes regionais e orgânicos. São esses conceitos que ele expressa em seus restaurantes, o Capincho e o Lambari, ambos em Porto Alegre. E que já colocava em ação no antigo Del Barbiere, bistrô que ficava no Centro Histórico e que deixou saudade.

Com o desejo de inovar e de apresentar ao público um menu diferenciado, o chef apostou nos sanduíches — mas os nada óbvios. Com técnica, criatividade e insumos de qualidade, elaborou combinações e construiu novos sabores, entendendo que poderia sair da zona de conforto e oferecer pratos que vão além dos populares hambúrgueres.

E esta é a nossa proposta para este feriado. Gentilmente, Schambeck compartilhou conosco as receitas de alguns dos seus sandubas para você testar aí na sua casa. A verdade é que não existe regra, o segredo é experimentar. Um agradecimento especial também a Flávia Mu, jornalista, sócia-proprietária do Capincho e do Lambari e uma grande amiga do Destemperados.

Ainda falando em chef: já pararam para pensar onde os cozinheiros dos restaurantes que você frequenta gostam de ir para comer e beber bem? Fizemos este questionamento em uma das reuniões de pauta de conteúdo e resolvemos ir atrás das respostas. A ideia acabou se tornando uma série de vídeos que serão compartilhados no nosso Instagram (@destemperados).

Nesta semana, na estreia, Marcos Livi, nome à frente do Parador Hampel, em São Francisco de Paula, e de outros restaurantes em São Paulo, apontou o clássico Hotel Roma, em Porto Alegre, como o seu porto seguro quando o assunto é cozinha de afeto. De fato, é preciso concordar com ele. Nada supera a Dona Célia servindo os bifinhos suculentos à mesa. E se você não sabe do que estamos falando, vale dar uma conferida na experiência completa do lugar, que está disponível no nosso site (destemperados.com.br). Garanto que vai se encantar.

Por fim, também quero destacar o trabalho do chef Luciano Batista Rodrigues no Mizu, o novo restaurante japonês da Capital.

A Amanda Xavier esteve no local e compartilhou sua experiência ao provar as peças de sushi que unem as culinárias oriental e europeia, com aquele toque gaúcho, é claro.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

CONFIRA NO SITE

PARA MELHORAR QUALQUER TARDE

Nos dias baixo-astral, nada melhor do que docinhos ou salgadinhos para animar o trabalho. No site, listamos lanches que vão desde os clássicos risoles da Confeitaria Armelin até os donuts recheados do O Culpado, para pedir assim que bater a vontade.

AMANDA XAVIER

COMO ACESSAR?
Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

LIÇÕES DO FOODCAST

RESTAURANTES INUSITADOS

No episódio 87, recebemos a comunicadora Cris Silva para participar do nosso bate-papo. Um dos assuntos do programa foi sobre restaurantes inusitados ao redor do mundo, como o Zov Ilycha, em São Petersburgo, na Rússia, que é inspirado na antiga União Soviética. Para descobrir os outros, ouça o podcast!

#87

COMO OUVIR?
Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo pelo YouTube. Fique por dentro!

DESTEMPERADOS FM

VALE DOS VINHEDOS, RECEITAS PARA CURAR A RESSACA E BAR NA CIDADE BAIXA

No programa deste sábado, vamos receber Eduardo Valduga, da Vinícola Casa Valduga, para falar sobre enoturismo no Vale dos Vinhedos. Lela vai ensinar duas receitas que ajudam a curar a ressaca, e Diogo contará sobre a franquia de bares que chegou ao bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre.

COMO OUVIR?
Aos sábados, a partir das 13h, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha, papos com chefs e ficar por dentro das tendências.

CASA DELLA SALUMERIA, DIVULGAÇÃO

NOVIDADE EM GRAMADO

Criada em 2012, em Bento Gonçalves, a Salumeria Caminhos de Pedra está inaugurando uma unidade em Gramado. Especializada em embutidos, a nova loja fica na Av. Borges de Medeiros e oferece 13 tipos de salames com receitas de origem italiana e das famílias proprietárias. A novidade contará com um varal de presuntos e um menu degustação, como o Sopressa, com pimentas-do-reino inteiras, originais do Vêneto, e o salame Erva Doce, que é tradicional da região da Toscana. Também estão no menu salames feitos com carne de javali, com carne de gado e um que mistura carne de ovelha com carne suína – todos produzidos em uma planta agroindustrial no município de Casca, no interior do Estado. A loja também conta com um bar com sanduíches especiais, queijos, além de vinhos de pequenos produtores e cervejas artesanais.

NOVOS SABORES

A pizzaria napolitana Zero Zero está com quatro novos sabores no cardápio.
A Margherita ZZ é feita com molho de tomate da casa, dois tipos de queijos, muçarela de búfala e parmesão, tomate-cereja, manjericão e molho pesto. Já a Due Viaggi é para os indecisos: metade Calabresi e metade Margherita. A terceira novidade é a Calabresi com Chimichurri, com molho de tomate, muçarela de búfala, calabresa defumada moída e molho chimichurri para dar um toque especial. Além disso, os clientes também poderão criar o seu próprio sabor.
A Zero Zero disponibilizará discos de pizza com molho de tomate preassado para que o cliente possa montar a sua versão em casa. Pedidos podem ser feitos por iFood, Rappi, 99food ou pelo site zero-zero-pizzeria-napoletana.goomer.app.

ZERO ZERO, DIVULGAÇÃO

CRÉDITO FOTO

CARNAVAL NA SERRA

O Valle Rustico, no Vale dos Vinhedos, preparou uma programação especial para quem quiser curtir o feriado na Serra. De 26 de fevereiro a 1º de março, o jardim do restaurante será aberto ao público a partir das 15h, com entrada gratuita. Direto da grelha, sairão opções como burger, sanduíches, choripan, bao de camarão, opções vegetarianas e o tradicional sonho de doce de leite. Na terça-feira, o chef Rodrigo Bellora irá dividir as panelas com Giordano Tarso. Além de boas comidas e bebidas, o evento será animado com bandas de Carnaval e artistas locais da região. Especialmente, no dia 28, a atividade será realizada no Guaraipo Bar, em Farroupilha, outro restaurante comandado pelo chef.

VALLE RUSTICO, DIVULGAÇÃO

LOSAR

O Espaço Tibet, localizado em Três Coroas, promoverá um evento para comemorar o Losar, o ano-novo tibetano.
A celebração ocorrerá nos dias 5 e 6 de março, das 10h às 18h, na Praça Affonso Saul, no centro da cidade. O chef Ogyen Shak irá preparar pratos típicos, como a sopa tibetana feita à base de carne, legumes, vegetais e massa em bolinhas.
O evento também contará com apresentações culturais de danças e músicas, decoração que vestirá o centro de Três Coroas, e a Tchan, cerveja típica do país.

LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

lela@destemperados.com.br

@lelabzaniol

SANDUBAS PARA O FERIADO

Já dá para dizer que é Carnaval. Hoje, muita gente está com as malas prontas para curtir o feriado — e mesmo quem ficará na cidade deve estar se organizando para aproveitar alguns dias de folga.

Como o assunto aqui envolve sempre uma boa mesa farta, temos a honra de receber no nosso espaço um dos maiores nomes da gastronomia gaúcha, Marcelo Schambeck. Chef do Capincho e do Lambari, ele é figura certa quando pensamos em comida de excelência, além de ser uma pessoa fantástica.

O Marcelo trouxe receitas dos seus famosos sandubas, criações dele que são executadas com todo carinho e cuidado por Milena Gomes, no Lambari, que fica no Food Hall Dado Bier.

Minha dica é a seguinte: já organize os ingredientes para reproduzi-las. Garanto que o feriado será muito melhor.

Beijos e bom Carnaval!

Lela

SANDUÍCHE DE FRANGO EMPANADO

Para o molho de queijo

- **1/2 xícara de leite**
- **Queijo parmesão a gosto**

- **1 filé de peito de frango empanado**
- **Óleo para fritar**
- **Molho de tomate a gosto**
- **2 fatias de queijo muçarela**
- **1 pão ciabatta**
- **Manteiga para tostar o pão**
- **3 folhas de mostarda cortadas em tiras**

1 Comece pelo molho: bata o leite e o queijo parmesão no liquidificador até ficar homogêneo. Reserve.
2 Frite o frango empanado em óleo bem quente.
3 Cubra o frango com o molho de tomate e o queijo muçarela. Leve ao forno preaquecido a 180 graus para gratinar.
4 Corte o pão ao meio e, em uma frigideira, leve-o para tostar com um pouco de manteiga com a parte do miolo para baixo.
5 Na hora de montar: coloque um pouco do molho de queijo na fatia do pão que será a base, acrescente o frango com queijo gratinado e molho de tomate, as folhas de mostarda e feche com a outra fatia de pão.

FOTOS MARCO FAVERO

SANDUÍCHE DE CAMARÃO

- **1 cebola roxa cortada em cubos pequenos**
- **1 aipo cortado em cubos pequenos**
- **Maionese a gosto**
- **1 pão de hambúrguer**
- **Manteiga para tostar o pão**
- **7 camarões cozidos**
- **2 folhas de alface**

Para o picles de pepino

- **5 a 6 pepinos**
- **100g de açúcar**
- **100ml de vinagre**
- **10g de sal**
- **200ml de água**

1 Em uma tigela, misture a cebola e o aipo com a maionese. Reserve.
2 Em outra tigela, disponha os pepinos fatiados em lâminas bem fininhas e tempere-as com o açúcar, o vinagre, o sal e a água. Reserve. O que sobrar você pode guardar na geladeira para outros preparos.
3 Corte o pão ao meio e toste os dois lados na frigideira com a manteiga.
4 Para a montagem: espalhe em uma das fatias do pão metade da maionese com cebola e aipo. Por cima, disponha os camarões cozidos, o picles de pepino e as folhas de alface. Finalize com a outra porção de maionese e feche com a segunda fatia de pão.

SANDUÍCHE DE PORCO

- **2 fatias de pão de fermentação natural**
- **3 fatias de queijo da sua preferência**
- **2 fatias de carne de porco assada (o pedaço da sua preferência)**
- **Manteiga para tostar o pão**
- **2 folhas de agrião**
- **2 colheres (sopa) de maionese**
- **1 colher (sopa) de mostarda Dijon**

1 Sobre uma das fatias do pão, disponha o queijo e as fatias de porco assado. Leve ao forno preaquecido a 180 graus para gratinar.
2 Toste a outra fatia na frigideira com manteiga sem medo de deixar bem dourada.
3 Sobre a fatia de pão com porco e queijo gratinado, disponha as folhas de agrião.
4 Misture a mostarda Dijon com a maionese e passe na fatia de pão tostado para cobrir o sanduba. Aproveite.

DICA
O preparo do picles de pepino é o mesmo da receita do sanduíche de camarão.

SMASH FISH

- **Picles de pepino a gosto**
- **1/2 cenoura**
- **Maionese a gosto**
- **1 pão de hambúrguer**
- **Manteiga para tostar o pão**
- **1 filé de tilápia empanado e frito**
- **Saladinha de ervas: hortelã, salsa e coentro a gosto**

1 Corte o picles de pepino e a cenoura em cubos bem pequenos. Misture com a maionese e reserve.
2 Corte o pão ao meio e toste as duas metades na frigideira com a manteiga.
3 Para a montagem, sobre uma das fatias de pão, adicione metade da maionese com cenoura e picles de pepino, o filé de peixe empanado e frito e a saladinha de ervas. Na outra metade do pão, adicione o restante de maionese e feche o sanduíche. Se quiser, pode pingar umas gotinhas de limão no peixe.

SANDUÍCHE DE MILANESA

- **1 bife de filé mignon empanado**
- **1 pão de cachorro-quente**
- **Manteiga para tostar o pão**
- **Queijo da sua preferência a gosto**
- **1/2 berinjela assada**
- **Sal, pimenta e azeite de oliva para temperar a berinjela**
- **2 colheres (sopa) de maionese**
- **1 colher (sopa) de mostarda Dijon**
- **4 rodelas de tomate italiano**
- **Rúcula a gosto**

1 Frite o filé mignon empanado e reserve.
2 Corte o pão ao meio e leve as duas partes para tostar na frigideira com a manteiga. Reserve.
3 Com a frigideira já aquecida, toste também o queijo. Reserve.
4 Leve a berinjela ao forno preaquecido a 180 graus e, depois de assada, retire a parte interna. Tempere com o azeite, o sal e a pimenta e mexa para formar uma pasta.
5 Em uma das fatias do pão, espalhe a maionese misturada com a mostarda. Depois, acrescente o filé e o queijo. Coloque a pastinha de berinjela, os tomates fatiados e as folhas de rúcula. Na outra fatia de pão, passe mais maionese com mostarda e feche.

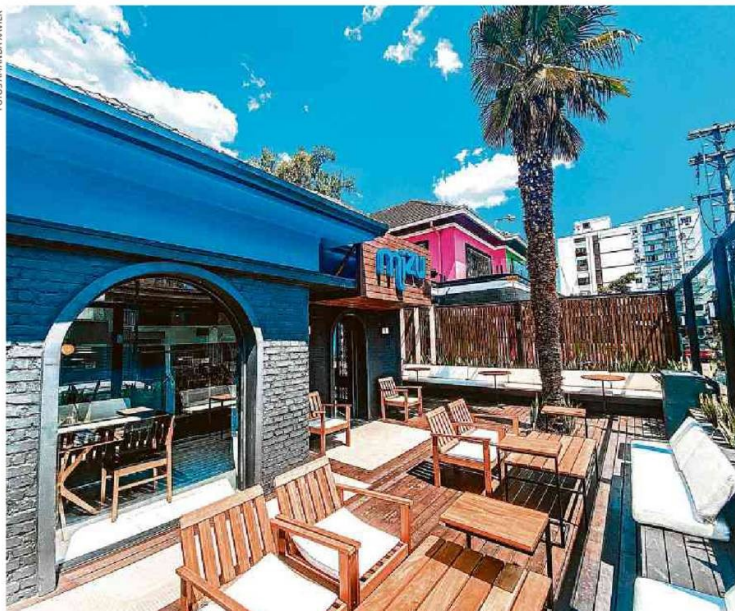
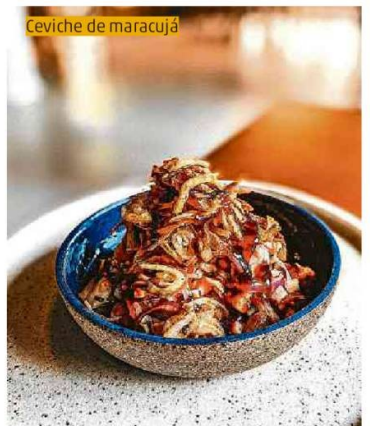
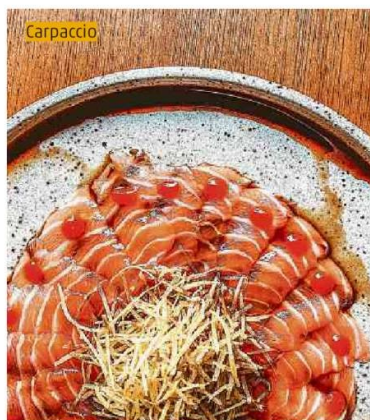
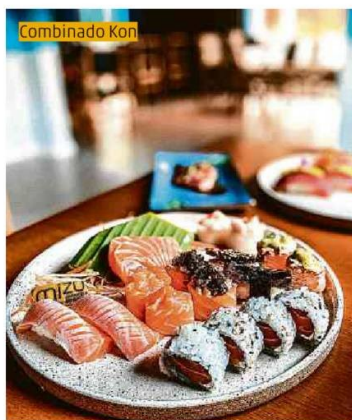
FOTOS MARCO FAVERO

BRUSCHETTA DE LULA COM UVAS E PESTO

- **1 fatia de pão de fermentação natural**
- **Manteiga para tostar o pão**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **150g de lula**
- **Uvas verdes a gosto**
- **Queijo parmesão ralado a gosto**
- **Folhas de manjericão fresco**

Para o pesto
- **1 xícara de folhas de manjericão fresco**
- **1/2 xícara de azeite de oliva**
- **1 dente de alho**
- **Queijo parmesão a gosto**

1 Para o pesto: bata todos os ingredientes em um mixer e reserve.
2 Em uma frigideira, toste a fatia de pão na manteiga.
3 Em outra frigideira, com um fio de azeite, refogue rapidamente a lula cortada em anéis.
4 Coloque a lula em um bowl e misture com o molho pesto e as uvas cortadas ao meio.
5 Na montagem, coloque a fatia de pão em um prato e, sobre ela, a mistura de lula. Finalize com o queijo parmesão e as folhas de manjericão. Feche o sanduíche com a outra fatia.

FOTOS AMANDA XAVIER

SUSHI NADA CONVENCIONAL

Novidade na Capital, o **MIZU JAPANESE CUISINE** oferece uma viagem pelas culinárias oriental e europeia, com um toque gaúcho e sabores inusitados

AMANDA XAVIER
amanda.xavier@zerohora.com.br

Aberto há pouco mais de dois meses, o Mizu chegou a Porto Alegre com a proposta de oferecer uma fusão entre as culinárias oriental e europeia, usando ingredientes característicos da gastronomia gaúcha. Quem comanda a cozinha do local é o chef Luciano Batista Rodrigues, que busca trazer combinações e sabores únicos em um menu sofisticado e, ao mesmo tempo, inusitado.

Como uma grande apreciadora da culinária japonesa, eu não posso descobrir uma novidade na cidade que já quero ir — e o Mizu estava na minha lista de prioridades.

Na última semana, aproveitei o almoço da sexta-feira para conhecer o restaurante, que começou a atender recentemente também ao meio-dia. Antes de iniciar a operação presencial, a casa testou o menu no sistema de delivery. Fui extremamente impactada por diversas pessoas nas redes sociais comentando sobre a qualidade do sushi, por isso, fui com as expectativas altas.

Mizu significa água em japonês, e o conceito do nome está bem representado na decoração, que leva tons de azul e formas que remetem às ondas do mar.

A parte interna é mais intimista: com grandes janelões que deixam tudo bem iluminado. Mas, se preferir curtir um almoço ou um jantar ao ar livre, há o deque com sofás e mesas de madeira bem confortáveis. Optamos por sentar na parte de dentro e, claro, em uma mesa próxima à janela para garantir boas fotos.

O cardápio conta com a sugestão de menu degustação (R$ 210) com entradas, prato principal e sobremesa. Mas, como queríamos provar algumas peças diferentes, optamos por escolher a opção à la carte.

Para começar, uma salada sunomono como cortesia da casa. Também pedimos o carpaccio (R$ 40), com 20 lâminas de salmão, batata palha e um toque de molho de pimenta.

Eu e minha mãe somos grandes fãs de ostras, então, quando vi no menu, não pensei duas vezes em pedir. A porção vem com duas ostras frescas com limão siciliano e flor de sal (R$ 50), mas o chef mandou como cortesia mais duas gratinadas, que estavam muito saborosas.

Ainda na seção das entradas, pedimos o ceviche de maracujá (R$ 30), que surpreendeu em todos os níveis. A porção do Mizu foge completamente do convencional e leva um molho cítrico de maracujá para marinar o peixe e os demais ingredientes. Tinha também alguns pedaços de maçã no meio para dar um toque adocicado, e cebola roxa para completar o crocante. Uma combinação de sabores e texturas incríveis.

Pelas entradas, já tínhamos percebido que a experiência teria mais do que valido a pena. Mas claro que não iríamos parar por aí.

Entre os principais, escolhemos o Combinado Kon de 18 peças (R$ 70), que veio com joy salmão, joy peau (a pele do salmão), joy peixe branco, joy gorgonzola, urumaki filadélfia, niguiri peau, niguiri salmão e sashimi salmão. Todas as peças vieram em duas unidades.

Pedimos também o uramaki ebiten (R$ 33), oito rolls de camarão com pimenta agridoce e ovas de capelin, e o niguiri tuna (R$ 25), de atum com abacate e um toque de curry. Comeria facilmente várias peças desses.

Sinceramente, não fui capaz de escolher a minha favorita. Todas as peças estavam muito boas e equilibradas, podendo sentir os sabores de cada ingrediente presente.

A essa altura, já estávamos completamente satisfeitas, mas o chef disse que não poderíamos sair sem provar o niguiri lembranças (R$ 55), um dos que mais fazem sucesso na casa e refletem a essência do Mizu. São dois niguiris de angus com um molho cítrico de bergamota. O prato é realmente uma experiência desde que chega à mesa. A proposta do chef é remeter às memórias afetivas de um churrasco em família que finaliza com aquela bergamota no meio da tarde.

Para fechar o almoço, escolhemos de sobremesa a mil-folhas trilogia (R$ 26), um trio de mil-folhas recheadas com doce de leite, creme pâtissier e chocolate. Todo o cardápio de doces do Mizu é assinado pela Nana Pereira Doceria.

Eu não preciso dizer que a experiência foi incrível e que superou todas as minhas expectativas, né?

Embora eu não abra mão de um japonês tradicional, o Mizu é aquele sushi que sai do convencional e provoca a experimentar novos e surpreendentes sabores. Foi um ótimo almoço de sexta-feira e, com certeza, já estou querendo voltar em breve!

Combinado Kon

Carpaccio

Ostras frescas e gratinadas

Ceviche de maracujá

Rua Domingos José de Almeida, 87, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre
De segunda a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Delivery disponível por WhatsApp e iFood
Fone: (51) 99828-7745
@mizurestaurante

Happy hour de frente para a orla do Guaíba

O Barra Music Sunset, que ocorre no BarraShoppingSul, une gastronomia, música e pôr do sol

FOTOS AMANDA XAVIER

Espaço possui 1,5 mil metros quadrados e integra as operações de gastronomia à área externa

O Baixo Barra Gastronomia, o primeiro food hall de Porto Alegre, localizado no BarraShoppingSul e inaugurado em 2019, está com novidade em 2022: o Barra Music Sunset, que teve suas primeiras edições em janeiro e fevereiro. O espaço traz tudo o que há de melhor para quem ama comer e beber bem, em um ambiente confortável, sofisticado e que oferece sabores do mundo todo. Agora conta com um happy hour especial a cada mês, em datas escolhidas pelo shopping (sempre quintas e sextas feiras), das 17h às 22h, com música ao vivo a partir das 19h. Uma atração à parte é a localização privilegiada: de frente ao Guaíba, para curtir o pôr do sol mais lindo de Porto Alegre.

O Aperol Spritz é composto por espumante, Aperol e água com gás

Para curtir esta experiência, nada melhor do que um drink e um petisco para acompanhar. Escolhemos então iniciar pelo Restaurante Bah, especializado na gastronomia gaúcha e eleito o melhor restaurante contemporâneo em 2021. Se existe um drink que tem a cara e a cor do verão é o Aperol Spritz, coquetel criado na Itália à base de espumante, Aperol, água com gás e muita gelo. Delicioso e refrescante.

Na foto, bruschettas de cuca de Santa Cruz e vinho Intis, na parte externa do Bah Restaurante

Para beliscar, o restaurante oferece algumas opções de entradas que combinam superbem com happy hour. Nossas escolhas foram alguns carros-chefes da casa, como o croquete de costela assada e desfiada com mostarda forte e os dadinhos crocantes de queijo colonial ao mel e limão. Outra entradinha que tem a cara do Bah são as bruschettas de cuca de Santa Cruz, cobertas com muçarela de búfala, manjericão, tomate e alecrim. Para brindar, nada melhor do que a carta de vinhos premiada da casa, que também oferece opções em taça para degustação individual. Nossa escolha foi o delicioso Intis, um Chardonnay argentino de 2019 com aromas de frutas brancas frescas com toque de maçã e notas florais.

A próxima edição do Barra Music Sunset está marcada para março, nos dias 17 e 18, em comemoração ao St. Patrick's Day.

Confira as novidades e a programação completa no Instagram (@barrashoppingsul) e no Facebook (facebook.com/BarraShoppingSul) do BarraShoppingSul.